Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.269 Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 19-5-1967

Comissão aposenta a mulher aos 25

(Leia na página 2)

Passarinho veta neofascismo que atrasa o Brasil

(LEIA NA PÁGINA 5)

O boato e a notícia, a república do informal, o império do "Off The Record", ou o horror à responsabilidade da maioria dos homens públicos

O "WASHINGTON POST" (seguramente o mais respeitado jornal dos Estados Unidos e o de linha mais independente e coerente) começou uma campanha interessantíssima, que se enquadra perfeitamente na realidade brasileira. Pretende "apenas" o grande jornal dos Estados Unidos acabar com o noticiário escondido ou deliberadamente confundido nas habituais "fontes bem informadas", "círculos geralmente bem colocados", "personalidades altamente situadas" e daí por diante.

BARRICADOS atrás dêsse anonimato, políticos, tecnicos e administradores dizem o que querem, falam a vontade, se expandem, sem que se esqueçam de reiterar no fim a advertência que geralmente fazem também no início. "a nossa conversa é informal, não estou dando entrevista, estamos falando "off the record"... E a repercussão (e as responsabilidades) fica com os jornais e os jornalistas.

HÁ dias, depois de ouvir um dêsses "desabafos informais" do secretário de Agricultura Orville Freemann, o representante do "Washington Post" levantou-se e comunicou: "Meu jornal resolveu não publicar mais nenhum boato como notícia, nem nenhuma notícia como boato. Como naturalmente um secretário de Estado dá informações e não boatos, e como 95 por cento do que V. Exa. afirmou podem ser publicados sem susto, o meu jornal publicará tudo como entrevista de V. Exa.".

COMO Orville Freemann reafirmasse que suas palavras haviam sido pronunciadas "off the record", o repórter comunicou o fato à direção do seu jornal, e no dia seguinte o "Washington Post" não deu uma linha sequer a respeito da conversa do secretário de Agricultura, e vem mantendo invariàvelmente o mesmo comportamento, no sentido de "sanear" o mercado de notícias e expurgá-lo das intrigas e dos boatos. No dizer de um dos diretores do "Washington Post": "Meu jornal tomará muitos furos, não duvido. Mas em compensação, nossos leitores saberão que tudo o que publicamos é rigorosamente verdadeiro e veio de fontes responsáveis"...

ÊSSE assunto é atualíssimo e aí estão os ministros Delfim Netto, Hélio Beltrão e Mário Andreazza, entre outros, que não me deixam mentir. O ministro Delfim Netto conversou precisamente há 10 dias com 13 ou 15 repórteres disse horrores da política econômica e financeira passada, chegou mesmo a chamar o sr. Lincoln Gordon de idiota e imbecil (textualmente, no que revelou capacidade de observação e segurança de expressão, pelo que recebeu os nossos devidos cumprimentos), mas ao ver no dia seguinte quase tudo publicado, só faltou pedir demissão de desespêro. Foi salvo pelo temperamento extrovertido do presidente Costa e Silva, que, ao ler as declarações do seu ministro, cumprimentou-o telefônicamente, inundando-o de felicidade póstuma, perdão, felicidade posterior...

OS srs. Hélio Beltrão e Mário Andreazza fizeram pior. Selecionando apenas 5 repórteres políticos, tiveram com êles a mais franca e reveladora das conversas, precedida (diga-se) da advertência de que era informal e "off the record". Foi nessa entrevista que o ministro Hélio Beltrão abriu o jôgo, fazendo o merecido estardalhaço sôbre o deficit do govêrno passado, declarações que, depois de publicadas, êle mesmo fêz questão de desmentir, através de um telefonema para o líder do govêrno na Câmara.

O MINISTRO Andreazza, com aquela franqueza que (como diria um cronista social) "é uma das facêtas mais fulgurantes da sua personalidade cheia de encantos" êsse então serviu-se à vontade do govêrno passado, mostrou como foi realmente catastrófico o govêrno Castelo Branco. E numa objetividade digna dos maiores elogios, o ministro Mário Andreazza classificou o govêrno Roberto Campos-Castelo Branco de "elenco de erros e de vergonha".

MAS anteontem, falando na Escola Superior de Guerra, o ex-presidente Castelo Branco (que evidentemente está em campanha para alguma coisa, não pára um minuto, e está procedendo a articulações diárias e incessantes), abandonando o jôgo escondido e as afirmações "off the record", resolveu responder claramente às críticas que se fazem ao seu govêrno. E como usou a expressão "elenco de erros e de vergonha", e como ela fôra usada precisamente pelo ministro Mário Andreazza, é lógico que o ministro deve uma explicação à opinião pública...

É PRECISO restaurar na vida pública brasileira o império da responsabilidade, acabar com o horror às conseqüências, que parece dominar a todos ou pelo menos a quase todos, com as honrosas exceções de praxe...

HÁ tempos, ainda no govêrno Castelo Branco, tive uma discussão com empresários no Clube Comercial, pois me cansara de receber informações sôbre a ruinosa política econômica e financeira do govêrno Roberto-Castelo Branco, sempre com a clássica advertência: "Pode publicar que é autêntico, mas não bote o meu nome". Explodi, verberei a irresponsabilidade e a covardia de tantos, perdi algumas fontes de informação, mas deixei muitos dêles com um problema que mais dia menos dia terá que ser enfrentado sob pena de sermos todos ultrapassados pelos acontecimentos. Pois o fato mais grave e mais alarmante da realidade brasileira é precisamente êste: a covardia, a comodidade, o mêdo da responsabilidade, a falta de convicções, ou pior ainda, a falta de coragem de lutar pelas convicções. Alguns até têm convicções. O que não têm é coragem de defendê-las abertamente, com mêdo de arriscar posições conquistadas precisamente pela subserviência, pela acomodação, pela cumplicidade ou pela omissão.

DEPOIS das declarações "off the record" de vários ministros atuais, e depois do ex-presidente Castelo Branco ter "pegado o pião na unha" e resolvido responder usando as mesmas expressões do ministro dos Transportes impõe-se que seja feito oficialmente o inventário do govêrno anterior. O presidente Costa e Silva está na obrigação de determinar aos seus ministros que digam como receberam as coisas que mostrem à opinião pública a herança de crimes, de traições, de equívocos, de erros inomináveis que tiveram que encampar como verdadeira herança maldita...

É POSSÍVEL que, fazendo isso, o govêrno Costa e Silva perca um pouco da comodidade a que se já vai habituando, e que nunca levou a grandes realizações. Mas em compensação, mostrando à opinião pública o verdadeiro estado de falência em que Castelo-Roberto Campos deixaram o País, o govêrno Costa e Silva obterá certamente da opinião pública um alargamento do crédito de confiança recebido a 15 de março. Nenhum crédito é ilimitado. E se continuar a erigir a omissão, a comodidade e as boas maneiras em filosofia de govêrno, o presidente Costa e Silva, mais rápido do que se supõe, estará sacando numa conta sem fundos, estará irremediàvelmente condenado à insolvência. E isso não interessa ao País, principalmente sabendo-se que essa insolvência serve profundamente aos mesmos grupos vorazes e insaciáveis que levaram o País ao estado de subserviência, indignidade, escravidão e miséria em que êle se encontrava a 15 de março, e do qual só poderá ser retirado com decisão, bravura, discernimento e muita coragem.

HÉLIO FERNANDES

Diplomacia e futebol

Foto de LUIZ PINTO

O chanceler Magalhães Pinto e quarenta e dois dirigentes e jogadores de futebol constituiram ontem, em almôço promovido pelo ministro das Relações Exteriores, uma comissão encarregada de estudar sugestões para uma politica que permita ao Ministério ajudar o futebol brasileiro em suas jornadas no estrangeiro. O sr. Magalhães Pinto entregou a Pelé a medalha da Grã-Cruz da Ordem de Rio Branco, que lhe havia conferido o govêrno anterior. — (Página 2).

ONU deixa tropa sair de Gaza

(Leia na página 6)

Brasil: átomo sem monopólio

(PEDRO BARROSO informa na pág. 4)

MILITARES

CPI do dólar: área militar aplaude Hélio

ELMO LINS

Repercutiu muito bem na área militar mais ligada à revolução — não a turma dos tijolos — o depoimento do jornalista Hélio Fernandes na CPI dos dólares, em Brasília, perante vários parlamentares e membros da Comissão que investiga o escândalo. Um depoimento dos mais corajosos, feito com a maior sinceridade e sem rebuços, que, por certo, se constituirá em um subsídio importante para a apuração dos nomes dos responsáveis que se locupletaram com bilhões de cruzeiros.

BOB FIELDS

Hélio Fernandes retratou, fielmente, a personalidade e a administração do sr. Roberto Campos, o outrora poderoso "manda chuvas" do govêrno Castelo Branco. Mostrou a novidade da política econômico-financeira de então e alertou ao atual govêrno para não seguir as diretrizes de Bob Fields. Terminou Hélio Fernandes sob aplausos, dizendo que "nem a Rússia, nem os EUA se interessam pelo nosso desenvolvimento". Eis uma verdade que precisava ser dita de público. Com que muita gente concorda, mas que poucos têm o desassombro de afirmar, perante os representantes do povo e da própria Nação brasileira.

CLÓVIS BRASIL

Assumiu o comando da 5.ª Região Militar, em Curitiba, o general-de-Divisão Clóvis Bandeira Brasil, que foi o segundo chefe de gabinete de "seu" Artur como ministro da Guerra, após o movimento revolucionário de março de 1964. Um bom general, com assinalada fôlha de serviços prestados ao Brasil e ao Exército, e que foi muito bem recebido no Paraná pelos revolucionários.

DISCURSO

Recebido com entusiásticos aplausos o discurso do comandante do II Exército, o general de quatro estrêlas Syseno Sarmento, pela área revolucionária do Exército, ou seja, que realmente apoiou a candidatura de "seu" Artur à Presidência da República e que se arriscou pelo êxito do movimento revolucionário de março de 1964. Uma fala simples, serena, mas que não deixou de se constituir em uma advertência aos que por acaso teimem em desunir o Exército e as Fôrças Armadas, visando a interêsses políticos ou subalternos. A fala de um homem que tem credenciais e de sobra, para falar como falou.

JURACI

O outrora poderoso e intocável Juraci Montenegro, um outro "manda chuvas" do govêrno Castelo Branco, retirou-se, finalmente, para a "tranqüilidade do lar", como êle próprio afirmou, enfatizando que jamais aceitaria quaisquer cargos públicos. Agora, o homem está interessadíssimo na implantação de uma indústria no Nordeste, liderando um grupo estrangeiro, que pretende ajuda do govêrno para o empreendimento, que de nôvo não tem nada. Apenas é mais um para fazer concorrência às indústrias nacionais do ramo.

CORONEL ALOISIO

O coronel da arma de infantaria Aloísio alves Borges, considerado o maior decatleta militar brasileiro, foi designado, pelo ministro do Exército, para comandar o 9.º Regimento de Infantaria, sediado em Pelotas. Aloísio Alves Borges vai deixar o convívio de seus camaradas aqui do Rio e da 1.ª Região Militar para assumir um comando e preencher as condições exigidas para o acesso ao quadro de generalato do Exército. Revolucionário dos mais autênticos, legítimo herói de guerra, pois, inclusive, foi ferido em combate quando comandava um pelotão de fuzileiros de um dos batalhões do 11.º Regimento de Infantaria na FEB, Aloísio Alves Borges é por demais conhecido entre seus camaradas de farda. Representou o Brasil em vários certames continentais e mundiais, como figura de proa na equipe de Pentlato do Exército. Conquistou várias medalhas para a equipe brasileira, em confronto com poderosas representações de outros Exércitos de países amigos. Na guerra, distinguiu-se pela bravura com que se houve à frente de seus homens o que lhe valeu, inclusive, a Cruz de Combate. Na paz, é um oficial querido de seus subalternos e comandados e no Núcleo de Pára-Quedistas, onde serviu por vários anos. Não se intimidou ante os poderosos e muito menos se vergou às imposições e mesmo exigências dos que então mandavam no País antes da revolução de março de 1964. Foi o encarregado de presidir um inquérito sôbre atividades subversivas e outras irregularidades no Núcleo Pára-Quedistas e, como sempre, cumpriu a sua espinhosa missão com desassombro e justiça. Enfim, um oficial que sempre soube honrar, na paz ou na guerra, os galões que ostenta nos honrados ombros. Ganha, assim, temporàriamente, o 3.º Exército um grande comandante de Regimento e um dos mais brilhantes oficiais do Exército brasileiro.

O almirante Ernesto Mélo Batista, diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha, revelou ontem que o Brasil se mantém rigorosamente atualizado com os progressos de hidrografia e oceanografia mundiais. O ex-ministro da Marinha regressava da IX Conferência Hidrográfica Internacional, realizada em Mônaco.

Aposentadoria da mulher aos 25 anos

A aposentadoria da mulher aos 25 anos de serviço com 80 por-cento dos vencimentos, nos têrmos de projeto apresentado à Câmara pelo deputado Floriceno Paixão (MDB-RGS) foi aprovada ontem, na Comissão de Legislação Social.

O projeto foi relatado pela deputada Lígia Doutel de Andrade (MDB-Santa Catarina) que lhe deu parecer favorável, o qual depois de debatido, foi aprovado por unanimidade.

TRINTA ANOS

Nos têrmos da atual Constituição a aposentadoria da mulher funcionária foi estabelecida aos 30 anos de serviço prazo anteriormente fixado para a concessão de aposentadoria aos funcionários.

PROJETO

Durante a reunião da Comissão de Legislação Social foi também aprovado parecer do deputado Israel Novais (ARENA-SP) favorável ao projeto do deputado Francisco Amaral (MDB-SP), que restabelece o pagamento das horas de serviço fora da sede.

Pelé ganha medalha de honra dada pelo govêrno brasileiro

Concedida no govêrno passado, foi entregue ontem, pelo chanceler Magalhães Pinto a Gran Cruz da Ordem de Rio Branco, ao jogador Pelé, no salão da biblioteca do Itamarati.

Em seu discurso, o ministro Magalhães Pinto convocou os representantes do futebol a se integrarem "como fôrça de vanguarda na arrancada generosa que o Ministério das Relações Exteriores agora inicia para a execução da diplomacia da prosperidade".

DISCURSO

O ministro Magalhães Pinto afirmou que "o Ministério das Relações Exteriores, no Govêrno Costa e Silva, abre suas portas ao povo. Dele desejamos não apenas receber inspiração e apoio na execução de uma política externa já definida como de alinhamento de nossos interêsses. A êle queremos servir na medida extrema de nossas possibilidades. E servir ao futebol paixão do povo, é servir ao povo".

E continuou: — "nesta reunião que pretendo informar o futebol está representado por algumas das figuras mais destacadas em seus diferentes setores. Reunindo-os não pretendi apenas manifestar o nosso reconhecimento pelo que o futebol tem significado na divulgação de nosso país, mas colocar o Itamarati a seu serviço. Esperamos receber as informações que nos habilitem a acudir ao futebol — seleções, clubes e jogadores — nas suas andanças constantes pelo mundo recolhendo as sugestões que nos permitam soluções mais eficientes, práticas e rápidas".

Além do ministro do Exterior, discursaram o general Elói Menezes, da CND, o sr. Sílvio Pacheco, representante da CBD e o presidente Veiga Brito, do Flamengo. Estavam presentes os jogadores Pelé, Belini, Tostão Jaime (Flamengo) e Nilton Santos.

Os jornalistas pediram ao ministro uma redução de 50% nos preços das passagens para o exterior, para cobertura de fatos esportivos.

STM reconhece denúncia contra indiciados de SP

Por maioria de votos, o Superior Tribunal Militar deu provimento, em parte, ao recurso criminal interposto pela promotoria da 2.ª Região Militar para que o Juiz-Auditor receba a denúncia oferecida contra o ex-major Rivaldo Dias de Souza e Silva, ex-capitães Luiz Gonzaga Rufino e Plínio de Deus Fernandes e outros, todos indiciados no IPM, instaurado no govêrno do Sr. Ademar de Barros na Companhia Telefônica para apurar atividades subversivas.

Segundo o promotor Durval Moreira de Araújo em seu recurso, os indiciados "não cumpriram ordem do General Amaury Kruel, então Comandante do II Exército para censurar os troncos de ramais telefônicos usados pelas autoridades Federais civis e militares, no dia 31 de março de 1964". Consta ainda da denúncia que o General Aulete Puertas, então Superintendente da CTB, valendo-se de suas relações com o Chefe do Serviço Federal de Repressão ao Contrabando, o Nelson Gatto, procurou intervir junto à TV Excelsior visando a impedir que se formasse uma cadeia com os demais canais daquele Estado para transmissão da palavra do Governador Ademar de Barros, o que se constituiria "num ponto de partida para o movimento vitorioso de 31 de março de 1964".

ERROS

O juiz Tinoco Barreto, ao rejeitar a denúncia, declarou "A presente decisão transcende ao mero e rotineiro despacho para constituir-se em mais uma afirmação dos graves erros cometidos pela revolução. Ela tinha poder para aplicar sanções previstas no Ato Institucional contra os denunciados, e as aplicou. Só isso poderia fazer. A Justiça nada pode fazer. Assim como a justiça entrar no mérito das apreciações das sanções, com base no Ato Institucional, também não pode nem deve reconhecer, apressadamente, a criminalidade de alguém. O STM reconheceu, recentemente, que o chefe, o cabeça, a maior autoridade, o maior responsável pelos fatos acontecidos no dia 31 de 1964 na Companhia Telefônica de São Paulo nenhum fato criminoso praticara excluindo-se do processo. Logo, aquêles que obedeceram as suas ordens, não cometeram qualquer ilícito". O magistrado referiu-se ao general Aulete Puertas. Foi relator o ministro Alcides Carneiro.

MEMORIAL

O presidente do Superior Tribunal Militar, general Olímpio Mourão Filho encaminhou ao presidente da República memorial em que os auditores da Justiça Militar solicitam que se "restaure os princípios constitucionais históricos e vigentes relativos à proporcionalidade de vencimentos da Magistratura, segundo hierarquia das entrâncias, tal como está consagrado na Constituição em seu Artigo 136, item IV parágrafo 4.º".

Diz o general Mourão Filho que o STM manifestou-se de acôrdo com o memorial, e acentua: "Realmente, senhor presidente, os magistrados da Justiça Militar estão inferiorizados em vencimentos com os demais magistrados do País. Por êste motivo, cumprindo determinação do Tribunal encaminho o memorial em tela esperando do alto descortino e espírito da Justiça de vossa excelência, o atendimento no mais breve prazo possível a fim de minorar a situação dos referidos auditores da Justiça Militar".

Estatuto dos Estrangeiros terá nova legislação

Vinte e quatro páginas do nôvo Estatuto dos Estrangeiros substituirão tôda a legislação obsoleta sôbre a matéria contida num volume de mais de 700 fôlhas, além de portarias, leis, decretos-leis e decisões que totalizam cêrca de 6 mil diplomas.

A minuta do nôvo Estatuto será debatida na próxima semana no Itamarati, durante a primeira reunião da Comissão Interministerial incumbida da revisão e integrada por representantes dos Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores.

Entre os benefícios imediatos que a revisão do Estatuto dos Estrangeiros apresenta destaca-se a simplificação das providências que o documento indica tornando-o de mais fácil entendimento não sòmente para os interessados como para as autoridades que o vão aplicar. Os especialistas do Ministério da Justiça consideram que a entrada de estrangeiros no Brasil será mais facilitada obtendo-se, não obstante, um contrôle mais eficiente no sentido de impedir a entrada e permanência de estrangeiros vindos ilegalmente para o País.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Pendência entre Auro e Aleixo só se decide no fim do mês

O "suspense" em tôrno da questão da presidência do Congresso vai continuar, pelo menos, durante mais uma semana. Uma série de fatores tem conspirado em favor da técnica do sr. Auro de Moura Andrade que procura ganhar tempo à espera de algum fato nôvo, que possa ajudá-lo. Desta vez o adiamento encontrou um motivo, que a todos sensibilizou: o falecimento do deputado Walter Bezerra de Sá (ARENA-CE), ocorrido na madrugada de ontem, em Brasília. Todos os trabalhos da Câmara e Senado foram suspensos para ceder lugar às cerimônias fúnebres em memória do parlamentar extinto, sùbitamente. Logo após o início da sessão do Congresso, que apreciaria o recurso do líder da ARENA, deputado Ernâni Sátiro, alterando o regimento interno de ambas as casas do Legislativo, o próprio senador Moura Andrade suspendeu a sessão, comunicando que a morte de um deputado o obrigava a transferir para a próxima quarta-feira a discussão dos assuntos em pauta. Caso uma nova eventualidade não surja, então o "affaire" Pedro Aleixo versus Moura Andrade terá um ponto final.

O diplomata Carlos Lôbo, chefe do Cerimonial do Itamarati, chegou, ontem, a Brasília, para cuidar dos detalhes da visita do príncipe Akihito, do Japão, que está sendo esperado nesta capital, juntamente com uma comitiva de figuras do império do Sol Nascente, no próximo dia 12. Um vasto programa está sendo elaborado para recepcionar o herdeiro da coroa nipônica.

Retornou, ontem, a Stambul o arquiteto Ilhami Ural, encarregado da construção do edifício da embaixada da Turquia, no Planalto. Dentro de quatro meses, estará, de nôvo, em Brasília para dar início às obras, que estão orçadas em um milhão de dólares. Além do prédio da sede diplomática do govêrno turco, serão construídas inúmeras residências para os seus funcionários.

Por delegação da liderança do MDB, o deputado alagoano Djalma Falcão ocupará a tribuna da Câmara, na próxima semana, para denunciar a interferência de políticos situacionistas no sentido de perturbar as diligências, que visam a apontar os responsáveis pelo assassínio do ex-deputado Róbson Mendes. O pronunciamento do sr. Djalma Falcão apontará nomes de pessoas e fatos ligados ao crime.

O ministro Delfim Neto virá a Brasília, no próximo dia 24, para ser ouvido pela Comissão de Agricultura da Câmara. O programa do govêrno para a execução de uma política agrícola figura como ponto central da convocação feita ao ministro da Fazenda, que, na oportunidade, falará sôbre as providências adotadas com o objetivo de reduzir a incidência do impôsto de circulação de mercadorias sôbre os produtos agro-hortigranjeiros.

O Tribunal Superior do Trabalho começou a arrumar as malas para se fixar, em definitivo, em Brasília. Ontem chegou ao DF o ministro Geraldo Starling, que manteve contatos com dirigentes da CODEBRÁS (antigo GTB), fazendo uma exposição em tôrno dos problemas, que devem ser resolvidos para facilitar a vinda do TST.

RÁPIDAS

Brasília vai receber mais cidadãos norte-americanos. Um grupo de cinqüenta funcionários do Senado e da Câmara dos "States" virá ao Distrito Federal, em novembro, para uma visita de cordialidade aos colegas brasileiros. * Chegando ao Planalto o general Orlando Geisel, que assumirá, interinamente, o Ministério do Exército. O ex-comandante do III Exército permanecerá no cargo, durante a visita do general Lira Tavares ao Paraguai. * Os "negócios" da Caixa Econômica Federal de Brasília continuam de "vento-em-pôpa". Muita burocracia e juros extorsivos aumentam a felicidade dos donos da Caixa, enquanto diminuem a alegria de suas vítimas. * O sepultamento do deputado Válter Bezerra de Sá ocorreu, ontem, sendo o corpo velado no palácio do Congresso. O parlamentar cearense deixa mulher e três filhos. * O primeiro sorteio do consórcio do carro próprio organizado pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do DF, será realizado, hoje, no Clube de Imprensa. * Breve será reiniciada a venda dos imóveis residenciais de Brasília. Segundo informações prestadas pelo sr. Osmar Fialho, o INPS não é responsável pela interrupção no andamento dos processos dos promitentes-compradores. O problema não pode ser resolvido apenas por aquêle órgão, que ainda está em fase de organização. Há razões de ordem técnica, que estão sendo equacionadas, como os novos cálculos em tôrno da correção monetária, para então serem chamados os interessados na aquisição de casas e apartamentos construídos pelo govêrno, no DF. * Retornando ao Rio, depois de uma circulada pelo Planalto, o sr. Carlos Alberto Vieira, presidente do Banco do Estado da Guanabara. * Um parlamentar paulista pretende lançar uma "bomba", nos próximos dias, na Câmara. Está estudando a interferência de grupos estrangeiros no sistema publicitário brasileiro. A seguir, apresentará um projeto de nacionalização das emprêsas de publicidade. Aguardemos

Covas quer ação prática na devolução do Poder Civil

O líder do MDB na Câmara, deputado Mário Covas declarou ontem que a tese de afirmação do Poder Civil, levantada pelo presidente Costa e Silva em recente discurso proferido em São Paulo, é válida, "mas exige que o chefe do Govêrno tome providências concretas para que sua manifestação de intenções ganhe capacidade de realização concreta".

O sr. Mário Covas assegurou que o marechal Costa e Silva terá total cobertura da oposição, na medida que as linhas do seu discurso tenham conseqüência prática, pois o que foi dito pelo Presidente da República coincide com a pregação oposicionista desde a vitória do movimento de 31 de março.

No entender do parlamentar oposicionista, sòmente se concebe a restauração do Poder Civil, com o restabelecimento das prerrogativas de autonomia do Congresso Nacional, livre dos decretos-leis, da legislação revolucionária. Crê o sr. Mário Covas que a devolução da autonomia ao Poder Legislativo constitui-se num dos itens básicos da luta pela redemocratização do País.

O parlamentar entende que, coerente com a linha de seu pronunciamento, o Presidente da República — diretamente ou através da ARENA — terá de tomar a iniciativa de revogar, ou propor a revogação, da Lei de Segurança Nacional, a revisão da Constituição e da Lei de Imprensa. Sem a adoção dêsse procedimento, acha que a declaração presidencial se perde no vazio, ficando, apenas, como lembrança de uma manifestação de intenções, em certa época.

Dentre as medidas necessárias à restauração do Poder Civil, inscreve-se, na opinião do sr. Mário Covas, a concessão de anistia ampla para todos os cidadãos brasileiros alcançados pelas medidas punitivas — suspensão de direitos políticos e cassação de mandatos —, aplicadas pelo Comando Supremo da Revolução e pelo govêrno passado.

Nestor quer Frente Ampla já mas acha imprudente terceiro partido

O ex-deputado Nestor Duarte chegou à conclusão que a Frente Ampla deve ser constituída logo, mas não o terceiro partido, "pois a constituição dêste levaria ao malôgro as tentativas que se faz para chamar o País à realidade democrática".

Para o líder baiano, a constituição da Frente deve ser tentada com a máxima cautela, através da adoção de uma fórmula adequada para mantê-la unida e íntegra. Essa fórmula, segundo êle, é imprimir, às articulações que agora se fazem, um sentido mais objetivo "capaz de contornar todos os obstáculos levantados para o pleno desenvolvimento da Frente Ampla".

AS ARTICULAÇÕES

Ao lado das observações do sr. Nestor Duarte, novas articulações continuam a se processar na área política de Brasília, tendo em vista, desde logo, o fortalecimento da Frente. Elementos ligados aos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, continuam debatendo do aspecto da formação do nôvo partido, mas as grandes reivindicações, até agora, continuam a ser a anistia de todos os punidos pela Revolução.

O grupo mais radical do MDB, integrado dos srs. Hermano Alves, Márcio Alves, Lígia Doutel de Andrade e outros, continua lutando dentro do próprio partido a que pertencem para evitar a evasão de parlamentares para a Frente, mas, segundo observadores, o movimento liderado pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino, que une antigos adversários em tôrno de idéias, já agora começa a ressurgir com mais fôrça do que nunca, em tôrno do tema "reconstrução democrática".

Congresso adia para quarta-feira decisão sôbre a sua presidência

O Congresso Nacional adiou, para a próxima quarta-feira, a sessão conjunta destinada a votar o recurso do líder Ernâni Sátiro contra o arquivamento, determinado pelo senador Moura Andrade, do projeto de resolução que altera o regimento interno comum das duas Casas Legislativas, e que, se aprovado, fixará a competência do vice-presidente Pedro Aleixo de presidir o Congresso.

A sessão foi suspensa minutos após ter sido iniciada, em sinal de pesar pelo falecimento do deputado Walter Bezerra de Sá, da ARENA do Ceará, ocorrido pela manhã, no Hospital Distrital de Brasília, em conseqüência de um enfarte. O adiamento, deu mais uma semana de prazo ao senador Moura Andrade para manobrar contra a alteração do regimento.

A suspensão das sessões legislativas, provocou também o adiamento do depoimento do ex-ministro Roberto Campos perante à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura o chamado escândalo dos dólares, verificado na reforma cambial de 13 de fevereiro.

O depoimento do ex-ministro do Planejamento do govêrno Castelo Branco, marcado para as 15 horas de ontem, foi adiado para o próximo dia 30. O depoimento do deputado Mário Piva, autor da denúncia de especulação do dólar, marcado inicialmente para hoje, ficou conseqüentemente adiado para o próximo dia 31.

O deputado Elias do Carmo, presidente da CPI, confirmou para os próximos dias 23 e 24, respectivamente, os depoimentos dos atuais ministros do Planejamento e da Fazenda, professôres Hélio Beltrão e Delfim Neto.

CPI do dólar marca dia 30 para ouvir Campos

BRASÍLIA (Sucursal) — O depoimento que o sr. Roberto Campos, ex-ministro do Planejamento, deveria fazer, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados que investiga o escândalo da reforma cambial, terminou sendo adiado para o dia 30.

O adiamento decorreu do falecimento, ontem pela manhã, do deputado Walter Bezerra de Sá, da ARENA do Ceará, cujo corpo foi velado no Salão Nobre da Câmara. A CPI, em conseqüência, resolveu adiar o depoimento do sr. Roberto Campos.

O deputado Mário Piva, que se propôs a prestar depoimento logo em seguida ao ex-ministro, por outro lado, teve seu depoimento adiado para o dia 31.

O Presidente da Comissão, deputado Elias do Carmo, confirmou para os próximos dias 23 e 24, os depoimentos dos ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, e Delfim Neto, da Fazenda.

Oposição já está apreensiva com nova fala de Lira

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Esmeraldo Tarquínio, disse à TRIBUNA que os oposicionistas estão apreensivos com relação à Ordem-do-Dia que o ministro do Exército, general Lira Tavares, divulgará dia 24, data do aniversário da Batalha do Tuiuti".

Segundo o parlamentar, a nova Ordem-do-Dia do general Lira Tavares decidirá os rumos que o Govêrno do marechal Costa e Silva tomará daqui por diante, tanto no plano político e conômico interno, como no externo.

Nos meios políticos registrava-se a impressão de que poderá haver um endurecimento no Govêrno Costa e Silva, devido às pressões registradas nos meios militares e civis, ainda profundamente vinculados ao ex-presidente Castelo Branco.

Por outro lado, o chanceler Magalhães Pinto será convidado pela Assembléia Legislativa de São Paulo para esclarecer em plenário a nova política externa do Brasil. Requerimento nesse sentido foi encaminhado ontem à mesa da Assembléia pelo deputado Laerte Côrte, do MDB. O parlamentar informou à TRIBUNA já ter mantido contato com o ministro das Relações Exteriores, que concordou em comparecer a São Paulo, em data a ser posteriormente fixada.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De **JOÃO DA SILVA**

Ao defender para o caso da implantação da nova política de seguro uma solução diferente daquela do ministro Jarbas Passarinho, o ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, na verdade se insurgiu contra o presidente Costa e Silva. Isso porque, ao anunciar, em seu discurso de Primeiro de Maio, uma solução estatal para o seguro de acidentes de trabalho, o ministro Jarbas Passarinho nada mais fêz senão ler e divulgar a doutrina e a posição do presidente da República. Isso foi fartamente sabido e divulgado.

☐ Para o presidente Costa e Silva, o seguro de acidentes de trabalho inscreve-se na constelação do seguro social. Não deve ter finalidades lucrativas, e sim aumentar o grau de segurança e bem-estar do trabalhador. Para o ministro Macedo Soares, êsse seguro deve continuar sendo um dos "filés" do bife securitário das emprêsas privadas de seguros. Isto é, deve ser uma das mais fabulosas fontes de lucros para essas companhias, que buscam êsses lucros exatamente numa área onde a ação do Estado poderia afirmar-se, poderosamente, em favor da coletividade.

Jarbas Passarinho

☐ **Em suma: de um lado está a posição estatal do presidente Costa e Silva, que deverá (ou deveria) concretizar-se através do contrôle ou monopólio estatal do seguro de acidentes de trabalho. Do outro lado, está a posição "privatística" do general Macedo Soares que, contrastando ferozmente com a do Govêrno a que serve, exprime as "mais profundas reivindicações" da indústria de seguros a que também serve, e de forma tão apaixonada que o leva até a "discordar de Costa e Silva".**

☐ Outros setores de informação garantem que, no Congresso, as duas correntes serão conciliadas... o que significa que as emprêsas de seguro levarão a melhor. Pelo menos o trabalho de acomodação que desenvolve é espantoso.

☐ **De qualquer forma, o problema do seguro de acidentes de trabalho, pelas suas profundas vinculações com o Poder Econômico, já está na mira dos setores militares que, com uma atenção sempre renovada, assistem ao "grande espetáculo brasileiro", tendo apenas uma pálida idéia de como será o seu final.**

☐ O quadro das representações diplomáticas do Brasil no exterior, que continua intocado desde que o presidente Costa e Silva assumiu a Presidência, deverá sofrer algumas modificações a partir de junho. Fala-se em alguns "empresários exponenciais" para certas embaixadas onde a negociação econômica precisa ser vitalizada.

☐ **Extraordinário em qualidade e categoria o número especial do jornal alemão "Die Welt", num retrospecto (em grande parte fotográfico) sôbre a vida de Adenauer. 32 páginas de grande jornalismo, que honra a imprensa, e coloca devidamente o excepcional estadista desaparecido.**

☐ Derrota do governador Jose Sarney nas eleições suplementares do Maranhão. Vitória esmagadora do candidato do MDB, José Burnett, que assim deslocou da Câmara o candidato do governador. Dizem que a derrota do jovem (e politicamente imaturo) governador se deveu ao apoio emprestado estranhamente (ou não foi estranhamente?) ao presidente Castelo Branco, o mesmo que queria cassá-lo na primeira fase da Revolução...

☐ **O senador Atílio Fontana, de Santa Catarina, fêz um discurso no Senado criticando violentamente o serviço telefônico de Brasília. Menos de 24 horas depois, a Companhia Telefônica local cortava o seu telefone, apesar dêle estar rigorosamente em dia com os pagamentos...**

☐ "Liberdade, Liberdade", de Millôr Fernandes e Flávio Rangel, depois de fazer espetacular carreira no Brasil, triunfa agora no exterior. Foi exibida 7 meses seguidos no México, onde foi considerado o melhor espetáculo do ano. Agora, é exibida no Chile, onde a crítica, elogiando-a em tons de consagração, fala na "pujança do teatro brasileiro" e numa peça "que é um libelo contra a opressão do govêrno Castelo Branco".

☐ **O jornalista Hedyl Rodrigues Valle será um dos próximos convocados para depor na comissão de inquérito que investiga a alta do dólar e a política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco. Será um depoimento muito elucidativo e interessante e que o sr. Roberto Campos faria tudo para impedir, como fêz com o meu.**

☐ Os meios políticos pernambucanos estão impressionados com o "código de honra" do "governador" Nilo Coelho. Como dissemos aqui muitas vêzes, êle foi eleito (indiretamente) através de um pacto, o chamado "pacto de Brasília". As fôrças políticas governistas e arenistas, reunidas na capital, e sem qualquer consulta ao povo, resolveram repartir "o bôlo pernambucano", dando a Nilo Coelho o govêrno prèviamente vitorioso do Estado, estabelecendo que o sr. João Cleofas seria o candidato a senador e o sr. Lael Sampaio, irmão do sr. Cid Sampaio, o prefeito de Recife, nas próximas eleições indiretas, quando terminar o mandato do sr. Augusto Lucena.

☐ **Agora, Nilo Coelho, mostrando que é um "homem de honra", costuma dizer: "Embora o pacto de Brasília não tenha nada escrito, vou cumprir o meu compromisso verbal e tratar da eleição do Lael Sampaio para prefeito do Recife..." Ha! Ha! Ha!**

Esta paisagem do excelente pintor que é o baiano honorário José do Dome é uma das muitas que serão exibidas na galeria Santa Rosa (agora sob a direção de mestre Ruben Braga) a partir do próximo dia 22. A galeria Santa Rosa é inclusive, a única do Rio que funciona até às 24 horas, como nas grandes cidades do mundo

UR-GENTE

☐ Rigorosamente verdadeiro: setores militares da "linha dura", ou mais precisamente coronéis, majores e capitães, cujos vencimentos são mais baixos do que os das antigas secretárias do sr. Roberto Campos no Ministério do Planejamento, encararam com "profundo desagrado" e indisfarçável irritação a atitude do famoso cantor Roberto Carlos, que procurou o ministro Gama e Silva em São Paulo e lhe pediu dispensa de pagamento de direitos alfandegários sôbre um automóvel de luxo que a CBS Internacional lhe deu.

☐ **Motivo dêsse "veto" militar às pretensões de isenção alfandegária do cantor: Roberto Carlos fatura 100 milhões de cruzeiros mensais, não se justificando, portanto, segundo êsses militares, a regalia ou "odioso privilégio".**

☐ Em princípio, as classes militares, que são implacàvelmente descontadas no impôsto de renda e pagam os demais tributos da cidadania, são contra essas isenções, a não ser quando elas recaem sôbre instituições filantrópicas, hospitais, orfanatos etc. E tanto isso é verdade que a recente "iniciativa" da Câmara, isentando do impôsto de renda a parte móvel (e mais polpuda) dos subsídios parlamentares, no bojo do projeto de adiamento do pagamento do impôsto de renda, teve a pior repercussão nos meios militares. Consideram êles que, nesta marcha, o Poder Civil não voltará a "retomar" as rédeas da Nação, por mais veemente que seja o desejo do presidente Costa e Silva nesse sentido...

☐ **No caso de Roberto Carlos, a sua visita a Gama e Silva se cercou de "provocador" aparato. A fim de pedir isenção para o Impala que lhe deram de presente, Roberto Carlos chegou ao Departamento de Polícia Federal num "snobérrimo" Cadillac negro (um dos vários carros de luxo que possui). Não foi sòzinho, mas acompanhado de assessôres. O ministro Gama e Silva recebeu IMEDIATAMENTE o famoso cantor, que usava gravata de bolinhas, botas afiveladas, anéis, pulseira etc...**

☐ Os "cronistas da cidade" e os "cronistas sem cidade", que, a convite, almoçaram com o ministro Magalhães Pinto no Itamarati, não trouxeram para o asfalto uma noção muito nítida das idéias do chanceler, que aliás falou pouco. A grande vedete dêsse encontro foi Sérgio Pôrto (Stanislaw Ponte Preta), que brilhou do começo ao fim, atuando com tanto desembaraço, descontraimento e "descomplexo" que alguém que não conhecesse os integrantes da mesa poderia pensar que êle era o chanceler (o que, aliás, não causaria estranheza à tia Zulmira). ★ O cronista José Carlos de Oliveira saiu do almôço impressionado com certos sobrenomes itamaratianos, como Lampréia e Scarabôtolo, que para êle são dotados de estranhíssima magia verbal. ★ Andando pela Esplanada o famoso romancista Octavio de Faria, que atualmente é membro do Conselho Federal de Cultura e está batalhando pela transferência do serviço de censura cinematográfica da área policial para a do Ministério da Educação e Cultura. ★ Na próxima segunda-feira, às 5.30, haverá na Livraria José Olympio (Rua Marquês de Abrantes, 12) uma tarde de autógrafos com os seguintes autores e livros: Otto Maria Carpeaux (**Uma Nova História da Música**), Herman Lima (**Poeira do Tempo**), Maria Helena Cardoso (**Por Onde Andou Meu Coração**) e Amando Fontes (**Os Corumbas**). O marechal Castelo Branco, que aliás é acionista da Livraria José Olympio, está com muita vontade de comparecer a essa festa. ★ O ex-deputado e industrial Odilon Ribeiro Coutinho já está sendo apontado como candidato ao Govêrno do Rio Grande do Norte, nas eleições de 1970. É êle o presidente do MDB potiguar e, candidato a senador nas últimas eleições, perdeu, por falta absoluta de estrutura partidária, para o médico João Duarte Filho (ARENA), mais conhecido no Estado pelo apelido de "Sete Quedas", por causa dos seus anteriores e sucessivos insucessos eleitorais.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA Fundador
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio [illegible] - Telefone [illegible] (Rede interna)
Rio de Janeiro - GB

As diabruras do Bode da arca de Noé

Aquêle crédito de confiança que o marechal Costa e Silva pediu ao povo, no dia 15 de março, está se exaurindo ràpidamente, tantas são as incoerências que se notam no seu govêrno. Enquanto vemos ministros como o coronel Andreazza e Hélio Beltrão debruçados em cima de problemas que desafiam o País há mais de 20 anos, em compensação, o ministro do Trabalho e Previdência Social, cel. Jarbas Passarinho, autor do romance "Terra encharcada", que lhe valeu a imortalidade literária no Pará, anuncia que vai passear pela Europa, não por dois ou três, ou cinco ou dez, mas por 39 dias. Ora, para um govêrno recém-instalado e estando afetos à sua pasta assuntos da mais alta relevância, como, entre outros, o do seguro de acidentes do trabalho, essa viagem de lua-de-mel com o poder parece um tanto despropositada.

Dispondo de um serviço de propaganda muito eficiente, pois se vê mais Passarinho nos jornais do que nas florestas de todo o País, essa fuga do futuro candidato à sucessão do marechal Costa e Silva virá agravar, ainda mais, a crise político-administrativa que êle mesmo provocou, com o anúncio da estatização daquele seguro.

Mas o nosso propósito é falar sôbre o Bode da arca de Noé, ou seja, o circunspecto dono do Instituto Nacional da Previdência Social. Como sabem todos os estudiosos da história sagrada, o bode foi o único bicho, dentre os inúmeros escolhidos por Noé para levar na sua arca, que deu alteração. Pintou o sete, o desgraçado. Conta a lenda que Noé estêve a ponto de expulsá-lo, tendo mesmo puxado várias vêzes o cavanhaque do arruaceiro. Remonta a essa passagem o epíteto de que "fulano provocou um bode danado", para mostrar que a confusão foi tremenda.

Pois bem: o ministro Passarinho não poderia ter sido mais infeliz do que o foi, quando convidou, segundo alguns, insistentemente, o Bode para o INPS. Havia vários candidatos, inclusive alguns generais de pijama. E a preferência foi justificada pelo fato de que, sendo o ministro um líder da linha dura, o escolhido teria de ser um revolucionário de quatro costados.

Explica-se: O Bode sempre foi conhecido no IAPI, onde trabalhava, como comunista. No dia 1.º de abril de 1964, vitorioso o movimento revolucionário, pôs êle na cintura a sua pistolinha de espantar ladrão e instalou um tribunal de inquisição naquele Instituto. Fêz ali, como é do seu feitio, a maior das confusões, perseguindo a Deus e a todo o mundo. Que o digam os funcionários que escalou para vítimas. Não havia indivíduo mais revolucionário do que êle. Como a revolução era um saco de gatos, êsse não foi o único caso de adesão de última hora bem sucedida.

De qualquer forma, o Bode aceitou o cargo, tratando de pôr em prática o seu sonho de agitador que, com a estatização do seguro de acidentes, provocou tôda essa confusão que aí está. Mas essa estatização, ou como chamam êles, não é nada do que todos pensam, ou seja, o Instituto operando, co mexclusividade, o seguro a fim de, com o lucro fabuloso da operação, melhorar a situação dos seus contribuintes.

Sabem todos que a previdência social é, no nosso País, uma formidável baleia. Só serve mesmo para empregar, e em alguns casos bem, porque na realidade seus benefícios são coisas de fazer rir. É preciso que se diga, com franqueza, que viúva sem filhos, "amparada" pela Previdência, tem que procurar outras fontes para sobreviver. Caso contrário, seu [illegible] roupa ou trabal[illegible]tica e morar embaixo da ponte, porque ninguém vive decentemente com 35 cruzeiros novos por mês, que é a pensão que corresponde a essas beneficiárias.

O segurado aposentado por doença, ganhando 70 cruzeiros novos por mês, é de um trágico humor, porque o salário-mínimo integral já não lhe valia para comer e viver com saúde. E doente êle percebe menos 30% do que na atividade.

Esses são alguns aspectos da falência da Previdência como meio de socorrer os que para ela contribuem e os beneficiários dêstes.

Dessa forma, quem falar sèriamente em Previdência Social no Brasil, ou é um gozador ou está procurando uma oportunidade para mamar nas têtas da dita cuja, que as têm aos milhares e com bastante leite. Para solucionar o problema é preciso dinheiro, e muito dinheiro. Foi ela criada para receber recursos de três fontes: o empregado, o empregador e a União. A contribuição dos dois primeiros chega aos cofres do Instituto. A da União, não. A participação desta se cingia, até 1964, em nomear incapazes e até marginais para os cargos de direção dos Institutos. Então temos a Previdência idealizada para se apoiar num tripé, equilibrando-se em dois pés sòmente.

Assim é que o monopólio em favor do INPS, com os lucros enormes que lhe propiciaria poderia resolver a situação de penúria em que ficam aquêles que precisam do seu amparo. Mas os planos do Bode são diferentes. A sua "integração" consiste no seguinte: o Instituto "integrará" o seguro de acidentes no Plano de benefícios. O empregado acidentado terá direito a assistência médica, mas, curado voltará ao trabalho sem receber indenização alguma. Mesmo que fique aleijado não a receberá: será aposentado como já o é hoje. Para ocorrer a êsse acréscimo de responsabilidades, que já são suas, como segurador do seguro social, o Instituto cobrará um pequeno acréscimo à taxa do seguro social. Acabarão, pois, as indenizações e também a Justiça especializada, pois as reclamações passarão para o âmbito administrativo.

Em compensação — isso é que o presidente da República precisa saber —, em compensação o Instituto deixará de recolher, anualmente, 2 bilhões de cruzeiros novos, que é quanto renderia o monopólio nas bases atuais. Seria uma injeção do dôbro do que êle tira hoje do seguro social e que o Bode, todo-poderoso, dispensa, por desnecessário ao Instituto. Pudera: se êle e os seus amigos já ganham altas gratificações, estão com o rancho das suas casas garantido, por que se preocupar com a situação das viúvas sem filhos, ou com os aposentados doentes que morrem de fome e por falta de remédios?

Dizem que a "integração" foi feita na Rússia e deu certo. Ora bolas, como diria o meu amigo Roberto Carlos, digo, Roberto Campos, depois de vermos comunistas que não viraram a casaca em 64, cassados e encarcerados, será possível que o segundo govêrno pós-revolucionário vá tentar uma experiência comunista? E precisamos nós de tais exemplos, nós que sempre copiamos os EUA, a Inglaterra, a Suécia, a França?

Essa, pois, a qualidade de gente que dirige um dos mais importantes setores do Govêrno. Mas contra a investida do Bode já gritou o ministro da Indústria e do Comércio: Alto lá. O seguro continua com as emprêsas privadas, a não ser que me apresentem novos argumentos em favor da estatização.

Como os dirigentes sindicais estão por fora da situação, lembramos ao ministro Macedo Soares o único argumento que deve ser considerado: o trabalhador, depois da Lei 293, com privatização ou com a estatização idealizada pelo Bode da arca de Noé, perdeu tôdas as conquistas que vêm do govêrno Getúlio Vargas, em 1944. Primeiramente, restabeleçam êsses direitos, revogando aquela lei. Depois, continuem, [illegible] Bode [illegible] de [illegible] ou de jogar no lixo os milhões que arrecadam à custa do infortúnio dêsse mesmo trabalhador.

Bento Gonçalves Ferreira Gomes

DIPLOMACIA

Brasil em Genebra: Átomo não pode ser privilégio de poucos

Discursando ontem na reabertura dos trabalhos da Conferência do Desarmamento, em Genebra, o embaixador Sérgio da Costa afirmou que a manutenção do monopólio das potências nucleares significa uma renúncia antecipada a perspectivas ilimitadas no campo das atividades pacíficas e que as descobertas e inovações tecnológicas 'não podem ser privilégios de poucos'.

Logo no início de seu discurso, disse que havia indicações auspiciosas sôbre a existência de um entendimento entre as duas superpotências (EUA e URSS) e que agora chegara o momento de conciliá-lo com os interêsse legítimos dos países não-nucleares de todo o mundo. Lembrou que o govêrno brasileiro apóia todos os esforços no sentido da não proliferação de armas atômicas, da suspensão de experiências nucleares e da criação de zonas desnuclearizadas, mas que distingue 'os usos pacíficos dos usos bélicos, pois está determinando a colocar a energia nuclear a serviço do desenvolvimento econômico do Brasil e da América Latina".

Falando sôbre o Tratado do México, disse que o mesmo estabelece claramente a diferença entre êsses aspectos antinômicos do uso da nova fonte de energia, procurando transmitir uma mensagem de que "não basta proscrever armas nucleares; é preciso que cada país tenha o direito de mobilizar, sem restrições, todo o moderno instrumental tecnológico para proscrever a miséria e o subdesenvolvimento, que geram também graves tensões internacionais".

Mais adiante, o embaixador Corrêa da Costa salientou que o Brasil falava com a autoridade de país que nunca se empenhou em guerra de conquista e também na qualidade de signatário do único tratado existente de proscrição de armas nucleares. Por tal fato é que o Brasil não deseja que seja confundida a proliferação de armas nucleares com o direito à utilização plena de tecnologia nuclear para fins pacíficos, não aceitando que, em nome do desarmamento, seja prejudicado o direito das nações ao desenvolvimento econômico e ao progresso.

Afirmando ser incontestável que as superpotências dispõem de uma capacidade de agressão nuclear superior às suas necessidades de segurança — é o chamado "over-kill" — "sobrematar" no jargão técnico-militar, perguntou o diplomata brasileiro 1) Por que não estudar a possibilidade de conversão de, pelo menos, parte dêsses portentosos "excedentes" de energia, para finalidade de desenvolvimento? 2) Por que não transpor à idade nuclear e espacial o apêlo bíblico à transformação de "espadas em arados"? Mais do que uma proibição inserida em tratado, um programa dessa espécie seria maneira eficaz para desestimular as iniciativas nacionais que as potências nucleares considerem indesejáveis. "Seria uma medida concreta no sentido do desarmamento, meta final dos nossos esforços."

Admitindo que a distinção entre uso do átomo para fins bélicos daquela com finalidades pacíficas possa ser um ponto polêmico, advertiu que "tal dificuldade não pode ser solucionada pela renúncia ao direito soberano de desenvolver, sem restrições à nova fonte de energia" O Brasil não pretende receber nem fabricar armas nucleares, mas não se dispõe a alienar seu direito de pesquisar sem limitações e eventualmente fabricar ou receber explosivos nucleares que permitam executar grandes obras de engenharia, interligar bacias fluviais, abrir canais e portos, consertar, enfim, a geografia onde preciso fôr, em prol do desenvolvimento econômico e do bem-estar do seu povo.

Concluindo seu discurso, lembrou a sugestão do presidente Costa e Silva em Punta del Este, pela formação de uma comunidade latino-americana do átomo, não excluindo a colaboração dos países nucleares, que poderá ser, inclusive, institucionalizada através da criação de nôvo organismo internacional ou de reorganização dos existentes "Em resumo — disse o embaixador Corrêa da Costa — o govêrno brasileiro entende que os riscos que a livre utilização da energia nuclear para fins pacíficos poderia acarretar devem ser eliminados através de sistemas adequados de contrôle que não cerceiem o desenvolvimento científico nem o exponham à espionagem industrial, o que não podemos aceitar é a adoção de medidas que impliquem imposição a nossos países de um eterno estatuto de minoridade tecnológica".

MOVIMENTAÇÕES — O Itamaraty continua acompanhando 'paripassu' a crise entre os países árabes e Israel. A retirada da tropa da ONU, acantonada em Gaza, é decisão de U Thant,, e, desde que solicitada pelo Egito, terá que ser atendida, pois sua presença naquela região tem aquiescência de Nasser. ★ O chanceler Magalhães Pinto, oferecendo ontem no Salão da Biblioteca do Itamaraty, almôço a personalidades ligadas ao futebol brasileiro. A programação fôra feita para a Sala dos Índios, mas o número de convidados determinou a transferência de local. ★ Sendo instalada ontem, a Comissão Mista Brasil-Tchecoslováquia, no Itamaraty.

EM DESTAQUE — O ministro do Exterior da Venezuela leu um comunicado em Caracas, dando conta de que seu govêrno decidirá solicitar à OEA uma Reunião de Consulta em nível chanceleres, para "dar conhecimento de fatos sôbre a agressão militar cubana de que está sendo vítima". O Itamaraty tomou conhecimento do comunicado. Até ontem, o pedido não havia sido feito à OEA, em Washington.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Mauro diz que Frente fica na expectativa com Costa

A posição dos integrantes da Frente Ampla, com relação ao govêrno do marechal Costa e Silva, é de expectativa e isenção, segundo revelou o deputado Mauro Magalhães, um dos líderes do grupo na Guanabara, acrescentando estarem seus companheiros despidos de qualquer hostilidade com relação às medidas adotadas pelo presidente da República.

Afirmou o sr. Mauro Magalhães que as várias medidas esboçadas pela atual administração federal estão em perfeita consonância com o programa traçado pelos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, e que se cumprir tudo o que prometeu, e está esboçando fazer, não há por quê combatê-lo, antes, pelo contrário, a medida a ser adotada é incentivar o govêrno para que assuma posições mais avançadas.

Acha o sr. Mauro Magalhães que o presidente Costa e Silva deve receber o apoio dos setores da Frente Ampla, para que se possa livrar dos "focos castelistas" que vêm procurando criar dificuldades à sua administração e que o atual govêrno só poderá fazê-lo contando com o apoio das fôrças progressistas.

A respeito do pronunciamento feito pelo marechal Costa e Silva, em São Paulo, sôbre o fortalecimento do poder civil, revelou o sr. Mauro Magalhães que o mesmo foi recebido com entusiasmo pela Frente Ampla, e que para a concretização do mesmo torna-se necessário que o atual mandatário adote uma série de medidas para fortalecimento dêsse poder. Entende o deputado Mauro Magalhães que êsse fortalecimento só pode ser alcançado com a revogação de vários dispositivos constitucionais, inclusive o que impede a formação de novos partidos políticos.

TERCEIRO PARTIDO — O deputado Salvador Mandim, ex-secretário de Serviços Públicos no govêrno Carlos Lacerda, eleito pela ARENA afirmou, ontem, que continua fiel à liderança do ex-governador carioca e está pronto a ingressar no terceiro partido, inspirado na Frente Ampla, assim que se torne necessário.

A opinião do deputado Salvador Mandim é partilhada também pelos deputados Caio Furtado de Mendonça, Geraldo Monerat, Mauro Werneck e Edson Guimarães, que compõem a dissidência da bancada arenista na Assembléia, enquanto que o sr. Everardo Magalhães Castro, apesar de compor a mesma dissidência, segundo opinião dos lacerdistas, está-se compondo filosòficamente com a linha arenista e dificilmente ingressaria no terceiro partido.

AUXÍLIO-AFASTAMENTO — O deputado Silbert Sobrinho apresentou projeto de lei à Assembléia Legislativa estabelecendo o auxílio-afastamento a ser pago pelo Instituto de Previdência do Estado da Guanabara, à cônjuge ou aos filhos do funcionário demitido sob qualquer fundamento.

Esta[illegible] ainda o projeto que "o valor do auxílio-afastamento corresponderá ao da pensão [illegible] conformidade das contribuições [illegible] funcionário do [illegible] deputado estabelece [illegible] qualquer motivo, conviva e continue convivendo com o cônjuge; o funcionário demitido, abondonara a família antes ou venha a abandoná-la depois do ato de demissão.

Estabelece ainda o projeto que o pagamento no primeiro caso fica subordinado à situação que desfrutar posteriormente o funcionário demitido, e suspenso o mesmo, desde que venha êle a obter o sustento da família através de qualquer emprêgo. No caso do funcionário afastado da família, aplica-se o caso anterior, e o auxílio é suspenso imediatamente após êle ser obrigado a assistir a família.

PROJETOS EM REVISAO — As lideranças do MDB e ARENA mantiveram entendimentos com a presidência da Assembléia Legislativa, no sentido de fazer retornar à Comissão de Constituição e Justiça todos os projetos, ora em tramitação, para receberem novos pareceres, tendo em vista a entrada em vigor da nova Constituição do Estado. A medida visa a acautelar o Legislativo de possíveis erros de constitucionalidade, pois os pareceres foram dados à luz da Constituição de 1961.

MANDADO DE SEGURANÇA — As datilógrafas interinas da Assembléia Legislativa, remanescentes do "panamá" de 1964, impetrarão na Justiça mandado de segurança pedindo a anulação dos concursos efetuados pela ESPEG, acusando aquêle órgão de envolvimento nas irregularidades já denunciadas da tribuna do Legislativo pela deputada Lígia Lessa Bastos.

Contam, ainda, as datilógrafas com o apoio da deputada Adalgisa Neri que, juntamente com o deputado Jamil Haddad, denunciou as irregularidades havidas na ESPEG.

Alegarão as datilógrafas que as provas foram discriminatórias, tendo o órgão governamental utilizado fichas coloridas para distinguir as datilógrafas da Assembléia das candidatas protegidas do referido órgão e, outra, ainda, para identificar as independentes dos dois órgãos. Assim sendo, as candidatas da ESPEG receberam ficha amarela; as da Assembléia, branca, e as independentes azul.

FUGAP — Esclarece o deputado Pedro Faria que sua nomeação para a presidência do conselho de administração da FUGAP não foi um ato político mas sim uma indicação do presidente da Federação Carioca de Futebol — Otávio Pinto Guimarães — levando em consideração sua condição de desportista — foi vice-presidente do Madureira A.C. Acrescenta que o cargo nunca foi ocupado por um ex-atleta, e que a presidência da diretoria, sim, é que pertence a ex-atletas, atualmente ocupada pelo jogador Humberto.

CPIs — As CPIs das torturas policiais e da Light sòmente se reunirão na próxima semana. A primeira ouvirá, têrça-feira, o general Jaime Coelho da Graça, ex-inspetor-geral da Polícia, enquanto a segunda realizará sua primeira reunião quarta-feira próxima.

JORGE FRANÇA

Painel

O presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear declarou ontem que o Brasil não cogita de se empenhar numa corrida para a fabricação da bomba atômica, pois está voltado exclusivamente para as aplicações pacíficas da energia nuclear. Quanto à exploração da energia nuclear para fins pacíficos, a Comissão Nacional de Energia Nuclear deverá, juntamente com a Eletrobrás, fazer um estudo judicioso das necessidades de complementação térmica dos sistemas hidrelétricos já estabelecidos ou a estabelecer.

★

Vitimado por um enfarte do miocárdio, faleceu, às 5,30 horas de ontem, no Hospital Distrital de Brasília, o deputado federal Walter Bezerra de Sá, representante do Estado do Ceará. O parlamentar começou a se sentir mal às primeiras horas da madrugada, tendo sido conduzido às pressas para aquêle hospital, onde os médicos nada puderam fazer para salvá-lo, não obstante os esforços desenvolvidos. O deputado Walter de Sá representava pela segunda vez o Ceará na Câmara Federal.

★

O ministro da Indústria e do Comércio, general Edmundo Macedo Soares, submeteu à aprovação dos ministros da Fazenda e do Planejamento, para posterior encaminhamento à consideração do presidente Costa e Silva, uma exposição de motivos, acompanhada de anteprojeto de lei, reduzindo as alíquotas do impôsto sôbre circulação de mercadorias, incidente sôbre produtos destinados à exportação ou ao consumo em outros Estados.

★

O diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Meira Pires, anunciou que designará uma comissão para celebrar convênios com os governos dos Estados e municípios, para a formação de uma rêde nacional de teatros, visando a proporcionar atividade teatral permanente a mais de 20 casas de espetáculos pràticamente abandonadas. Nessa rêde nacional de teatro deverão apresentar-se os Elencos Itinerantes, formados mediante recrutamento direto do SNT para dar mercado de trabalho ao ator brasileiro.

★

Até meados de 1969, o aeroporto internacional de Brasília deverá estar operando com aviões a jato supersônicos Boeing 747, com velocidade de 1.100 quilômetros horários e capacidade para 495 passageiros, e em 1971 com aparelhos supersônicos.

★

O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, enviou telegrama ao engenheiro Edward John Gepp, vice-presidente da Associação Ferroviária Brasileira, agradecendo o apoio que lhe emprestaram os engenheiros ferroviários relativamente às últimas medidas tomadas pelo Govêrno para dinamizar os setores de Marinha Mercante e Indústria Naval.

★

Uma placa de prata, com inscrição de agradecimento do Conselho Nacional de Pesquisas, foi ontem entregue ao prof. Otto Rothe, que acaba de deixar a direção do setor de pesquisas químicas do referido órgão. A entrega foi feita pelo presidente, prof. Antônio Moreira Carneiro, em ato realizado no CNP.

RUSH

Saiu ontem o texto-íntegra do Plano Nacional de Educação, distribuído pelo MEC. O sr. Tarso Dutra vai comparecer à reunião do Conselho Federal de Cultura, a ser realizada, às 15 horas, no auditório do MEC. ★ Será realizada domingo, dia 21 do corrente, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamim Constant, 74, Glória, uma conferência pública sôbre Instituição Quartenária e Qüinqüenária da Escala Científica. ★ Realizou-se ontem no auditório do hospital estadual Moncorvo Filho uma sessão solene comemorativa da V Semana da Enfermagem, da SUSEME, presidida pelo diretor. ★ Inteiramente dedicado à comemoração do 50.º aniversário da primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima, o número de maio do mensário "Catolicismo" traz um relato completo de quanto se passou entre a Virgem, o Anjo de Portugal e os videntes, quando a Virgem anunciou a segunda guerra mundial e a difusão dos erros do comunismo russo pelo mundo inteiro. ★ O Instituto de Administração e Gerência da PUC convida a todos os que se interessam pelos problemas e técnicas de chefia, para o curso que terá início no dia 13 de junho, às 18 horas. ★ A Federação do Comércio Atacadista da Guanabara, reunida ontem, decidiu recomendar aos sindicatos filiados o cumprimento da decisão da Justiça do Trabalho que fixou em 17% o percentual de aumento a ser concedido aos comerciários.

MAURO BRAGA

Político da Guanabara

Negrão aluga máquinas sem concorrência

WALDYR CARVALHO

O Govêrno do Estado acaba de firmar um nôvo e estranho contrato com a IBM do Brasil, sem concorrência pública. Trata-se do aluguel de máquinas contábeis para a administração. O contrato foi firmado pelo sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, pelo prazo de um ano. O Estado pagará pelas máquinas alugadas, 1 bilhão e 11 milhões de cruzeiros.

★

O contrato de locação de máquinas elétricas contábeis com a IBM do Brasil foi firmado no dia 16 do corrente, ficando, inclusive a instalação, por conta do Estado. Isso significa mais 11 milhões de cruzeiros. O contrato já foi encaminhado para registro no Tribunal de Contas, e seus têrmos divulgados no Diário Oficial.

★

A Secretaria de Saúde do Estado aprovou o emprêgo das pílulas anticoncepcionais, desde que a família aprove, e baixou resolução criando uma comissão para estudar o problema. A deliberação da Secretaria de Saúde é a seguinte: 1 — aceitar o planejamento da família desde que o uso de anticoncepcionais seja resolvido por ela, como está fixado também na Encíclica Populorum Progressio, de Paulo VI; 2 — não admitir abôrto, sob qualquer forma como meio para evitar o crescimento da família; 3 — constituir Comissão de Alto Nível para definir o problema.

★

O desgovernador assinou decreto extinguindo a Divisão de Perícias e Avaliações da Procuradoria Geral do Estado. Agora, as Secretarias de Estado terão que recorrer aos serviços profissionais particulares ou aos órgãos da administração indireta.

★

Voltou à estaca zero o projeto sôbre o nôvo regimento de custas para os cartórios cariocas, elaborado pelo corregedor da Justiça desembargador Elmano Cruz. O desembargador Aloísio Maria Teixeira, presidente do Tribunal de Justiça, não concordou com o projeto sem a aprovação prévia do Conselho da Magistratura. Está assim criado o impasse.

★

Cêrca de 1.200 optantes não enquadrados na extinta Fôrça Policial do Estado recorrerão à Justiça, em busca de seus direitos. Desejam o cumprimento do decreto "N" nº 467, de 65, que manda enquadrá-los, a partir de janeiro de 66. Êsse é mais um calote do sr. Negrão de Lima.

★

O sr. Negrão de Lima reuniu-se ontem com os secretários Cotrim Neto, Márcio Alves, Humberto Braga, Álvaro Americano, o chefe da Casa Civil e mais o procurador-geral do Estado para discutir a nova Constituição Federal. A reunião foi secreta e realizou-se na residência do sr. Márcio Alves.

★

Os debates sôbre o nôvo texto constitucional foram divididos em duas partes, uma pela manhã e outra à tarde. Deliberou-se que o Estado, antes de recorrer ao STF fará uma representação à Mesa da Assembléia para revisão de vários artigos constitucionais, que oneram o erário e que em sua maioria entram em choque com a Constituição Federal. O Palácio Guanabara distribuiu nota oficial sôbre o assunto sem nada dizer sôbre as decisões tomadas na reunião.

★

Bem recebida a campanha para a instalação de 120 mil novos leitos para doentes mentais na Guanabara, lançada pelo professor Jurandir Manfredine, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais. A idéia surgiu durante o almôço promovido no Mesbla, pelo Clube de Diretores Lojistas, tendo o professor Jurandir afirmado que existem atualmente, 60 mil doentes mentais sem tratamento no Estado, denunciando as facilidades no comércio de tóxicos à juventude, que caminha para a loucura e a esquizofrenia.

★

Existe um memorial com centenas de assinaturas, pedindo a exoneração do administrador regional de Jacarepaguá. O deputado Paulo de Carvalho vai ler o documento na tribuna da Assembléia. O descalabro administrativo na região é de tal ordem que a Escola Edgard Werneck, que abriga 729 alunos, ameaça ruir. Outra irregularidade prende-se às 720 barracas anti-higiênicas instaladas no Recreio dos Bandeirantes para o comércio de frutas, refrescos, cachorro quente, etc., etc. A fiscalização sanitária é omissa.

★

Desapareceu o Museu Carmem Miranda, que estava instalado na antiga mansão da Marquêsa de Santos, em São Cristóvão. Sumiram tôdas as relíquias da saudosa cantora e ninguém sabe dizer onde se encontram. O Museu Carmem Miranda foi criado por lei, no govêrno Carlos Lacerda. Com a palavra o desgovernador Negrão de Lima e o diretor do Patrimônio Histórico do Estado.

★

Acaba de ser criado um grupo de trabalho para o estudo do planejamento da instituição dos novos sistemas de contrôle externo e interno das contas do govêrno. A inovação é imposição da Constituição Federal para tirar tôda a autonomia do Tribunal de Contas.

O sr. Armando Mascarenhas, secretário de Economia, revelou que serão criados 5 grupos de trabalho para os estudos da integração econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio, devendo o primeiro convênio, o de turismo, ser assinado ainda êste mês, em solenidade no Palácio do Ingá.

Passarinho diz que uma onda neofascista afoga o País impedindo a redemocratização

O ministro Jarbas Passarinho declarou ontem, no almôço oferecido em sua homenagem pela Associação Cristã de Dirigentes de Emprêsas, que o "atestado ideológico" do sindicalizado, para sua entrada na vida pública, decretado pelo ex-presidente Castelo Branco, é uma medida melíflua e mesquinha, pois não existe, nas condições atuais, ser humano capaz de julgar sôbre a concessão de um atestado como êsse.

Afirmou, assumindo tôda a responsabilidade de suas palavras, que o Brasil está imerso em um neofascismo que prejudica sensìvelmente o processo de redemocratização e é conseqüência do mêdo que têm alguns da volta aos regimes que se avizinhavam do comunismo.

CAPITALISMO

Frisou o ministro que o capitalismo que combate não é aquêle que visa beneficiar a nação, mas o que usa a mão-de-obra do povo sem dar nada em troca. Acrescentou que os industriais que ajudaram a fazer a revolução, egoìsticamente, se encastelaram no Poder e hoje dificultam a normalização dos princípios revolucionários, criando obstáculos à perfeita integração entre patrões e empregados.

CAPITAL

"É preciso que se saiba que qualquer capital estrangeiro, seja russo ou americano, merecerá, sempre, o meu apoio desde que venha com a finalidade de ajudar o nosso progresso e não com pretensões mesquinhas. Bem sei que tenho contrariado muita gente com minhas declarações, entretanto, reafirmo alguns dos pensamentos emitidos por mim: não aceito o lucro absoluto e monárquico, não aceito o latifúndio improdutivo, não aceito os que só pensam em enriquecer com o dinheiro dos outros", declarou o ministro.

REFERÊNCIAS

Referindo-se ao problema sindical, acrescentou o ministro que o govêrno pretende dar total autonomia aos dirigentes classistas, acabando, assim, com a figura dos "pelegos" que nada fazem em benefício da classe e ainda, por cima, tiram proveito das vantagens concedidas aos sindicatos.

Quanto ao projeto enviado pelo presidente da República ao Legislativo sôbre o monopólio do seguro, salientou que o Brasil é um dos sete países em que o seguro não é do Estado. O Senegal, Mali, Congo e outros países subdesenvolvidos incluem-se neste rol.

Finalizou declarando que, infelizmente, o neofascismo dificulta a perfeita integração entre o capital e o trabalho, mas o govêrno Costa e Silva, mais cedo do que muitos pensam, levará o Brasil a uma posição nobre e honrosa.

DITADURA

Ao ser homenageado ontem, com um jantar, pelas colônias do Pará e da Amazônia, e representantes dos governos da região Norte, no salão de festas do Clube Militar, o ministro-senador Jarbas Passarinho do Trabalho, voltou a afirmar que "há o perigo de uma ditadura neofascista pairando no país".

Em outro tópico de seu discurso, feito de improviso, disse ser "a favor de uma democracia que nunca tivemos", frisando que "a revolução evitou uma Cuba de terceira categoria", citando como exemplo o fato de que, antes de 1964, houve dois aumentos de salário-mínimo em apenas um ano".

OPÇÃO

Relembrou que em 1945, no govêrno do marechal Dutra, enfrentou a opção nacional de pender entre o comunismo ou o entreguismo, preferindo a democracia. Disse que o Exército brasileiro é profundamente democrático, dando exemplo que, quando fêz provas na Escola Militar, três filhos de generais foram reprovados.

REFORMA

Afirmou que o Estado do Pará de hoje não é mais "o paraíso do contrabando" e segue o Brasil numa reforma de costumes, e lembrou que a revolução não foi feita contra os pobres e operários, mas contra os subversivos e corruptos.

IDEOLOGIA

Asseverou que foi muito combatido, e até ameaçado pelos comunistas, em 1945, não nutrindo o mesmo ódio ideológico por êles que dêles recebe, adiantando que não se envergonha de ter participado da revolução de março de 1964, "antes até me orgulho disso".

BANQUETE

Ao banquete compareceram, além dos integrantes da Casa do Pará e dos representantes dos governos da região Amazônica, o desembargador Emanuel Sodré, que saudou o homenageado, o governador Negrão de Lima, o dr. Martins e Silva, presidente da Casa do Pará, e o general Antônio Linhares de Paiva, chefe do Escritório do Pará, e de antigos colegas de farda e correligionários do sr. Jarbas Passarinho.

Sem critério os estudos sôbre o tempo integral

O deputado Fioravante Fraga, MDB, afirmou que os estudos que vêm sendo feitos, para que todos os policiais recebam o tempo integral, não estão obedecendo a um critério normal, de acôrdo com o tempo de serviço prestado por cada um.

O parlamentar, também policial aposentado, disse ainda que a medida adotada pelo Govêrno Carlos Lacerda, instituindo a Fôrça Policial foi de grande conquista para a classe, pois os policiais, detetives, transformados em agentes de Polícia passaram a receber o tempo integral.

A IMPOSIÇÃO

Prosseguindo, o sr. Fioravante Fraga acentuou que o ato do Governador Negrão de Lima, extinguindo a Fôrça Policial, foi uma imposição necessária.

"Havia uma anomalia na Secretaria de Segurança, disse. Agentes de Polícia recebiam o tempo integral, ao contrário de outros que não optaram. Era um estado de inquietação entre a classe que só pôde ser solucionado através da extinção da Fôrça, pois de um modo geral todos passaram a perceber êsse tempo integral".

Mais adiante, o sr. Fioravante Fraga explicou que está pretendendo fazer outros cursos na Polícia, mas que êsses não se realizam porque a Escola de Polícia não funciona pela falta de recursos materiais, inclusive professôres.

Villanova defende postos de saúde nos morros da GB

Através de projeto apresentado ontem na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Fabiano Villanova Machado, MDB, sugeriu a criação, na Secretaria de Saúde de um serviço médico especializado para atender aos favelados da Guanabara que, no seu entender, não têm a quem pedir socorros.

Explicou, ainda, que na maioria das favelas do Rio existem postos de saúde, na sua maioria construídos por organizações filantrópicas ou associações de moradores, que poderiam fazer o atendimento médico para a Secretaria de Saúde.

REMÉDIOS

O projeto do sr. Villanova Machado dispõe também sôbre o fornecimento de remédios aos favelados, por parte do Laboratório de Produtos Terapêuticos do Estado e através dos referidos postos de saúde. Na sua justificativa diz que "sòmente com um atendimento médico direto será possível baixar os altos índices de mortalidade registrados na população marginalizada das favelas cariocas".

Mazzili vê povo decepcionado com todos e com tudo

O ex-presidente da Câmara Federal sr. Ranieri Mazzili, declarou ontem ao voltar de uma viagem pelo interior de São Paulo e Minas Gerais que acha bastante séria a situação econômica do homem interiorano "indiferente a tudo que não diga respeito ao poder aquisitivo de seu salário". Disse o parlamentar paulista que "conversa política não reúne mais que meia-dúzia de gente" mas que basta abordar, em qualquer esquina, o tema do custo de vida "para que logo se possa fazer um pequeno comício". Acha que só mesmo um aumento geral nos salários em todo o País poderá trazer desafôgo ao brasileiro, vaticinando que "do jeito que estamos" o "Brasil pode pedir sua inscrição como Nação Asiática", tais os índices de desnutrição e pauperismo existentes entre sua população.

SEU PROGRAMA PARA HOJE

RIO. CHAMADA GERAL (20.30) — Na "Chamada Geral" do Rio, quem é notícia diz "presente". Nesse resumo da semana, cada setor da vida da cidade está representado. É o "Raio-X" desta mui leal e heróica cidade em sete dias de maio.

NÉVOAS DE ESPÍRITO (21,00) — Um tenente desmemoriado, companheiro de guerra da dupla Martin Milner-Glenn Corbett, cria situações tragi-cômicas. Êste será mais um filme da série Rota 66.

INFORME POLÍTICO (22.40) — Murilo Melo Filho, Luís Vianna, Cícero Sandroni e Wálter Fontoura entrevistam o político que mais se evidenciou na semana.

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19.55 e 22.30).

TV-Continental

Passeata foi adiada mas comício é hoje: Calabouço

A passeata estudantil, marcada para as 18 horas de hoje, foi adiada para a próxima quarta-feira, devido à falta de articulação da liderança. Os usuários do Calabouço, entretanto, vão realizar uma concentração em frente ao restaurante condenado, logo mais, às 12,30 horas.

Enquanto isso, o Conselho Universitário da UFRJ, reunido ontem à tarde, elegeu os novos cinco sub-reitores para a antiga Universidade do Brasil. Foram nomeados os professôres Paulo Emídio Barbosa, Atos da Silveira Ramos, Baster Pillar, Oscar de Oliveira e Alfredo do Amaral Osório.

TRANSFERÊNCIA

Não agradou à maioria dos universitários a súbita transferência da passeata marcada para hoje. Elementos da liderança estudantil da Guanabara informaram que a medida foi devido à falta de organização no cumprimento do programa traçado durante a última reunião dos DCEs. Entretanto, estudantes ligados à cúpula universitária, observaram que o que existe, realmente, é a possibilidade de cisão entre determinados elementos da liderança. Circulam boatos de que não está havendo o devido entrosamento entre os estudantes do DA da Faculdade Nacional de Medicina, às voltas com graves problemas internos referentes às aulas, e membros da UNE, considerados "extremistas e radicais".

Em princípio, no entanto, está acertada a realização da manifestação para a próxima quarta-feira. No início da semana, a UNE, UME e AMES tentarão levar os acadêmicos da FNM, para participarem da assembléia-geral.

CONVÊNIO

Foi anunciado, ontem, o convênio entre a UFRJ e o FUNTEC (Fundo Nacional de Ensino Técnico e Científico). O valor do acôrdo é de NCr$ 1.555.500,00 para a coordenação dos programas de pós-graduação, doutorado e mestrado.

Tarso promete apurar compra de satélite

O sr. Tarso Dutra prometeu investigar a informação da TRIBUNA sôbre a aquisição de um satélite artificial pelo MEC, para fins educativos. O titular da Educação informou também na entrevista coletiva concedida ontem, que a federalização do ensino superior vai objetivar a gratuidade das faculdades "muito caras quando pertencentes às entidades privadas".

REARTICULAÇÃO

"O MEC aguarda a realização de um encontro estudantil no sul do país, para, mais uma vez, escutar a opinião da classe", declarou o sr. Tarso Dutra exemplificando que seu encontro com os estudantes será feito nos mesmos moldes do realizado, recentemente no Rio Grande do Norte.

GRATUIDADE

Referindo-se à federalização do ensino superior especificou que êste "é o objetivo final a ser atingido", explicando, entretanto, que o argumento financeiro é o principal obstáculo. Acentuou que, progressivamente, se poderá caminhar para a federalização geral do ensino.

O sr. Tarso Dutra deixou claro que a posição do govêrno ao adotar o sistema visa à futura gratuidade do ensino superior.

CONVÊNIO

A crítica estudantil aos "anexos" do acôrdo MEC-USAID não foram consideradas pelo sr. Tarso Dutra, que respondeu não ter ninguém "o direito" de criticar o que não conhece. Ponderou, entretanto, que os pontos referidos fazem referência à parte processual da execução do convênio.

Escola primária ameaça ruir: Jacarepaguá

Acusando as autoridades do Estado de descaso para com várias escolas primárias da Guanabara, o deputado Paulo Carvalho, MDB, disse na Assembléia Legislativa, ontem, que setecentos e nove alunos estão sob perigo de vida devido ao precário estado de conservação em que se encontra a Escola Edgard Werneck, em Jacarepaguá.

Explicou o parlamentar que, em visita àquela escola, na Estrada Três Rios 29, constatou que o prédio apresenta rachaduras e o teto pode desabar a qualquer momento.

OS PROBLEMAS

O sr. Paulo Carvalho acrescentou que os braços de madeira que sustentam o teto do prédio estão completamente destruídos pelo cupim e todo o telhado está pràticamente inutilizado. Quando chove — acrescentou — as crianças ficam molhadas, pois cai mais água dentro da escola do que fora dela.

"A diretora, sra. Elza Dreier, solicitou à Secretaria de Educação que fôssem colocados pelo menos, alguns trabalhadores do Estado para realizar os reparos, evitando-se uma possível catástrofe".

O deputado emedebista apelou, por último, ao secretário de Educação, professor Benjamim de Morais, no sentido de que sejam tomadas providências imediatas para que as crianças da Escola Edgard Werneck não corram mais o risco de vida assim que transpõem o portão do educandário.

Tropas da ONU abandonarão faixa de Gaza para evitar choque com exército egípcio

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS, TELAVIV, CAIRO, BAGDÁ e DAMASCO — Enquanto o Oriente Médio está todo mobilizado e se prepara para iniciar operações de guerra, o secretário Geral U Thant, informou ao representante da República Árabe Unida, nas Nações Unidas Mohamed El Khony, que aceitava o pedido do govêrno do Cairo, para retirar as fôrças de emergência na fronteira egípcio-israelita.

Informa-se de Telaviv que o Israel, para enfrentar as ameaças do Egito, Síria, Jordânia, Iraque e Koweit, está chamando às suas fileiras tôda a reserva militar disponível, além de reforçar a vigilância em seu território, para deter o avanço, pela região de Gaza, das tropas aliadas do presidente Nasser.

Centenas de carros blindados pesados do Egito já estão concentrados próximo das fronteiras do Israel e espera-se, para as próximas horas que as tropas de todos os países signatários do tratado de defesa mútua com a Síria, venham a aumentar os contingentes, a exemplo do que declarou o general Hamudi Mahdi, chefe do Estado Maior do Exército de Bagdá "Tôdas as unidades terrestres e aéreas do Iraque, encontram-se mobilizadas para intervir imediatamente na batalha."

FLASHES

● Unidades militares de reforços iraquianos, terrestres e aéreas, serão trasladadas para a Síria, comunicou à rádio de Bagdá o ministro iraquiano da Defesa Chaker Mammud Churky. A rádio de Bagdad declarou também que "importantes contatos políticos existem entre Bagdá, o Cairo e Damasco" e que foram suspensas as permissões de todos os oficiais e membros das fôrças armadas.

● O ministro das Relações Exteriores do Egito recebeu ontem Jacques Houx, embaixador da França, informando-o sôbre a atitude de seu país em relação à crise atual. Também recebeu os representantes da Iugoslávia e do Canadá, países que possuem contingentes nas fôrças da ONU, cuja retirada foi pedida pela RAU no setor de Gaza, E aceita por U Thant. Os embaixadores da Índia, Suécia, Brasil Noruega e outras nações que participam do contingente internacional, foram recebidos, por seu turno, por um subsecretário de estado egípcio.

● O primeiro-ministro da Jordânia ao anunciar a mobilização de seu exército disse: "Nas linhas de armistício, de 1948 entre o inimigo e os países árabes tôda agresão contra um país árabe é considerada pela Jordânia como uma agressão contra ela."

● Os Estados Unidos consideram que a ONU tem um papel constante e essencial a desempenhar no Oriente Médio — declarou o representante norte-americano Arthur Goldberg, na ONU. Depois de ter se entrevistado com o secretário-geral U Thant sôbre a crise no Oriente Médio, Goldberg indicou também que todos os estados membros das Nações Unidas deveriam cooperar em tal objetivo.

● No plano diplomático, o secretário-geral da ONU, U Thant, pediu ao coronel Nasser, presidente do Egito, que reflita acêrca de seu pedido de retirar os 3.500 "capacetes azuis" da ONU que se encontram entre o Egito e Israel, ao longo de 250 quilômetros de fronteira comum entre êsses dois países.

● O alto comando israelita já tomou as medidas necessárias para fazer frente a uma eventual ofensiva. "As concentrações de tropas egípcias na península de Sinai fronteiriça com Israel criam uma situação brave que nos obriga a tomar medidas que se impõem" revelou o chefe de Estado Maior de Israel, general Rabin.

● O incidente do avião das Nações Unidas que aviões israelitas tentaram hoje interceptar, provocou um comunicado do exército de Israel, salientando que, por duas vêzes, um avião da ONU penetrou em território israelita sem prévio aviso.

"Israel — diz o comunicado — pediu à ONU que avisasse prèviamente de qualquer vôo. Apesar disso, a mesma violação de fronteira se produziu novamente: um avião das Nações Unidas penetrou esta manhã trinta quilômetros no interior do território israelita, na região de Tseelim, perto de Gaza. Dois aviões israelitas interceptaram-no e o intimaram a aterrissar. Como se negasse a isso — continua — os aviões israelitas dispararam uma rajada de metralhadora, como advertência. O avião prosseguiu seu vôo e Israel pediu novamente à ONU que seus aviões não cruzem a fronteira israelita sem aviso antecipado.

● Em Damasco, para onde regressou, depois de uma estada no Cairo de 24 horas, o dr. Ibrahim Makhos, vice-presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores sírio, declarou à agência árabe-síria de informação que manteve "importantes conversações com os dirigentes da República Árabe Unida, entre êles o presidente Nasser". "Que ponham em execução suas ameaças se sentirem capazes disso", afirmou, referindo-se a Israel. O solo árabe será "seu cemitério e de seus mestres, os imperialistas. A guerra popular de libertação persistirá. Nenhuma fôrça no mundo impedirá que os palestinos lutem e enfrentem a guerra popular para libertar sua pátria de invasores".

Sindicatos & Previdência

Bancários têm convenção em Brasília

AYRTON GOMES

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito já está estruturando a realização da IV Convenção Nacional dos Bancários e Securitários, que tem sua realização prevista para o próximo mês de julho em Brasília. O temário, já elaborado, em sete itens, trará a debate os seguintes assuntos:

1 — Política Salarial e condição profissional de bancários e securitários;

2 — Convenção Coletiva de Trabalho;
3 — Previdência Social;

4 — Estabilidade — Fundo de Garantia de Tempo de Serviço;

5 — Seguro-Desemprêgo;

6 — Legislação Social e estrutura sindical e incentivos sindicais;

7 — Banco Nacional dos Bancários e Securitários.

Um outro assunto poderá ser incluído na pauta de debates da Convenção dos Bancos e Securitários. Diz respeito ao problema da estatização do seguro de acidentes do trabalho. A inclusão do assunto só se dará no temário da convenção se o ministro Jarbas Passarinho e o presidente Artur da Costa e Silva não fizerem retornar, até a data da reunião, o monopólio do seguro de acidentes do trabalho ao Instituto Nacional de Previdência Social.

O problema do estabelecimento do horário único, para o funcionamento dos estabelecimentos de crédito, que havia entrado na pauta preliminar, foi retirado face às declarações do sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, de que aquêle estabelecimento bancário não irá impor o chamado horário único à rêde privada dos estabelecimentos de crédito.

Os dirigentes sindicais são de opinião de que a estrutura sindical deve ser reformulada imediatamente. Esperam que essa reformulação venha com as providências anunciadas pelo ministro Jarbas Passarinho, de tornar os sindicatos fortes e com representação autêntica das respectivas categorias profissionais.

COMERCIARIOS

A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio foi recebida, no Palácio do Trabalho, pelo ministro Jarbas Passarinho, tendo na oportunidade apresentado vários problemas referentes à classe.

O sr. Luizant Mata Roma, presidente do SEC, considerou-se satisfeito com a entrevista, enfatizando que o ministro mostrou-se integrado nos problemas do sindicalismo brasileiro e prometeu estudar tôdas as questões formuladas pelos representantes dos comerciários e em seguida apresentar soluções.

Dos vários assuntos tratados entre a Diretoria do SEC e o ministro do Trabalho, destacou o sr. Mata Roma, a questão salarial da classe, que segundo êle, se processa de maneira que não atende às justas reivindicações dos comerciários muito embora, acrescentou, o último aumento, 25 por cento, não tenha atingido às necessidades, fugiu um pouco à regra traçada de 17 por cento.

Disse por fim o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, que o ministro Jarbas Passarinho, na entrevista mantida com os comerciários permitiu um diálogo franco e objetivo, tendo salientado a necessidade do desenvolvimento do panorama sindical no Brasil como único meio de conseguir-se a justiça e a paz social.

OUTRAS

O ministro Jarbas Passarinho, em seu discurso de ontem, na Associação Cristã dos Dirigentes de Emprêsas, criticou veementemente o "elenco de leis castelistas", que em três anos não conseguiu em nada melhorar a nossa Legislação Trabalhista. ★ Realmente, as emendas feitas pelos três ministros do Trabalho — Sussekind, Nascimento Silva e Peracchi Barcelos — nos dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho, não trouxe melhoria à situação dos assalariados. Pelo contrário, piorou. ★ O que mais se afigura berrante ao ministro do Trabalho é o chamado atestado de ideologia — bolado pelo sr. Sussekind — para as eleições sindicais. ★ A Portaria 40, que dispõe sôbre o atestado de ideologia, deve, portanto, ser revogada imediatamente. E para tanto não há necessidade de formar grupo de trabalho. Basta o próprio ministro Jarbas Passarinho aplicar a mesma providência que anunciou no setor de seguros de acidente do trabalho. ★ Se continuarem em vigor os dispositivos da Portaria 40, em menos de cinco anos, ao invés de pelegos sindicais, teremos operando na faixa sindical o nôvo pelêgo governamental. E cada ministro que ascender ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, terá nos sindicatos o seu grupinho de pelegos. ★ Se não houver ação, a estrutura atual da nossa Legislação Trabalhista jamais permitirá ao ministro Jarbas Passarinho a extirpação do peleguismo sindical. ★ O sr. Tôrres de Oliveira anunciou aumento de arrecadação no sistema revolucionário tomando por base os meses de janeiro a março do corrente ano.

O refôrço de recursos para a previdência social está na dependência de ato do presidente da República. Basta o sr. Costa e Silva revogar o Decreto-Lei 293 e canalizará para o INPS recursos da ordem de 300 milhões de cruzeiros novos.

Cuba diz que é contra política de coexistência

FP e TRIBUNA

HAVANA

O Partido Comunista Cubano condenou implicitamente a política de coexistência pacífica da URSS, afirmou ser contra o mêdo da chantagem nuclear e se solidarizou com os guerrilheiros cubanos que desembarcaram recentemente na Venezuela.

Num longo documento adotado pelo Comitê Central, reunido sob a presidência de Fidel Castro e publicado ontem à noite, os comunistas cubanos afirmam: Nosso partido se solidariza profundamente com o gesto altruísta revolucionário, internacionalista e heróico de Antonio Briones que morreu para ajudar os revolucionários venezuelanos.

CONSPIRAÇÃO

"Somos acusados — diz o documento — de ajudar o movimento revolucionário e efetivamente prestaremos ajudas quantas vêzes forem solicitadas por todos os movimentos que lutam contra o imperialismo, em qualquer parte do mundo."

"A questão para os povos se apresenta da seguinte maneira: ou capitular frente ao imperialismo ou resistir e lutar, o que em tôdas as épocas da história implicou em riscos que a resistência e a luta trazem, como capitular significa apenas desistir", afirma o comunicado.

O Comitê Central denuncia a seguir o "mêdo da chantagem atômica que conduz a um resultado inexorável que é a rendição sem resistência e sem luta ao imperialismo. Dêste modo — acrescenta — a ficção e a mentira de que os imperialistas estão dispostos a suicidar-se, se converte para êste numa arma muito mais eficaz que seu arsenal atômico".

"O conceito de paz — proclama o Partido Comunista Cubano — só pode ser honrado se fôr universal, do mesmo modo o conceito da coexistência pacífica entre os Estados Unidos de diferentes sistemas sociais, se ao garantir por igual a integridade, soberania e interdependência de todos os países grandes e pequenos, está essencialmente contra os princípios do internacionalismo proletário".

"Que significam para o Vietnã as palavras de segurança européia, coexistência pacífica e outras frases idílicas dêste gênero?"

VENEZUELA

Quanto à denúncia venezuelana a Cuba, afirma textualmente: Não se pretenda que nos interessa fugir a nenhuma responsabilidade.

Contra êste imperialismo criminoso, contra todos seus cúmplices e lacaios, lutaremos, sem vacilação nem trégua. A revolução cubana não necessita pedir permissão nem perdão para cumprir seus deveres de solidariedade para com todos os revolucionários do mundo e entre êles com os revolucionários venezuelanos, porque a justificação dos atos revolucionários está na existência mesma do imperialismo. Consideramos não sòmente um dever revolucionário como uma necessidade vital dos povos do mundo de hoje, alimentar e incrementar o máximo da solidariedade e ajuda aos revolucionários que, em qualquer parte do mundo lutam ou estão dispostos a lutar contra o imperialismo. Alguns entendem que a adoção de uma política revolucionária conseqüente e resoluta frente ao imperialismo conduziria inexoràvelmente a um conflito nuclear. Isto é supor aos imperialistas ianques uma vocação de suicidas".

Evocando outra parte da política internacional do imperialismo, o Comitê Central cubano acentua: Jamais assinaremos qualquer tratado sôbre a cessação ou proibição das provas nucleares ou contra a proliferação das armas dêste tipo.

Quanto à questão do govêrno venezuelano de levar o caso cubano à OEA o Comitê Central conclui: não importa de modo algum, o que decidir em Washinton a OEA e seu amo.

Rodésia quer ir lutar no Vietnã se EUA quiserem

FP E TRIBUNA

O govêrno da Rodésia ofereceu aos EUA cinco mil homens para o Vietnã, a fim de aumentar o contigente das tropas aliadas no Sudeste Asiático, segundo se anunciou ontem em Washington, por ocasião de um banquete organizado pelo movimento "Paz na Rodésia", o senador Republicano Strom Thurmond.

O Pentagono informou que o Exército-do-Ar norte-americano perdeu em combates no Vietnã, cêrca de 400 bombardeiros F-105 Thunderchief, avião que pode atingira uma velocidade de 2.250 quilômetros por hora e capaz de transportar, num raio de ação de 3 mil metros, mais de 5.450 quilos de bombas.

NA GUERRA

Cinco posições dos "marines", perto da zona desmilitarizada foram atacadas por morteiros e lança-foguetes do Vietcong, na noite de quarta para quinta-feira.

Os primeiros obuses e foguetes caíram sôbre as baterias de artilharia pesada do acampamento Carrol entre 1,10 hora e 1,30 horas locais. O mesmo objetivo foi atacado novamente duas horas depois.

Mais tarde, 200 foguetes caíram sôbre a base de Dong Ha [illegible] Ontem o pôsto [illegible] de um batalhão do regimento número 26 de "Marines", instalado perto de Con Thien, a 1.800 metros ao sul da zona desmilitarizada, foi atacado também por morteiros de 82 milímetros.

No mesmo setor, uma patrulha norte-americana caiu numa emboscada. O choque produziu oito baixas nas fôrças norte-vietnamitas, enquanto que os fuzileiros navais tiveram dois mortos e vinte e quatro feridos. Outros dezoito americanos ficaram feridos no ataque de obuses contra o pôsto de comando do batalhão.

Um batalhão de refôrço americano foi transportado ao setor durante a jornada de ontem, a fim de apoiar as posições de Con Thien ameaçadas por dois regimentos norte-vietnamitas.

O inimigo quer tomar Con Thien no dia do aniversário de Ho Chi Minh, ou seja, na sexta-feira", disse o general Bruno Hochmuth, que comanda a Terceira Divisão de Fuzileiros, "mas impediremos que atinjam o objetivo".

Médico diz que "Pau d'Arco" cura câncer

FP e TRIBUNA

BOGOTÁ. — As virtudes terapêuticas da casca do "pau d'arco" foram confirmadas pelo dr. Adolfo Monje Perez, médico da Universidade Nacional, que experimentou o medicamento em casos de úlceras e de câncer.

Não chego a compreender cientificamente como age a casca do "pau d'arco" — disse ontem aos jornalistas o dr. Monje — mas posso certificar sua efetividade em casos de úlceras e do único câncer que estudei".

O "pau d'arco" é uma árvore amazônica a que se atribuem grandes propriedades curativas e que o dr. Monje experimentou.

O dr. Monje estêve em Letícia, território colombiano, na zona amazônica, comprovou a melhora de onze pessoas afetadas por úlceras gástricas e duodenais, depois de serem tratadas com infusões da casca da referida árvore. O tratamento havia durado de oito dias a dois meses. Quanto ao câncer, deu-se o caso "considerado incurável" da médica Sônia Gutierrez de Correa, que havia sido desenganada pelos médicos em março último, vítima de um câncer na pele.

Depois da amputação do polegar direito, a dra. Gutierrez começou a tomar infusões de "pau d'arco", constatando sintomas notáveis de melhora.

Os complexos elementos desta árvore, entre os quais se descobriu um fator antienzimático, são objeto de pesquisas por parte do dr. Monje, que obteve já capsulas melhoradas do produto batizando-o "arcolisina", que significa, "extraído do arco".

Reiniciadas em Hong Kong as manifestações de rua

FP e TRIBUNA

PEQUIM, HONG KONG — Foram reiniciadas ontem, em escala mais reduzida, as manifestações diante da Embaixada britânica em Pequim, com grupos de jovens desfilando pelas ruas e mostrando inscrições injuriosas ao primeiro-ministro britânico Harold Wilson.

Caminhões providos de alto-falantes colocados na entrada da Chancelaria e da residência do encarregado de negócios da Grã-Bretanha, Donald Hopso, continuam por sua parte um concêrto contínuo de slogans contra "o imperialismo britânico" e às "atrocidades" cometidas pela Polícia de Hong Kong.

ANIMOSIDADE

Se a entrada de veículos no interior do recinto da Embaixada britânica é relativamente fácil, sua saída provoca animosidade e o carro é logo agredido ficando o para-brisas coberto de cusparadas.

A imprensa de Pequim consagrou ontem uma página inteira aos incidentes de Hong Kong, destacando amplamente o heroísmo dos trabalhadores de Kowloon, assim como a solidariedade manifestada a êles em Pequim, Cantão, Macau.

EM HONG KONG

Manifestantes recitando pensamentos de Mao Tse Tung e agitando o livreto vermelho, congregaram-se diante do palácio governamental de Hong Kong.

As guaritas da guarda situadas na entrada do palácio e as próprias portas foram cobertas com cartazes gigantescos redigidos em inglês onde se lia: "Inglêses, voltem ao vosso país" "Os imperialistas e os reacionários são tigres de papel", "Nunca nos deterão as fanfarronadas dos reacionários"

Os manifestantes, que até o momento não cometem nenhuma desordem, revezam-se em equipes de cincoenta. As equipes "reirantes", em fila dupla e em perfeita disciplina, desfilam sempre por uma das ruas mais centrais do bairro inglês, da "Garden Road", por onde vão agitando o livreto vermelho.

TRIBUNA no mundo

FP DPA ANSA APN

LISBOA

Os quatro assaltantes que se apoderaram, no Banco de Portugal de Figueira da Foz, de 29 milhões de escudos (um milhão de dólares) fugiram num avião e parece que se dirigiam para Argel — afirmou-se ontem à noite em Lisboa. Reina a impressão de que se trata de um caso de natureza política e afirma-se que o diretor da PIDE (Polícia Política) viajou para Figueira da Foz, a fim de dirigir as investigações sôbre o fato.

MOSCOU — Os cientistas do Instituto de Investigação Científica de Oceanografia e Recursos Marítimos do Pacífico (TINRO) capturaram animais marinhos que a ciência desconhecia. Entre outros, silucos vietnamitas com afilados ferrões nas barbatanas. As ferroadas dêsses silucos provocam fortes dores e desfalecimento. Das 800 espécies de peixes capturados nas costas do Vietnã, sete são novas para os cientistas. Os investigadores ficaram assombrados com uns pequenos tubarões com o corpo em forma de torpedo e grandes aletas barbatanas na cauda com as bordas claras. Essa espécie de tubarão até agora desconhecida, habita a 32 metros de profundidade. Nas rêdes dos barcos de investigação do TINRO caíram também raias raríssimas. O contôrno de seu corpo recorda o das aves de rapina. Um dêsses exemplares foi doado ao Instituto da Universidade de Hanói.

LONDRES — A Grã-Bretanha não voltará a negociar sôbre Gibraltar com a Espanha, até que obtenha concessões de Madri quanto ao "bloqueio aéreo", informou a chancelaria britânica.

MOSCOU — Conforme os últimos dados, na União Soviética estudam nas escolas, universidades, escolas de peritagem e diversos cursos, mais de 72 milhões de pessoas. Dêste modo, de cada três habitantes do país, um estuda. Nas 15 repúblicas federadas da URSS se contam 190 mil escolas primárias, médias e secundárias, e 24 mil escolas da juventude operária e campesina. Em seus centros de ensino superior e escolas de peritagem estudam êste ano 8 milhões de jovens. A economia nacional da URSS conta com 5 milhões de especialistas com instrução superior, e 7 milhões com instrução técnica especial. Projetou-se preparar de 1966 a 1970 outros 7 milhões de especialistas. Não faz muito, três importantes academias: a Academia de Ciências da URSS, a Academia de Ciências Pedagógicas da URSS e a Academia de Ciências Médicas da URSS prepararam em colaboração novos programas e planos de ensino em correspondência com o nível atual da ciência, a técnica e a cultura. Com isso se escoima a sobrecarga desnecessária dos estudantes, foram propostos cursos facultativos com o fim de ampliar as aptidões dos escolares dos diferentes ramos.

Os êxitos da instrução pública da União Soviética serão exibidos amplamente na Exposição de Júbilo dos Avanços da Economia Nacional da URSS em 1968.

Produtor diz que leite não vai subir mesmo com impôsto

O nôvo presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite, sr. Carlos de Veiga Soares, contestou ontem, formalmente, as declarações que lhe foram atribuídas de que o produto só não aumentara de preço se fôr concedida a isenção do Impôsto de Circulação de Mercadorias, urgentemente.

— O que tenho afirmado — disse — é que o govêrno deve impedir a elevação dos preços dos elementos de que carecem os pecuaristas, como o farelo, as tortas e o arame farpado, a fim de conseguirmos estabilizar os custos, pois é meridianamente claro que, mesmo com a máxima boa vontade, não poderemos sustentar os preços enquanto crescerem as despesas operacionais e de produção. Posso assegurar que a CCPL não está pleiteando nôvo aumento.

ISENÇÃO

Quanto à isenção de ICM, considerou como sendo uma das medidas "indispensáveis" a ser adotada pelo govêrno, argumentando que o leite é um produto essencial não protegido pela política de preços mínimos. Ressaltou que não se justifica que o leite ainda não tenha recebido isenção de ICM, quando as autoridades já a concedeu inclusive, para outros produtos de "natureza supérflua".

DISTRIBUIÇÃO

Referindo-se às irregularidades no serviço de fornecimento de leite sob o regime de assinatura, disse que a CCPL há mais de dois anos não faz mais o serviço.

— Por isso em nenhum caso as responsabilidades pelas falhas devem ser atribuídas à CCPL, e sim a alguns varejistas menos cônscios das responsabilidades que se lhe incumbem.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto reuniu-se ontem com os retalhistas sem conseguir fazer com que a classe se convencesse de que deve reduzir o preço da carne bovina em 22 por cento. Durante o encontro que se deu no Frigorífico T. Rio, o superintendente da SUNAB recortou um boi para os açougueiros verem como poderão vender a carne mais barata, mas mesmo assim a classe não se convenceu e a SUNAB já ameaça os açougueiros de punição severa a partir de segunda-feira próxima.

Dutra comemora 82 anos recebendo parentes e amigos

Cercado de amigos em sua residência, na rua Redentor, o ex-presidente Dutra comemorou ontem, o seu octogésimo-segundo aniversário, sem modificar seus hábitos diários.

Acordou, como de costume, às 5 horas da manhã, exercitou o seu braço, fraturado no ano passado devido a uma queda durante um passeio matinal, e logo cedo recebia os parentes que chegavam para cumprimentá-lo pela data.

CARREIRA

"Estou me sentindo muito bem e espero viver muito mais tempo", declarou o ex-presidente que, em 1910, era promovido a 2.º tenente do 13.º Regimento de Cavalaria. Em 1917, como 1.º tenente, candidatou-se à Escola de Estado Maior, que cursou com grande distinção, onde se formou como primeiro da turma, o que lhe proporcionou galgar o pôsto de capitão Major, por merecimento em 1927 recebeu ordem para servir no 9.º Regimento de Cavalaria no Rio Grande do Sul, onde ainda se encontrava quando soube da sua promoção a tenente-coronel, também por merecimento. Na Revolução de 1930 tomou parte ativa, a serviço da legalidade, como comandante de um destacamento em operações. Em fins de 1931 o presidente Vargas elevou-o ao pôsto de coronel. Durante a Revolução Paulista estava à testa do 4.º Regimento de Cavalaria em Três Corações quando, cumprindo determinações superiores, ocupou diversas cidades mineiras. O govêrno, em 1932, promoveu-o ao pôsto de general de brigada. Em 1935 era promovido a general de divisão.

MINISTRO

Foi chamado a colaborar com o govêrno, como ministro da guerra em 1936. Sua administração, naquela pasta, foi das mais relevantes e sua atividade incansável, no sentido de dotar o Exército de material bélico moderno e de formar instrutores habilitados ao ensino da tropa. Incentivou a indústria nacional de armamentos e criou a Inspetoria Geral de Ensino do Exército. O ponto mais alto da sua gestão foi a organização da Fôrça Expedicionária Brasileira, tropa que representou o Brasil na luta dos aliados contra o nazismo. Durante a Campanha da Itália, em 1944, compareceu ao teatro de operações, a fim de inspecionar a frente de combate.

PRESIDENTE

Em agôsto de 1945, afastou-se da pasta da Guerra para participar da campanha que iria elevá-lo à suprema magistratura do país. Em eleição de 2 de dezembro de 1945, venceu as eleições para presidente, pôsto que assumiu a 31 de janeiro de 1946. Seu govêrno foi calmo e comedido, com as dificuldades naturais de um govêrno "pós-ditadura" e tendo ainda como sobrecarga o fim da Segunda Guerra Mundial. No seu govêrno teve lugar a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz, conclave a que compareceram representantes de tôdas as nações do hemisfério.

CONSELHEIRO

Depois de deixar a presidência da República o presidente Dutra retirou-se para a vida privada recebendo, sempre todos aquêles políticos que o procuravam e que até hoje o cercam à procura de uma opinião ou de um conselho referente aos problemas políticos do Brasil. Sua casa, na rua Redentor, está sempre aberta àqueles que gostam de conversar sôbre os fatos e dificuldades que o Brasil e os brasileiros enfrentam pelo progresso e desenvolvimento do país.

Operação Ceará é lançada em SP para investidores

S. P. — Com o objetivo de divulgar aos investidores paulistas as oportunidades para aplicação de capitais e os incentivos fiscais concedidos pelo Estado e pela SUDENE, foi lançada ontem nesta capital a "Operação-Ceará" através de uma palestra proferida pelo Vice-governador Humberto Ellery na Federação das Indústrias de São Paulo, na qual foram abordados todos os aspectos do desenvolvimento econômico cearense.

À frente de uma comitiva de técnicos e de assessôres, o General Humberto Ellery vai desenvolver contatos com meios empresariais de S. Paulo, tendo em vista atrair investimentos para seu Estado. No Círculo Militar onde se realiza a Convenção Nacional do Lions Club, foi montado um "stand" do Ceará, focalizando perfis de projetos industriais, obras de infra-estrutura áreas destinadas à instalação de fábricas e as facilidades financeiras.

O lançamento da "Operação-Ceará" em São Paulo, tem o objetivo de preparar as bases do Encontro de Empreendedores e Investidores, a ser realizado em Fortaleza, no próximo mês de julho. Empresários de todo o País serão convidados para o conclave, a fim de serem esclarecidos sôbre as vantagens que o Ceará oferece através do esquema da SUDENE. Será estabelecida, na oportunidade, uma verdadeira bôlsa de projetos, com a divulgação dos perfis e das condições de infra-estrutura necessárias à implantação de indústrias no Estado.

Além da palestra na FIESP, o General Humberto Ellery concedeu entrevista coletiva à imprensa paulista, ocasião em que deu a conhecer as linhas gerais da política desenvolvimentista posta em prática pelo govêrno cearense.

Silbert renova acusação ao dono do chapéu gelô

Referindo-se aos últimos pronunciamentos de deputados governistas, na Assembléia Legislativa, procurando inocentar o sr. Negrão de Lima pelo descaso administrativo que se instalou na Guanabara e colocando a culpa nos seus auxiliares mais diretos, o deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, disse ontem, que o maior culpado de tudo é o governador.

Explicou o parlamentar que o sr. Negrão de Lima não sabe "escolher os seus secretários ou auxiliares diretos e que, na Guanabara, se existisse de fato um Govêrno muitos dêles não poderiam nem exercer chefias de gabinetes, "quanto mais cargos de importância, como é o caso do diretor da Limpeza Urbana que está deixando a cidade ficar imunda e infecta, entregue ao lixo e à sujeira".

RESPONSÁVEL

Prosseguindo, o sr. Silbert Sobrinho disse que não adianta os seus colegas da ALEG, que defendem o sr. Negrão de Lima, quererem tirar a culpa de cima dos ombros do governador do Estado, "pois o responsável por tudo isso, quer queiram ou não os deputados que o apóiam, é o senhor Negrão de Lima, ùnicamente êle".

É preciso que êste Govêrno resolva de uma vez por tôdas tomar juízo e começar a trabalhar e a fazer alguma coisa. Chega de sombra e água fresca, chega de coquetéis e recepções. O povo não quer saber disso, quer é saber, quer sentir, ver e receber os benefícios, aquilo que o Estado tem por obrigação, de dar em troca do que cobra através dos impostos, os mais caros dêste país" — concluiu.

Bombeiros em almôco com jornalistas

Um socorro inédito, prestado na Ilha do Governador ontem, uma nova escada "Magirus", vinda da Alemanha, e a apresentação do nôvo chefe de relações públicas, tenente Carlos Alberto Castelo, foram as novidades apresentadas pelo Corpo de Bombeiros da Guanabara à imprensa, num almôço de confraternização, realizado no quartel Central.

O socorro foi prestado na localidade de Bicas, na Ilha do Governador, quando uma guarnição foi chamada para atender pessoas atacadas por abelhas negras. A nova escada foi adquirida na Alemanha e tem a capacidade de elevar-se até a 46 metros, equivalentes a um edifício de 12 andares.

Na oportunidade falou o comandante cel. Abel Fernandes de Paula, que pediu a colaboração da imprensa para a campanha que vai iniciar quando da instalação da semana de Prevenção Contra Incêndios, distribuindo folhetos já prontos para a população. Falou também o nôvo Relações Públicas, frisando que procurará dinamizar o seu setor promovendo uma maior aproximação com o público. Agradecendo as homenagens.

ABELHAS

O major Calbi de Mello, deu ciência de pormenores do atendimento feito no caso das abelhas negras. Segundo declarações suas foi a primeira vez que atendeu a tal chamado. As referidas abelhas, a que se [illegible] são de procedência africana, detalhe que foi dado pelo técnico em apicultura, solicitado a orientar o socorro, e são perigosas atacando de preferência a garganta e os olhos, já tendo feito vítimas entre os moradores.

Aurora grava no Museu da Imagem e lembra Carmem

Contando parte de sua vida e parte da de Carmem Miranda, Aurora Miranda gravou, ontem, dando prosseguimento ao ciclo de "Grandes Expoentes da Música Popular Brasileira" no Museu da Imagem e do Som o que foi a sua vida ao lado da cantora que conseguiu empolgar tôda uma geração.

Em seu depoimento para a posteridade contou Aurora Miranda como se iniciou na vida artística, gravando aos 17 anos seus primeiros discos que foram "Cidade Maravilhosa", em 1933, que mais tarde seria transformado em Hino oficial da cidade e "Ai Iôiô" seguidos de outros que a consagrariam.

PROFISSIONAL

Referindo-se à sua vida como profissional, afirmou que não mais se dedica à música como profissional, pois acha que a vida artística não permite uma felicidade conjugal perfeita, e, tendo encontrado um marido perfeito, não deseja trocar esta maneira de ser feliz por uma felicidade que tanto pode durar cem anos como apenas cem dias. Em seu depoimento, disse que embora tenha-se afastado profissionalmente da música popular poderá gravar discos mas nunca para comércio e sim por sentimentalismo visto que guarda "lindas impressões dos dias de artista". Salientando que nunca se sentiu humilhada pelo fato de acharem que ela só subiu artìsticamente por ser irmã de Carmem, argumentou que mesmo se fôsse verdade se sentiria feliz.

A gravação girou quase que em tôrno de Carmem Miranda, visto que Aurora se referia em quase tôdas as suas declarações ao nome da irmã, salientando sempre que esta foi uma das boas artistas que o Brasil teve.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I — O FATO ECONÔMICO

Govêrno atual está investigando negociatas do govêrno passado

Até há pouco, muito pouca gente sabia, mas já agora, a notícia vai se generalizando: em diversos órgãos da administração, comissões informais estão procedendo a investigações sôbre negócios escusos e irregularidades administrativas ocorridas durante a gestão Castelo-Campos.

O assunto vem sendo levado com o máximo sigilo e com a intenção de não provocar escândalo; mas que as investigações estão-se realizando não há mais a menor dúvida.

Citamos em primeiro lugar o caso do Instituto do Açúcar e do Álcool, onde os prejuízos ao Brasil foram da ordem de milhões de dólares. Hoje vamos contar alguma coisa sôbre as investigações que se realizam na COBAL, Companhia Brasileira de Alimentos.

Essa COBAL que andou relativamente despercebida, fatura mais (é preciso que se saiba) que a própria Petrobrás; seus diretores extranhamente têm participação nos lucros, quando não há lógica em atribuir lucros e estimular diretores a criá-los numa emprêsa que foi fundada para regular o mercado.

A COBAL durante o govêrno Castelo-Campos foi, ao invés de uma reguladora um simples instrumentos dos atacadistas da Rua do Acre; acompanhou sempre os preços dêstes e utilizou sua capacidade de financeira de estocar simplesmente para guardar o produto para quando êsses cerealistas necessitassem. Todos sabem em que deram os negócios comandados pela COBAL: feijão apodrecendo, milho dobrando de preço em seis meses depois de exportações exageradas a seguir importações de milho e de sôrgo (cereal menos nobre) por preços mais elevados que os da exportação.

Mas isso é muito pouco diante dos fenômenos de "roubo" puro e simples que estão ali sendo descobertos pelos investigadores e o govêrno atual [illegible] alguns dêles.

1) Depósitos em bancos particulares com caráter de favorecimento. Houve bancos em que deliberadamente foram mantidos depósitos em níveis que NUNCA BAIXARAM DE 1 BILHÃO DE CRUZEIROS. Sabe lá o que é isso a 2% ao mês líquidos em dois anos?

2) A questão dos seguros foi outro ponto em que tremendas irregularidades têm sido descobertas.

3) Nas aquisições de mercadorias o caso do feijão mexicano que dará à Nação prejuízo de milhões ontem denunciado pelo sr. José Eugênio Branco Lafevere, da Comissão de Financiamento da Produção é apenas um pequeno caso no contexto geral dos furtos.

Em conseqüência das investigações o antigo presidente já tem sido chamado a se explicar várias vêzes saindo das explicações suando frio. O antigo tesoureiro da COBAL em pânico, chegou a ter um enfarte.

Perguntamos ao govêrno: essas investigações são para valer mesmo ou vão ser engavetadas como já [illegible] com as do Instituto do Açúcar e do Alcool?

II — O NEGÓCIO

O grande negócio que é ser "diretor" brasileiro do BID

Há um grande negócio que está sendo monopolizado (aliás é um negócio tipicamente monopolístico) em têrmos individuais já há quase três anos: é ser diretor brasileiro do BID.

Houve épocas em que ser diretor brasileiro do BID exigia do candidato ao pôsto as seguintes qualificações: 1) profundo conhecimento dos problemas brasileiros e da América Latina. 2) Conhecimento de problemas econômicos e administração. 3) Reputação ilibada adqüirida sobretudo no trato com a coisa pública.

Essas condições evidentemente difíceis de serem preenchidas no Brasil onde geralmente quando o sujeito é inteligente é ladrão, e quando é honesto é burro, eram entretanto perfeitamente cumpridas pelo sr. Cleantho Leite, que foi diretor até dezembro de 1964.

De lá para cá pode-se aceitar como diretor do BID indivíduos sem qualquer daquêles qualificativos, até proxenetas e semi-analfabetos, desde que subservientes se passou a permitir o acesso à representação do Brasil no "board" do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

E para êsse lugar em que se aceitavam (ou creio ainda se aceitam) indivíduos com essas qualificações se pagam vencimentos da ordem de 2.500 dólares por mês que traduzidos em cruzeiros velhos, e de acôrdo com a taxa da honestíssima reforma cambial do dr. Campos compõe vencimentos mensais de quase 7 milhões de cruzeiros.

Como se vê, um excelente negócio; 7 milhões de cruzeiros por mês para os quais as qualificações que se exigiam podiam ser encontradas fàcilmente em freqüentadores da Lapa ou da Rua Conde de Lage.

É claro que seria mais indicado que os critérios de escolha do diretor brasileiro para o BID fôssem alterados. Somos particularmente favoráveis a que se voltasse a exigir para êsse pôsto as antigas qualificações ou seja reputação ilibada, rigorosa honestidade no trato da coisa pública, conhecimento dos problemas econômicos do Brasil e da América Latina. Não nos parece mesmo necessário, pensando bem, que a capacidade de arranjar brotos enxutos seja levada em conta na escolha do homem indicado para o cargo.

Mas como não somos nós que mandamos neste país, vamos esperar que algum dia as coisas aconteçam de acôrdo com nossos sonhos irrealistas.

III — NOTÍCIAS

1 - Abate de bovinos foi menor

É bem possível que uma crise no abastecimento de carne possa vir a ocorrer. É o que se deduz do fato de haver caído sensìvelmente o abate do gado nos primeiros meses do ano.

Essa queda oscila em tôrno de 12 por cento, o suficiente para influir no mercado distribuidor. Se permitirem a exportação com liberalidade, podem se preparar para comer porco e galinha e esquecer temporàriamente a vaca.

2 - Um engenheiro fala sôbre a Panair

Um engenheiro que trabalha na Cruzeiro do Sul nos informa: "Ficamos humilhados todos nós da Cruzeiro, da Vasp ou da Varig quando entramos no almoxarifado ou na manutenção da antiga Panair. Pois na verdade até hoje quem permite condições de sobrevivência a essas três emprêsas é a velha e juridicamente falida Panair do Brasil. Até agora nenhuma das três companhias conseguiu organizar uma infra-estrutura técnica de manutenção que se iguale, pelo menos, à Panair".

E foi essa emprêsa que o govêrno Castelo-Campos levou à falência.

3 - Apontado José Cândido Ferraz

O sr. José Cândido Ferraz teve apontados dois títulos nos valôres respectivos de 5 milhões e 10 milhões de cruzeiros; o avalista é Tereza Maria Didier Barbosa Vina, que entra assim pelo cano juntamente com o deputado e amigo do brigadeiro Eduardo Gomes. Há duas versões sôbre o aponte: a primeira, do próprio José Cândido, que conversando com amigos no aeroporto, alegou que se tratavam de títulos de favor e que já foram pagos. A segunda, de que os apontes foram combinados com o próprio José Cândido, para provar que está pobre num momento em que se vê acusado de participar do escândalo do aumento do dólar.

4 - Andreazza ouve críticas a Rodrigo Otávio

Durante uma reunião havida no hotel Jaraguá, em São Paulo, quando da visita do presidente Costa e Silva, o coronel Mário Andreazza, que se achava junto com outros oficiais, ouviu de empreiteiros de obras duras críticas à atuação do sr. Rodrigo Otávio, eminência parda do Ministério da Viação no govêrno anterior. O coronel Rodrigo Otávio foi acusado de criar casos com os empreiteiros, de atrasar pagamentos sobretudo nas obras da ligação do tronco principal sul e de ligação com Brasília.

Andreazza ouviu em silêncio, sem se manifestar.

5 - Hidrominas vende água com métodos da Coca-Cola

A Hidrominas, a emprêsa estatal do govêrno de Minas Gerais criada pelo sr. Magalhães Pinto está procurando entrar com agressividade no mercado de refrigerantes. Está agora vendendo em caminhões, no sistema Coca-Cola, em caixas de 24 e 48 litros águas das fontes de Araxá, Cambuquira, Lambari e São Lourenço.

A idéia é boa e mostra que os administradores estatais começam a cair na realidade. Tudo vale para fazer dinheiro honestamente.

6 - Andreazza dá incertas

Com uma visita ontem ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro o ministro Mário Andreazza deu início, ao que parece, a uma série de "incertas" nos órgãos subordinados a seu Ministério.

A idéia das "incertas" é excelente; elas precisam ser também estendidas ao local das obras, principalmente à Via Dutra, se é que se deseja mesmo inaugurar a duplicação em novembro próximo.

IV - BÔLSA

A Bôlsa continuou em baixa, tendo o índice BV se situado em 99,2 pontos contra 100 no dia anterior. O mercado melhorou um pouco em relação ao dia anterior.

De um modo geral, tôdas as ações estiveram em baixa.

Novidade na Bôlsa: 1) o Departamento de Comunicações está distribuindo o boletim diário com mais amplitude evitando aos jornais o trabalho [illegible]; 2) a Bôlsa inaugurará um pôsto para a venda de Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Irá continuar a filipeta governamental?

Aqui está a malandragem do governador Israel Pinheiro: a placa aposta na construção do Anexo ao Palácio da Liberdade é da Sociedade de Instalações Técnicas — SIT. O diretor da emprêsa é o atual prefeito de Belo Horizonte, Luís Sousa Lima, homem-forte e indicado para a Prefeitura pelo governador. Como se vê, é "empreiteiro" do próprio Estado. Tudo em família...

Matreiro como nunca..., o sr. Israel Pinheiro sempre preferiu as "obras de fachada", em detrimento a escolas, hospitais. Na Novacap, preferia ostentação

Filhotismo político em Minas continua em progressão geométrica

O govêrno de Minas Gerais não tem dinheiro para pagar as professôras, o que pode paralisar tôda a rêde de ensino, mas..., constrói um "anexo" luxuoso junto ao Palácio da Liberdade.

O govêrno de Minas Gerais não tem dinheiro para pagar aluguéis e saldar os salários do funcionalismo, mas... além de construir um "anexo" luxuoso junto ao Palácio da Liberdade, aprova a aquisição de cinco Aero, 0 km, numa operação de 55 milhões de cruzeiros, para uso dos diretores da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais.

O govêrno de Minas faz do fim do Estado, o fim de seu grupo. O que se procura é dar prestígio, autoridade e cargo a pessoas que pertençam à família Pinheiro ou então estejam ligadas aos srs. Gustavo Capanema, José Maria Alkmin, Clóvis Salgado, Ovídio de Abreu, Benedito Valadares, Sousa Lima e Bias Fortes.

Texto de TEREZA TRAVASSOS

As professôras de Itaguara começaram a "Corrente do Apêlo", visando ao recebimento dos salários atrasados. O movimento ganhou corpo em todo o Estado, onde a situação é de calamidade pública. As mestras de Guanhães integraram-se no movimento e foram mais além, passara ma concitar as colegas de todo o Estado para uma parada geral das atividades do magistério, a partir de 15 de maio. Todavia, a situação em São José do Jacuri é tão alarmante que as mestras do grupo escolar local, depois de não receberem onze meses de trabalho, deixaram de comparecer à unidade escolar e dispensaram os alunos.

Êstes são apenas alguns exemplos do que está acontecendo em Minas Gerais, onde o Palácio da Liberdade é réu de ações de despejo também por falta de pagamento.

Enquanto isso, a imprensa mineira denuncia a compra de cinco carros Aero Willys — zero km — para atender aos cinco diretores da Caixa Econômica Estadual, numa operação superior a 11 milhões. Ganha também vulto a construção do Anexo do Palácio da Liberdade.

O ANEXO

Minas Gerais dispõe de dois palácios: Liberdade e Mangabeiras, ambos em ótimas condições e com acomodações suficientes servindo para residência e despachos. Nunca se falou em problemas relacionados com dependências talvez porque os antigos governadores não tivessem necessidade de acomodações para uma família imensa, funcionando as casas governamentais como verdadeiras residências patriarcais.

Enquanto professôras passam fome no interior do Estado e até escolas são fechadas, ergue-se a construção de um Anexo junto ao Palácio da Liberdade. Quem observa a construção nota nela uma placa da SIT — Sociedade de Instalações Técnicas —, firma que pertence justamente ao sr. Luís Gonzaga de Sousa Lima, alcaide de Belo Horizonte. É o dinheiro do Estado indo para as mãos do amigo e cargo de confiança na qualidade de presidente da SIT.

Antes de conceder qualquer empréstimo a Minas Gerais, o Govêrno Federal precisa conhecer o que está sendo gasto como e onde em terras mineiras.

DESPEJO

Não é apenas aos funcionários que o Estado deixa de pagar. Fornecedores, empreiteiros e mesmo locatários passam maus momentos, tanto no interior como na capital. Exemplo disto está no fato de a Sociedade Beneficente dos Empregados dos Correios e Telégrafos do Estado de Minas Gerais ter requerido, através de seu advogado João Vicente de Paula, o despejo do Estado de Minas Gerais em Postúlia. O motivo alegado é falta de pagamento. O Estado de Minas Gerais alugou, em março de 1938, um prédio de propriedade da referida Associação, para nêle colocar o Departamento Administrativo da Secretaria de Agricultura. Mesmo em desgovernos como o do sr. Bias Fortes, foram pagos os aluguéis das dependências da rua Guarani, 12. O ingresso em juízo, no momento, decorre do fato de o proprietário não estar recebendo o pagamento desde novembro de 1966, num total de Cr$ 2.581,80. Na petição são citados os srs. governador do Estado, secretário da Agricultura e ainda o advogado geral do Estado. A entidade quer receber o prédio e os atrasados.

Também o 6.º Distrito Policial (rua Pouso Alegre, 2.486 — Belo Horizonte) deve sair do prédio que ocupa, por falta de pagamento. Os proprietários Roberto e João Márcio Filizola dos Santos propuseram uma ação de despejo.

O Palácio da Liberdade já não possui nem crédito nem confiança de ninguém.

ARRECADAÇÃO

A Associação dos Funcionários Fiscais do Estado de Minas Gerais fêz um estudo visando a tirar Minas do caos financeiro. Não resta dúvida de que é um estudo sério e objetivo. O que acontece, contudo, é que o sr. Israel Pinheiro não possui qualidades para dirigir um Estado e os pontos negativos apontados dificilmente serão sanados.

No documento os fiscais apontam as causas denunciando a **nomeação de delegados por influência política**, deficiências de material (veículos, impressos e máquinas), deficiências nas instalações; falta de coordenação e atendimentos entre os órgãos da Secretaria da Fazenda, Coletorias, Postos, Setores de Gado e Fiscalização Volante da capital; inexistência completa de autonomia e similares.

A falta de uma Procuradoria Fiscal faz com que mais de 2.000 processos permaneçam aguardando um simples exame a respeito dos fiscos fiscais. E a Dívida Ativa não executada já está na casa dos 20 milhões de cruzeiros novos ou 20 bilhões de cruzeiros velhos.

Mesmo a legislação atual não é desconhecida pelo fisco. A administração não cogita de cursos, conferências e literatura. Urge a codificação da legislação atual e, o que é pior, há até diversificação de orientação pelas autoridades.

A tudo isso deve ser somado o descrédito popular, a falta de confiança do povo nos mandatários de Minas, e a renda vai caindo cada dia mais. Para se ter uma idéia, basta dizer que em junho de 65 com Miguel Gonçalves na Secretaria da Fazenda, a arrecadação foi de 26 bilhões de cruzeiros e em março dêste ano o Estado só conseguiu receber 19 bilhões. Um exame mais apurado do assunto mostra que a arrecadação em março deveria ter sido de 40 bilhões, montante que os cofres públicos teriam que receber em cada mês.

EMISSÃO DE LETRAS

O sr. Ovídio de Abreu, talvez acreditando em auxílio federal ou estrangeiro, anunciou que pretende colocar o pagamento em dia até 15 de maio, coisa que ninguém acredita. Na capital ainda não foi concluída a quitação das fôlhas de março e no interior o atraso varia de 6 a 8 meses, chegando a 13 em algumas localidades.

O que o Estado pretende é emitir 100 bilhões de cruzeiros antigos em letras do Tesouro, vencíveis num prazo de um a dois anos.

Isto será mais uma manobra temerária. Não é só a falta de dinheiro no mercado financeiro que irá prejudicar a sua aceitação, mas também o quadro administrativo de Minas Gerais. Por outro lado, tendo um deságio muito grande, mesmo se colocadas completamente, não darão para o Estado contornar a grave situação financeira. Mesmo colocando as letras do Tesouro, o Estado ainda terá que continuar as negociações com o Govêrno Federal.

DENÚNCIAS

O governador de Minas ia oferecer uma recepção aos integrantes das bancadas estadual e federal da Arena mineira. Chegou até a marcar o dia depois transferido, por causa da viagem a Uberaba e das suas próximas idas a Brasília.

Os diversos manifestos das professôra do interior do Estado são uniformes num ponto: denúncia dos desmandos administrativos. As professôras de Fortaleza de Minas, Nova Era e Brasília de Minas, entre outras, foram taxativas ao dizer que "as dificuldades aumentam dia a dia, com as contas subindo nos armazéns e às vêzes faltando remédio para combater as doenças, enquanto que o Govêrno faz festas, dá recepções e exibe luxo".

Minas poderia ter grandes possibilidades desenvolvidas, desde que contasse com uma administração segura. Os septuagenários que estão no Govêrno vêm da fase do "coronelismo" e desconhecem os avanços econômicos e sociais de nossos dias. A sociedade evolui constantemente e o Estado é um agrupamento social também em evolução. Já não se pode governar com base no individualismo que marcou época na mocidade dos homens que ocupam os cargos de destaque da vida pública mineira. O fim do Estado é a promoção do bem do grupo e grupo é o conjunto de indivíduos que vivem numa área geográfica, sujeitos às mesmas tradições e dirigidos por uma autoridade encarregada de promover o seu bem. Infelizmente o sr. Israel Pinheiro vem da fase patriarcal e bem do grupo para êle é o bem da família Pinheiro e de seus amigos, como os srs. Gustavo Capanema, Benedito Valadares, Bias Fortes, Luís de Sousa Lima, Ovídio de Abreu, Clóvis Salgado, José Maria de Alkmim e outros do mesmo naipe.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

TESTE

VOCÊ SABE PRESTAR ALGUM SOCORRO?

1) Se uma pessoa teve uma síncope (falta de sangue no cérebro) sua cabeça deve ser colocada:

a — abaixada até a altura dos joelhos.

b — colocada o mais atrás possível.

2) Para as hemorragias do nariz, deve-se:

a — virar a cabeça bem para trás.

b — comprimir a asa do nariz contra o cepto nasal.

3) Para as dôres de garganta deve-se:

a — gargarejar com água fria e vinagre.

b — gargarejar com água morna e sal de cozinha.

4) Contra os vômitos, a primeira providência a ser tomada é:

a — suspender a alimentação.

b — fazer a pessoa tomar imediatamente um caldo bem quente.

5) Para diminuir as dôres causadas por picadas de insetos, deve-se:

a — colocar compressas de água gelada.

b — colocar compressas de amônia.

6) Para os ataques histéricos, a primeira providência é:

a — inalação de amônia ou éter..

b — colocar a pessoa debaixo de um chuveiro gelado.

7) Para as queimaduras, qualquer que seja o seu grau, deve-se:

a — limpar o local com água oxigenada.

b — limpar o local com éter.

8) As manifestações de indigestão são:

a — dor de cabeça, vômito, diarréia.

b — dor de estômago, enjôo, dormência nos braços.

9) Para retirar corpos estranhos dos olhos, deve-se:

a — removê-lo com um pedaço de gase e pingar colírio.

b — removê-lo com um chumaço de algodão e usar água pura.

10) Os primeiros sintomas do sarampo são:

a — erupção na pele.

b — forte resfriado com sonolência.

11) A rubeola é uma doença com tôdas as características do:

a — sarampo.

b — coqueluche.

12) A difteria é transmitida pelo:

a — contato de mãos.

b — tosse e espirro.

13) A vacina contra difteria deve ser dada numa criança:

a — depois dos seis meses.

b — no primeiro mês de vida.

14) A bronquite pode ser considerada:

a — doença.

b — complicação de um resfriado.

15) Para se lavar uma criança com assadura, deve-se usar:

a — água com farelo.

b — água e sabão.

16) Quando uma criança está com sapinho deve-se:

a — abolir a água depois das refeições.

b — dar água bastante para beber e bochechar.

17) O período de aparecimento do sarampo demora:

a — de dez a quatorze dias.

b — de sete a nove dias.

18) A varicela só aparece depois de:

a — dez a vinte dias do contágio.

b — depois de cinco dias do contágio.

19) A difteria demora:

a — dez dias para aparecer.

b — cinco dias para aparecer.

20) O melhor remédio para dor de ouvido é:

a — aplicação de bôlsa de água quente.

b — pingar óleo de amêndoas.

CONTAGEM

1 — a; 2 — b; 3 — b; 4 — a; 5 — b; 6 — a; 7 — b; 8 — a; 9 — a; 10 — b; 11 — a; 12 — b; 13 — a; 14 — b; 15 — a; 16 — b; 17 — a; 18 — a; 19 — b 20 — a;

RESULTADO

◆ menos de 10 pontos: acho bom você ter em casa um excelente livro de princípios de medicina, para não fazer nenhuma bobagem.

◆ de 10 a 15: os seus conhecimentos ainda são muito precários. Não tome nenhuma providência sem antes consultar o médico ou mesmo um livro.

◆ mais de 15: você está capacitada a atender numa emergência ou mesmo fazer um pequeno diagnóstico em seu filho. Mas isso só deve ser feito numa emergência.

Ainda as noivas

Embora não seja tradicional, muitas são as môças que se casam com vestidos curtos. Essa é uma moda usada, principalmente, por aquelas que casam um pouquinho mais tarde, e julgam que os vestidos longos foram feitos para as jovens.

Para hoje, escolhemos vestidos de noiva curtos. Vamos ver o que vocês preferem.

Vestido em zibeline, linha ligeiramente "evasé". Por cima, uma capa curta tôda em cristal e prata, prêsa com um lacinho. O mesmo bordado é usado na cabeça, e o véu acompanha o comprimento do vestido. (Desenho de Atiê José)

Vestido em organza, também "evasé". Decote pequeno e arredondado. Mangas 3/4, abrindo para os punhos. Todo bordado em pérolas. em duas camadas, fica um pouco acima do comprimento do vestido. (Desenho de Atiê José)

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

COQUETEL

Adelaide e Ari de Castro receberam para coquetel. Todo Rio elegante estêve presente, além de muitos paulistas e uruguaios. A anfitrioa usava um vestido de cetim branco, muito na linha lançada por Pierre Cardin em sua última coleção. Entre os presentes: Beti e Lourdes Faria (de mousseline verde escuro), Tony e Carmem Mayrink Veiga (de crepe prêto), Gigi e Verinha Armanino (recém-chegada da Itália e, naturalmente, com um modêlo italiano), Alvaro e Lourdes Catão (de camisolinha roxa), Zezito e Fernanda Colagrossi (de prêto com a barra tôda de pastilhas à Paco Rabane), Didu e Tereza de Souza Campos (de crepe côr marrom glacé), Léda Ribeiro (de côr de abricó), Gilda Sarmanho (de brocado rosa, verde e prateado), Manuel e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima (de renda amarela), Gegê e Maria Luiza Sertório (de bege), Homero e Marilu Souza e Silva (de branco, tipo tricô de ráfia), Verinha Simões (de prêto com "pois" brancos), Vavau e Julietinha Aranha (de gaze marrom) Cecil e Lolly Hime (de branco e prêto, etiquêta José Ronaldo), Renato e Madeleine Archer (de mousseline estampada), Gustavo e Ana Luiza Capanema, Carlos e Zilda Novis, Mauricio e Maria Roberto, Maria Helena Lopes, Angela e Roberto Mallman.

Mais tarde foi servida uma ceia, e o sucesso mesmo foi a mesa de doces, que estava realmente de primeira.

COQUETEL II

Quem também recebeu para coquetel, mas êsse terminando às seis da manhã, foi Niomar Muniz Sodré, que usava um autêntico Cardin abóbora. Eram 400 as pessoas presentes entre embaixadores, ministros, pintores, jornalistas, escritores e gente de sociedade.

A casa estava apinhada de gente, mal dando espaço para as pessoas respirarem, e todos foram unânimes em eleger dona Sara Kubitschek a mulher mais elegante entre as presentes.

VIAGEM

Gustavo e Guiomar Magalhães vão viajar para a Europa. Mas a partida ainda não está marcada, pois Gustavo está procurando por todos os cantos da cidade uma porta colonial autêntica para colocar em sua garagem. Sem porta, não há viagem.

SAUDADES

O cientista Leite Lopes, que há muitos anos mora na Europa, está no Brasil. O motivo dessa vinda inesperada foram as saudades que sentia daqui. Veio com barba enorme, que, segundo êle, é o motivo da tranqüilidade que sente. Sem barba, não existe tranqüilidade.

Tôdas as manhãs, dá enormes passeios a pé, e nas horas vagas é pintor, apesar de achar que cientista que se preza não se preocupa com arte.

CONVITE

Edith Pinheiro Guimarães está eufórica da vida. Acaba de ser convidada por Genaro de Carvalho para ir pintar na Bahia.

Mas, enquanto resolve se aceita ou não o convite, está procurando uma casa antiga, que tenha muito charme, para ali montar o seu atelier.

ABSURDO

Não é por nada não, mas as chamadas autoridades competentes precisam olhar mais um pouco para a maneira como a maioria dos ônibus anda pela cidade. Além de não respeitarem a sua fila, cortam os carros da maneira mais louca possível, não respeitando absolutamente nada, nem mesmo os sinais. Metem a mão na buzina e quem quiser que se afaste porque do seu caminho êles não saem. Naturalmente que se consideram os donos das ruas da cidade. Vai ver, são mesmo!

Dante Vigiani com a marquesa Cattaneo Adôrno em noite "black-tie".

GIRO Elizinha Moreira Salles embarca domingo para a Europa. Em sua companhia seguem Ero e Maria Eliza Ortemblad. ★ Maria Luiza e José Condé recebem hoje para um jantar. ★ Reinald Daniel, que já trabalhou no teatro aqui no Brasil e agora faz o mesmo na Inglaterra, quer levar a peça "Dois Perdidos Numa Noite Suja" para Londres. A peça nacional estréia no dia 25. ★ Dom João e Dona Fátima de Orleans e Bragança, Jorge e Katia Mediondo, Willy e Murthy Palmer esticaram no "Balaio", depois do coquetel de Adelaide e Ari de Castro. ★ Jambert quase teve um ataque, quando o pessoal do Jardim Zoológico quis levar a sua cacatua, que emprestou para o Pavilhão de São Cristóvão. Agora, o bicho já está em sua gaiola dourada e no salão do referido cabeleireiro. ★ Fernando Coelho expondo na Galeria G-4. ★ Oscar Niemeyer já acabou com o projeto que fêz para o aeroporto de Brasília. Dizem que ficou alucinante. ★ Tuca vai cantar no próximo fim de semana na "Casa Grande". ★ "Pensão Riso da Noite: Rua das Mágoas" vai virar filme. Carlos Hugo Christensen acaba de comprar os seus direitos de filmagem. ★ Nara Leão e Vera Ferreira de Abreu almoçando no restaurante "Sol e Mar". ★ Dona Iolanda Costa e Silva já confirmou a sua presença no souper-desfile de José Ronaldo, que vai acontecer no dia 24. ★ As manequins amigas de Harriet mandam rezar missa segunda-feira, às 10 da manhã, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana. ★ Sieiro Neto e Ney Machado arrendaram a boate "Meia Noite" e vão reabri-la, dia 24, com show de Carminha Mascarenhas e Lúcio Alves. ★ Parodi expondo suas tapeçarias na Fátima. ★ Hoje, almoço na embaixada do Canadá. ★ Vera Barreto Leite, posando para a Editôra Delta. ★ Maisa fazendo temporada em Buenos Aires e, segundo a imprensa local, com o maior sucesso. ★ Dirce Vieira fazendo estolas de tricô sensacionais. ★ Lorena é a nova recepcionista do salão do Renault.

Clubes

★ **O Quitandinha voltará a realizar, êste ano, o Baile da Coroação da Miss Brasil, instituído pela primeira vez em 1964. A data será dia 2 de julho. Os trabalhos de decoração já foram iniciados, segundo os dados fornecidos pela Comissão do Concurso, adaptados para a cerimônia oficial no palco giratório, onde serão instalados os três tronos dourados. Haverá um desfile em traje típico e de gala, com tôdas as candidatas que participaram do concurso. Duas orquestras, sob o comando do maestro Cipó, abrilhantarão a noitada de gala.**

★ Elço Maia Cunha, responsável pelo setor social do Country Club da Tijuca, viajou a negócios pelo Paraná e Rio Grande do Sul.

★ Está programado para os dias 28, 29 e 30 de julho, no Clube Municipal, o IV Festival do Folclore Internacional.

★ O Magnatas Futebol de Salão acaba de contratar para o dia 3 de junho o espetáculo Les Girls, que por sinal só tem rapazes. Vamos torcer para que o quadro social daquele clube dê uma lição à diretoria, recusando-se a comparecer à festa de péssimo gôsto.

★ A festa de Andrèzinho Matarazzo, realizada sábado em S. Paulo, movimentou tôda gente "linha de frente" da terra. Do Rio estiveram presentes: Anamaria Jucá, Celina e Ronaldo Richers, Serginho Vilela, Roberto Pelozini e Achiles Lôbo.

★ Renan Tavares, um dos solteirões mais renitentes do Clube Naval, casa-se no próximo dia 10 na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso, com a jovem Léa Greenhalgh.

★ Uma de bastidores: comenta-se dentro do Fluminense que Alvaro Cardoso Feio será candidato a presidente nas próximas eleições.

★ Confirmado para o dia 1.º de julho o tradicional Baile das Debutantes da AABB.

★ Por falar em debutantes, eis algumas do Fluminense: Maria das Graças Ribeiro Cabral, Rose Marie Pousada, Glória Maria da Cunha, Kátia Willie, Margarete Batista de Oliveira, Eliana Dias de Sousa, Lúcia Helena Santos Silva, Joanita Marques, Nair da Costa Barros e Lisia Pimenta. A festa será realizada amanhã com início às 23 horas. Traje a rigor.

★ A mulata Valdira Almeida foi escolhida Miss Simpatia do grupo de oito moças que disputará, dia 10 de junho, nos salões do Clube Monte Líbano, a cobiçada faixa de Miss Renascença dêste ano.

★ O Conselho Organizador da Convenção Latino-Americana dos Y's Men's Clubs estará reunido, dia 23 do corrente, na ACM, às 19h.

★ Uma de noite: a boate Meia-Noite, do Copacabana Palace será reaberta no próximo dia 24, em noitada de gala beneficente. Informando Nei Machado.

★ É papo firme: Seizete Malveira Paiva, da AABB está namorando o Marcinho Restier Gonçalves. A única diferença é o papai.

★ Tem sido muito comentada a beleza da jovem Célia Cordeiro, candidata do Sampaio Atlético Clube no Concurso Miss Guanabara. A turma da casa está levando fé.

★ O Olaria Atlético Clube tem nôvo vice-presidente social. Isso todos já sabem. Mas apenas os associados (e uns poucos entendidos em clubes) sabem que o presidente José de Albuquerque escolheu para aquêle importante cargo exatamente o responsável pelo afastamento do jornalista Válter Rizzo, ex-diretor social. E o pior ainda é que o nôvo vice-presidente, durante um período andou pichando ilegal o presidente, sua diretoria e até alguns conselheiros do clube. Isso é coisa amplamente sabida e comentada lá pelas bandas do Olaria.

★ Já que estamos com a mão na massa, vamos lembrar que Válter Rizzo está pousando, agora, no Melo Tênis Clube. É mais: está providenciando a ida de Ronnie Von ao movimentado clube da Leopoldina. Dá Ihe!

★ E agora a última, caso se concretize a notícia que publicamos ontem sôbre a participação da morena Maria de Fátima Monteiro no Concurso Miss GB representando o Vila Isabel, muitos clubes que estão ainda na dependência de escolher suas candidatas e conseqüentemente confirmar sua participação na noite de 24 de junho no Maracanãzinho, perderão tôda graça de fazê-lo. Maria de Fátima é, incontestàvelmente, a Miss Guanabara dêste ano por sua beleza, simpatia e porte de rainha. Digo mais: os promotores do concurso não tinham o mínimo interêsse em divulgar o seu nome como candidata. É claro que os outros participantes iriam se retrair e o concurso perderia toda graça. Oto Gonçalves, diretor social do clube, mais uma vez trabalhou bem. Parabéns.

JORGE ALVES

A Noite é Nossa

Vai dar panos para mangas a reportagem do produtor Carlos Machado afirmando que o empresário americano exigiu que nenhum prêto fôsse incluído no "show" que será levado a Las Vegas. Ignorar que nos Estados Unidos existe preconceito racial seria o mesmo que tapar o Sol com uma peneira. Exigir que Machado, num rasgo de patriotismo não va faturar dolares, seria uma ingenuidade.

Afinal de contas, o comprador tem o direito de exigir. O que achamos difícil é Machado formar uma equipe capaz de sucesso sem gente de côr. Nossos sambistas e alguns artistas são pretos. Cheios de talento, mas escurinho, como Deus os criou e nós os admiramos. O que vai acontecer é a vontade de fazer cartaz às custas dêsses artistas. Vai aparecer deputado (parece que já apareceu um, em São Paulo) mandando telegramas de protesto, organizando passeatas e fazendo sua demagogia. Sempre foi assim no Brasil. Depois de muita onda o espetáculo não embarca e Machado recebe medalhas e homenagens. Quando precisar de subvenção para aproveitar os escurinhos no "show" aqui mesmo no Brasil as chamadas autoridades competentes vão dizer que, "infelizmente, não há dinheiro e que o produtor aguarde nova oportunidade". Quem viver verá...

● Quando Maurício Paiva deixar o Rui Bar Bossa, cederá o lugar para o "maitre" Mário, atualmente no Chateau. Tudo para tentar movimentar o barzinho nas primeiras horas da tarde. Mas o roteiro de espetáculos de bôlso será mantido, agora com direção de Geraldo Casé. Já na próxima semana, teremos "É preciso cantar" com Eliana e outros "shows" estão sendo bolados. A casa está sendo redecorada.

● No nôvo hotel que os Bezerra de Melo construirão haverá uma boate com capacidade para cento e cinqüenta pessoas. O diretor geral será Sacha Rubin, que só tem dado alegrias aos freqüentadores do Balaio, pois a casa é a melhor do Rio. Disparada.

● O deputado Silbert Sobrinho jantando tranqüilamente no Le Bistrô. ◆ Fuad Nadruz dando uma olhada no Jirau, que começa a despontar. ◆ Bob Fre'tas garantindo que o Circus será o maior sucesso com suas feijoadas, a partir do próximo sábado.

● Parece que Abelardo Figueiredo não mais será o diretor de espetáculos do futuro Canecão. Dizem muitas coisas da casa nas rodas da noite mas oficialmente ninguém sabe de nada. Será que desejam estrear em absoluto segrêdo? Nem sempre é o melhor caminho.

● Torquato Neto no Conselho da Música Popular, do Museu do Som. Uma excelente escolha, pois Torquato, com aquêle jeito de poeta do interior, é um dos jovens de maior talento da nova safra de compositores.

● A sra. Gisela Machado aniversariou ontem. Seu bonito apartamento foi pequeno para o círculo de relações do casal Carlos Machado. A jovem Djenane ajudava a receber como filha-coruja que é.

● Haroldo Costa não será o responsável pela nova atração do Drink. A meta do Haroldo é outra e bem melhor. ◆ Dizem que o Sarau vai aderir a espetáculos. A verdade é que as coisas não andam boas por lá, apesar do excelente serviço da casa sob a direção de China. Mas é assim mesmo: no início nem tudo são rosas...

● Nei Machado e Sidney Neto (com cachimbo e tudo) só pensam, respiram e falam na reabertura do Meia-Noite, ainda êste mês. Vamos ver de perto e torcer por mais um ponto elegante na noite carioca.

● Dizem que o excelente "maitre" José Fernandes, atualmente no Chez Toi, foi convidado e aceitou dirigir o serviço do Hotel Nacional em Brasília. Uma grande perda para a noite carioca. ◆ Muito boa a medida da direção do Leme Palace Hotel mandando colocar no cardápio um prato nacional todos os dias. O maestro Sacha Rubin, quando é dia de vatapá, é o primeiro que chega, levando seu vidrinho de pimenta malagueta...

● Circulando em São Paulo, para tratar de assuntos de televisão, o diretor José Bonifácio, Boni. ◆ Geraldo Casé dirigindo seu imenso automóvel, rumo à cidade. ◆ Tranqüilamente viajando em um carrinho de praça o crítico Lúcio Rangel, um dos cobras em música popular brasileira.

● Ontem, no Antonio's, um camarão à baiana. O camarão veio com sotaque maranhense e foi muito apreciado, principalmente por José Otávio Castro Neves, agora com um ligeiro sotaque sueco...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

● Hoje começa mais um fim de semana, com casas cheias. Amanhã, com a chegada do inverno, o pessoal vai mesmo enfrentar as feijoadas. A novidade será o lançamento da feijoada no Antonio's, lá no Leblon. O chefe Antônio, pernambucano de primeira, garante que sua feijoada será a melhor da cidade. Outras feijoadas muito procuradas são as do Copa, Le Bistrô, Piaf, Chez Toi e Chateau. Também o Circus, com o comando de Bob, vai mandar sua brasinha no feijão. No mesmo local, amanhã, estaremos vendo de perto (e comendo, é claro) o vatapá à baiana. Claro que o convidado especial será Mister Eco. Por motivos baianos, é óbvio. E bom fim de semana para todos.

FERNANDO LOPES

Livros

PANORAMA ESPIRITUAL DA ATUALIDADE — Os grandes temas debatidos pelos padres conciliares na assembléia do Vaticano II, continuam a ser discutidos e aprofundados pelos pensadores católicos de todo o mundo. Neste caso está, por exemplo, o francês A. M. Besnard, de quem a Livraria Duas Cidades vem de editar o livro Panorama Espiritual da Atualidade. Trata-se de um ensaio no no qual o autor aborda o problema das novas dimensões da fé e do engajamento cristão no mundo contemporâneo. Volume sexto da coleção "O Evangelho no Século XX". Tradução de F. Inácio Japiassu.

NOÉ E O HOMEM TEIMOSO — A Editôra Vozes acaba de lançar mais um volume, o sexto, de sua excelente coleção "Feliz Idade", destinada ao público infantil. Intitula-se o livro "Noé e o Homem Teimoso" de autoria da conhecida escritora Lúcia Benedetti. Divertindo e instruindo, a autora recontitui, de maneira simples e agradável a bela história do patriarca bíblico que, indiferente à zombaria dos seus vizinhos ímpios, construiu uma enorme arca a fim de escapar ao castigo do dilúvio. Orientação de Gladys, coordenação de José Hildo Rocha, ilustrações coloridas de Rodrigues.

FRONTEIRA — "Romance introspectivo, psicológico, na linha interiorista de Machado de Assis e Raul Pompéia, dentando preocupações metafísicas" eis como o crítico Afrânio Coutinho classifica "Fronteira", com o qual estreou Cornélio Pena, em 1935. A publicação dêsse estranho livro de atmosfera dostoievskiana marcava uma reviravolta na literatura brasileira de ficção dominada, àquela época pelo realismo de preocupação social. Em volume de bôlso das Edições de Ouro, a obra do romancista fluminense ressurge agora nas livrarias, com introdução e notas do autor de "Correntes Cruzadas". Ilustrações do proprio romancista, que era também pintor de mérito.

A PRIMEIRA CARTA DE PEDRO APÓSTOLO — Um reexame do espírito dos textos bíblicos posteriores à ressurreição de Cristo, é o objetivo principal dos livros da coleção "Nôvo Testamento — Comentário e Mensagem" confiada a ilustres teólogos europeus e publicada no Brasil por iniciativa da Editôra Vozes. O vigésimo volume da série, que acaba de sair do prelo reproduz a "Primeira Carta de Pedro Apóstolo", na qual o chefe da igreja primitiva se dirige aos irmãos perseguidos de várias cidades, exortando-os a encontrarem a alegria no proprio sofrimento. Interpretações de Benedikt Schwank O.S.B. Tradução de Frei Apolônio Weil, O.F.M.

UNIDADE, ESPERANÇA DE VIDA — A Cristandade de hoje não é a mesma do passado, pois se insere no quadro de uma civilização planetária dominada pela tecnologia e as preocupações coletivas. Assim, a atitude do cristão deve também ser diferente, exigindo-se dêle que olhe para o futuro, que supere o mêdo e rejeite antigos preconceitos, principalmente aquêles que acumulou em relação aos irmãos separados. Este o problema discutido pelo padre R. Schutz em seu livro "Unidade, Esperança de Vida", que a Livraria Duas Cidades publica na Coleção Ecumenismo. Tradução da irmã Maria Angelita.

AS PALAVRAS DO BUDA — Quatro verdades sublimes mostram o caminho da suprema felicidade, o Nirvana: 1) A vida é sofrimento; 2) a causa do sofrimento é o desejo; 3) o domínio de si mesmo liberta o homem da dor; 4) a compreensão, a sabedoria, a tolerância e a justiça são as maneiras de libertar-se do sofrimento. Êste o núcleo central da doutrina proclamada 400 anos antes de Cristo pelo reformador da religião dos Vedas de quem as Edições de Ouro vêm de publicar uma antologia de parábolas e sermões, sob o título de "As Palavras do Buda". Organização de Pierre Salet. Tradução do poeta Guilherme de Almeida.

O ANJO TORTO — "O grande fixador dos costumes do Catete de uma época" é o que escreve Homero Sena a respeito de Clóvis Ramalhete, que acaba de nos oferecer um belo livro de contos, "O Anjo Torto", lançado pela Martins. "Maria Isabel, locomotiva", "Jazigo 9.815", "Uma visita", "A volta" são flagrantes da vida carioca narrando a história de sêres obscuros e de seus destinos. O autor, que confirma neste livro a sua arte de prosador correto e límpido, certo das palavras e da técnica da narrativa inclui-se, sem nenhum favor, entre os melhores ficcionistas brasileiros. Capa de Percy Deane.

AVIDA DE LIMA BARRETO — O grande romancista de "Recordações do Escrivão Isaías Caminha" encontrou em Francisco de Assis Barbosa o gênero, fixando admiràvelmente a época em que viveu o escritor, de quem levanta o mais fiel retrato. Francisco de Assis Barbosa, que si se fundamenta em documentação minuciosa e exata, e em agudo senso de pesquisa e interpretação, é também autor, entre outras obras, de "Retratos de Família", "Alguns Aspectos da Influência Francesa no Brasil" e "Juscelino Kubitschek — Uma Revisão na Política Brasileira". Volume das Edições de Ouro, na série Clássicos Brasileiros.

O LAICATO, MITO E REALIDADE — O movimento renovador dentro da Igreja tem-se voltado, com viva atenção, para o problema dos leigos na atividade religiosa. "Para que a vida da igreja penetre profundamente na vida do povo é preciso que a vida do povo penetre profundamente na vida da Igreja", diz Michel Carrouges, em seu livro "O Laicato, Mito e Realidade", recentemente aparecido em versão brasileira. O volume pertence à Coleção Cidade de Deus, da Livraria Duas Cidades. Prefácio de Jean Danielou. Tradução de Celina Monteiro. Entre os títulos da referida Coleção se encontram "Apelos ao Senhor", de Lebret, e "Problemas de Vida Espiritual" de Montcheuil.

TOTALITARISMO — O professor William Ebenstein é um especialista em questões sociológicas, especificamente políticas, e tem escrito numerosos trabalhos sôbre o assunto, com divulgação mundial. Dêle temos agora "Totalitarismo", em que faz a exposição das diferenças entre regimes não democráticos e regimes chamados livres. O autor busca uma fundamentação histórica para as suas teses e conclui que o "milenar problema da liberdade humana" ganhará solução no interêsse de todos os povos. O volume inclui uma extensa bibliografia. Prefácio de John H. Fischer. Tradução de Válter Pinto. Título das Edições Bloch. Capa de Jussara Hausen.

ANDRÉ VILLÉ

Discos

Moacyr Tolêdo, nôvo contratado da CBS, já tem o seu primeiro disco com as músicas "Um homem e uma mulher" e "Não pense em mim"

JONI MAZA E SEU CONJUNTO — COPACABANA 11.491

Com o título de "Nós Somos Assim", lança a Copacabana, sob a supervisão de Paulo Rocco, mais um Lp do jovem Joni Maza e seu conjunto. Nesse Lp, Maza apresenta um programa de sambas pouco divulgados, executados com muito entusiasmo e com ritmo que agradará aos que gostam de dançar. Nos bons arranjos de Mário Júnior e Ari Caldeira sobressai, em alguns números, a atuação do órgão de Mário Jr. É um bom conjunto, em que todos se esforçam para agradar ao ouvinte, tocando com bom equilíbrio e correção.

Parabéns a Maza, por não cair na comercialização do iê-iê-iê, utilizando uma boa quantidade de peças realmente brasileiras.

No programa encontramos: Esnobação, Capoeira Zum-Zum, Embalo louco, A dança da pulga, Suave como a brisa, Samba da peteca, Dendeca, E depois?, Ataque, Ui, ui, ui, Minha paz é você e Garôta parafuso.

Cotação: ★★★

●

ELIZETH CARDOSO — COMPACTO COPACABANA — Elizeth, sempre em forma, apresenta Apêlo, de Baden Powell e Vinicius, e Mundo melhor, de Pixinguinha e Vinicius. Cotação: ★★★★

NOTA — Ricardo Cravo Albin e Jean Maria Bittencourt juntamente com a revista "Guanabara" promoveram uma homenagem à memória de Carmem Miranda, exibindo, dia [illegible] no Museu da Imagem e do Som um dos seus filmes "Uma noite no Rio". Na ocasião foi apresentada interessante mostra em comemoração ao bicentenário do nascimento de d. João VI.

●

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Béla Bartók — Piano e percussão — Mocambo (4)

2.º — Smetana — Quartetos 1 e 2 — Mocambo

3.º — Mozart — Sonatas — Ingrid Haebler — Philips (9)

4.º — Beethoven — Septeto — Angel (10)

5.º — Beethoven — Sonatas 21 a 23 — Schnabel — Angel (8)

6.º — Tosca — Callas — London

7.º — Callas/Tebaldi — Fermata

8.º — Dvorak, Handel, etc. — Trechos de concertos — Mocambo (1)

9.º — Bach — Cravo bem temperado — Landowska — Vol. 4 — RCA Victor (5)

10.º — Música Real em Versalhes — Mocambo (6)

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Agnaldo Timóteo — Obrigado querida — Odeon (1)

2.º — Sérgio Mendes e Brasil 66 — Fermata

3.º — Sylvia Telles — It might as well be spring — Elenco

4.º — Sinatra e Jobim — Reprise (4)

5.º — Chris Montez — Time after time — Fermata

6.º — Trilha sonora de Thunderball — Copacabana (3)

7.º — Reminiscências n.º 5 — RCA Victor (2)

8.º — Lindomar Castilho — Continental (9)

9.º — Michel Polnareff — Love me, please love me — Fermata (5)

10.º — Roberto Carlos — CBS (8)

( ) Colocação na semana anterior

L. P. BRACONNOT

Revista

Alexei Vycheslavtsev — médico, pintor, escritor e crítico russo — não viveu muito tempo, mas teve uma brilhante existência. Em 1857, servindo como médico na caravela "Plastun", que integrava a frota do Báltico, partiu para uma viagem de circunavegação.

No dia 15 de março de 1860 a caravela "Plastun" atravessou o Estreito de Magalhães. Ante Vycheslavtsev descortinou-se a costa oriental do continente americano. Êle estêve em Buenos Aires e Montevidéu. No dia 8 de maio transferiu-se para o barco russo "Novik", desejando regressar a sua pátria sem mais demora. Mas o destino não permitiu e durante uma tempestade o "Novik" teve o seu mastro quebrado, sendo obrigado a mudar de curso, dirigindo-se ao litoral brasileiro.

BELEZA

Na ilha de Santa Catarina, Vycheslavtsev desceu à terra pela primeira vez e em seu diário apareceram as primeiras linhas dedicadas ao Brasil: "Este passeio pela floresta tropical pareceu-nos algo assim como um sonho, um quadro pintado pela imaginação. Muito tempo depois nós ainda recordávamos esta parada de duas horas que passaram com uma velocidade fantástica. Vale a pena visitar a ilha de Santa Catarina".

Durante a parada ficou esclarecido que para reparar o mastro era necessário dirigir-se a um pôrto bem equipado. E o "Novik" seguiu adiante tomando o rumo do Rio de Janeiro. No dia [illegible] de maio o barco atravessou o estreito entre o Pão-de-Açúcar e a fortaleza de Santa Cruz.

Vycheslavtsev escreveu a seu pai: "No outro dia pela manhã vimos a cidade mais linda do mundo com suas montanhas, sua baía, seu verde, sua [illegible] e a iluminação do sol matinal. Deslumbrantes panoramas descobriram-se diante de nós; descrevê-los é muito difícil".

Vycheslavtsev procurou aproveitar o máximo os doze dias de parada no Rio de Janeiro. Êle estudou a cidade, desenhou esboços, visitou Petrópolis e Niterói. Em tôda a parte êle tinha sua atenção dirigida para o povo simples e especialmente, para os negros. Em seu livro "Ensaios a pena e a lápis sôbre a viagem de circunavegação de 1857-1860", dedicou-lhes muitas páginas repletas de afeição.

ESCRAVIDÃO

"Experimente olhar para um negro e sorrir para êle; com que riso bondoso êle lhe responderá" — escreveu Vycheslavtsev. O seu interêsse pela população negra do Brasil tinha suas razões. Naquele tempo a Rússia estava às vésperas de abolir a servidão feudal. Os representantes da vanguarda da sociedade russa, naturalmente não podiam deixar de perceber o fato de que no Brasil continuava a haver escravidão.

O livro "Ensaios a pena e a lápis", publicado em São Petersburgo em 1862, mereceu duas edições. Êle apresenta muitas cenas curiosas da vida dos habitantes da ex-capital brasileira. Vycheslavtsev descreve com leve humor a visita ao café "Chantant", onde se apresentava uma peça sôbre um motivo russo, na qual o personagem principal, o conde de Ostrogoff, era feito de bôbo pelo governante e pela governanta. "O proprietário do teatro — escreveu Vycheslavtsev — perguntou várias vêzes se nós, russos, não tínhamos ficado ofendidos com a peça. Na verdade, tínhamos rido muito e com tôda a certeza mais do que as outras pessoas da platéia".

No dia 11 de junho de 1860 o "Novik" abandonou a baía, "cujas paisagens pitorescas ainda por muito tempo permaneceram na lembrança dos viajantes". A embarcação seguiu adiante atingindo a Bahia, que recordou a Vycheslavtsev a Kiev ucraniana.

SERGIO DE SOUZA

Cinema

Ao contrário do que noticiamos, não será amanhã, e sim no sábado, dia 27, em duas sessões, às 22,30 e 0,30 (meia-noite e meia) horas, a exibição do filme de Luis Buñuel, O Anjo Exterminador (El Angel Exterminador), produção de 1962, e interpretada por Silvia Pinal e Claudio Brook, apresentação da Cinemateca do MAM em pré-estréia no Paissandu. Como complemento, o curto de Humberto Mauro, Meus Oito Anos, produção de 1956. Os ingressos para esta sessão estarão à disposição dos interessados na bilheteria do cinema, a partir de 18 horas.

Uma devota de Isaltina em cena do filme Opinião Pública, *de Arnaldo Jabor, que estréia segunda-feira*

♦ Encerrou-se o Festival Internacional de Filmes Realizados por Estudantes, e conhecido por CINESTUD, que teve lugar em Amsterdam e recebeu a inscrição de 180 filmes, provenientes de 27 países. O júri, formado por seis personalidades do cinema, entre os quais o documentarista Bert Haasntra, considerou, para efeitos de premiação, apenas 30 filmes. O grande Prêmio, na categoria de filmes de ficção, foi concedido ao polonês "Partyzantka", de José Luiz de Zeo, aluno da escola de Cinema de Lodz. O Grande Prêmio na categoria documental foi dividido entre o polonês "Kirk Douglas", realização coletiva dos estudantes da Escola de Cinema de Lodz, e o americano "Riff 65", dirigido por Eric Camiel, aluno da Universidade de Nova York. O júri concedeu também menções especiais a "Winter Kept Us Warm", do canadense David Sector, "Claude", realização coletiva de alunos da Universidade da Califórnia, e a "Chicoree", do suíço F. M. Murer. Brasil, ainda desta vez, não enviou filmes ao CINESTUD.

♦ Em junho circulará o n.º 5 de "Filme & Cultura", publicação periódica do Instituto Nacional de Cinema, apresentando uma série de modificações. Os números anteriores continuam à disposição dos interessados, que poderão obtê-los gratuitamente mediante pedido endereçado ao Instituto Nacional de Cinema (Revista "Filme & Cultura"), praça da República, 141-A, Rio de Janeiro.

♦ Em Berlim, na famosa avenida Kurfuerstendamm, Christian-Jaque filmou seqüências do seu nôvo filme, "Qui Veut Tuer Carlos", baseado no romance de Edouard Shekley, "Chauds les Secrets". O principal intérprete é Georges Géret, que foi o ator de "Journal D'une Femme de Chambre", de Luis Buñuel, de "La Metamorphose des Cloportes", de Granier-Deferre, e de L'Étranger, de Luchino Visconti.

"Sei que é importante", disse Géret. "Tenho inteira confiança em Christian-Jaque. Meu papel? Muito divertido. Sou um ladrão que, por acaso, apodera-se de importantes segredos. Tenho bruscamente todos os serviços secretos estrangeiros no meu encalço. Na minha opinião, deveríamos ter intitulado êsse filme "Qui Fait Courir Carlos". Confesso-lhe que não paro de correr."

Christian-Jaque só pensa no resultado final dêsse filme, cujos exteriores, depois de Berlim, se desenrolarão em Viena, Hamburgo, Salzburgo, Lucerna e Paris. "Qui Veut Tuer Carlos", confiou-nos o autor de "Adorables Créatures", será um filme de atmosfera. Para realizá-lo mudei, em parte, meus métodos de trabalho. Com o operador Pierre Petit utilizei uma câmera portátil. Na maior parte do tempo escondemos essa câmera. Temos escapado, aliás, de grandes contrariedades. Um dia pedimos a Georges Géret que saísse correndo de uma joalheria. O pobre Georges quase foi linchado, tão bem agiu. A seqüência não fazia "cinema". As reações eram mais do que reais. Gravei tudo, escondido num café ao lado.

"Estou encantado por dar sua verdadeira grande oportunidade a Georges Géret. Profetizo-lhe uma grande carreira. Mas Géret não é uma das minhas descobertas. Não esqueçamos que Buñuel e Visconti já apelaram a êle. De minha parte, devo dizer que assisto, cada dia, à eclosão de um comediante invulgar. Georges Géret espanta-me cada dia. Desde Gérard Philippe nenhum ator causou-me tal impressão."

Os companheiros de Georges Géret no elenco são Peter Lawford, Ira de Furstenberg, Horst Frank, Maria-Grazia Buccela e Jean Tissier.

ELY AZEREDO

Música

Um explosivo e alentado FESTIVAL RACHMANINOFF no Municipal é a audição principal de hoje. Sucesso garantido, casa cheia e as habituais ovações quando JACQUES KLEIN, o solista desta noite, terminar o Concêrto n.º 3. Mas a platéia do Municipal ouvirá ainda, no mesmo programa, com a regência de HENRIQUE MORELENBAUM, o Concêrto n.º 2 (cujo movimento final tem aquela melodia tão popular) e ainda as famosas variações sôbre um tema de Paganini. Para amanhã, duas audições, ambas importantes e cuja presença não trará maiores dificuldades para o público (sempre o mesmo) do concêrto, porque em horários diferentes: à tarde, a orquestra do Municipal, com regência de Mário Tavares, e a pianista IVY IMPROTA como solista do Concêrto n.º 3, de Beethoven. E à noite, na Sala Cecília Meireles, o CORAL DA UNIVERSIDADE DE HAMLINE, conjunto universitário norte-americano precedido das melhores credenciais e que interpreta um eclético repertório, que vai dos pré-clássicos, como êsse anunciado Landini, compositor do século XIV, aos contemporâneos Charles Ives e Elliot Carter.

★ Falamos acima em "ovação". A palavra anda meio comprometida desde que o cronista Jacinto de Tormes (que agora veio trazer um pouco de inteligência à nossa TV) se saiu com esta, no matutino em que escrevia: "Há três categorias de pessoas que vão aos concertos: as que não gostam de música, as que vão para se exibir e as que lá vão por falta de programa melhor. No fim, o artista recebe uma bruta ovação!" ★ Peça mais importante da audição de amanhã do Coral da Universidade de Hamline: "A Paixão Segundo São Mateus", de Heinrich Schutz (compositor saxão do século XVI). ★ No que se refere à Sala Cecília Meireles, onde se apresentará êsse conjunto universitário, a novidade é o próximo Festival Beethoven, que vem sendo organizado por José Mauro e Aires de Andrade, e para o qual, dado o seu caráter cultural, êles solicitaram a ajuda da Secretaria de Turismo, já tendo nesse sentido procurado o sr. Carlos de Laet. ★ Ainda quanto a esta Secretaria: a necessidade de uma concha acústica a ser construída pelo Govêrno da Guanabara e já autorizada pelo governador Negrão de Lima ainda mais se patenteou depois da audição do Dia das Mães, com o espetacular sucesso que foi a audição de música sinfônica em frente ao Monumento aos Pracinhas. ★ "Concertos para a Juventude" de depois de amanhã, em vez de música para orquestra, apresentará, desta vez, um jovem pianista dos mais talentosos de sua geração: Luís Carlos Moura Castro, e em seguida o duo Zygmunt Kubala. ★ No setor artes plásticas: gratos pelo convite para as exposições de Marília Giannetti Tôrres (Galeria Guignard), Luísa Prado (Atelier de Cerâmica) e Newton Cavalcânti (Galeria Giro).

MÁRIO CABRAL

Moças do conjunto coral da Universidade de Hamline, que hoje à noite dará uma única audição na Sala Cecília Meireles. O conjunto vem precedido das melhores referências e viaja comissionado pelo Departamento de Estado norte-americano. Patrocínio do IBEU.

Espetáculos

Filmes

O CORINTIANO. Nacional. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho e Nicolau Guzzardi. Nos cines Ópera, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Kelly, Bruni-Ipanema, Florida, Marrocos, Rio Branco, Regência, Bruni-Piedade, Matilde, São Pedro e Rio-Palace. Sem indicação de horário. (Livre).

SETE CONTRA TODOS. Italiano. Com Roger Browne e Liz Havilland. Nos cines Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre)

PORTUGAL MEU AMOR. Nacional, Jean Manzon. Documentário. No cine Bruni-Flamengo. Sem indicação de horário. (Livre)

O ESPIÃO DO CHAPEU VERDE. Americano. Com Robert Vaughn, David McCallum e Jack Palance. Nos cines Pathé, Ricamar, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para-Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos)

IRRESISTÍVEL GOZADOR. Francês, de Philippe de Broca. Com Jean-Pierre Cassell, Catherine Deneuve e Sandra Milo. Sem indicação de horário. (18 anos)

A DESEJADA. Argentino. Com Libertad Leblanc. Nos cines Império e Caxias: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

GEORGY, A FEITICEIRA. Com Lynn Redgrave, James Mason e Alan Bates. Nos cines São Luis (2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas) (18 anos)

A VERDADE VEM DO ALTO. Nacional. Com Chico Xavier, Waldo Vieira, Dona Lola e Zé Arigó. Nos cines Odeon e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos)

O MUNDO JOVEM. Italiano. Com Christine Delaroche e Nino Castelnuovo. No cine Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF? Americano, com Elizabeth Taylor e Richard Burton. Nos cines Vitória, Roxy e Leblon: 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos)

AS HORAS DE AMOR. Italiano. Com Ugo Tognazzi e Emmanuele Riva. No cine Rex 3 — 5 — 7 — 9 horas. (18 anos)

TRÊS EM UM SOFÁ. Americano. Com Jerry Lewis e Janet Leigh. No cine Madri: 2,50 — 5 — 7,10 — 9,20 horas. (Livre)

AQUÊLE QUE DEVE MORRER. Americano. Nos cines Capitólio e Rian: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 — 10 horas. (18 anos)

TERRA EM TRANSE. Nacional. Glauber Rocha. 2a. semana, nos cines Bruni-Copacabana, Caruso, Coral, Rio, Festival, Bruni-Méier, Bruni-Copacabana, e Esperanto. Sem indicação de horário.

A ENSEADA DOS DESEJOS. Francês. Com Jean Valmont e Sophie Hardy. Nos cines Art-Palácio Copacabana, Rosário e Mello: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (21 anos)

TODAS AS MULHERES DO MUNDO. Nacional. Com Leila Diniz. No cine Central de Caxias. (18 anos)

UM HOMEM, UMA MULHER. Francês. Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant. Cine Veneza: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

DOUTOR JIVAGO. Americano. No cine Metro-Copacabana. (16 anos)

O SILÊNCIO. De Ingmar Bergman. Nos cines Alvorada e Bruni-Saens-Peña. Sem indicação de horário. (18 anos)

A EPIDEMIA DOS ZOMBIS. Americano. Com Anne Diane Clare e André Morrell. Nos cines Império e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

UM ITALIANO EM VARSÓVIA. Co-produção ítalo-polonêsa. Com Zbigniew Cybulski e Antonio Cifariello. No cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas, dias úteis, e 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas, sábados, domingos e feriados.

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Condor-Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parker e Ulla Bergryd. No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 h. (10 anos)

Orientalismo - Espiritualismo

Devidamente autorizados pela Self-Realization Fellowship (Associação da Auto-realização), que detém os direitos das obras escritas pelo Mestre Paramahansa Yogananda, iniciamos hoje a publicação de um dos mais luminosos trabalhos do grande iogue, numa tradução em que procuramos conservar ao máximo o espírito da letra. Trata-se do ensaio intitulado "A Ciência da Religião", cujas implicações filosóficas se enquadram perfeitamente no princípio ecumênico, sendo que Yogananda o concluiu em 1924.

A CIÊNCIA DA RELIGIÃO (1)

O objetivo dêste trabalho é definir o que deve entender-se por religião, para fazê-la universal e pragmàticamente necessária. Também trata de apresentar aquêle aspecto da divindade que tem uma influência direta nos motivos e ações de cada minuto em nossas vidas. É certo que Deus é infinito em sua natureza e aspectos e é também certo que apresentar uma cartilha detalhando como é Deus dentro das possibilidades da razão é simplesmente uma evidência das limitações da mente humana em seu objetivo de compreender a Deus. Também é igualmente certo que a mente humana, não obstante tôdas suas imperfeições, não está completamente satisfeita com aquilo que é finito.

Ela tem uma tendência natural a interpretar, o que é humano e finito à luz do sôbre-humano e infinito — sente mas não pode expressar, o que em seu interior permanece implícito, mas, devido às circunstâncias, recusa ser explícito.

Nossa concepção usual de Deus é que Êle é sôbre-humano, infinito, onipresente, onisciente e outras coisas semelhantes. Nestes conceitos gerais existem muitas variantes. Alguns chamam Deus de pessoal, outros impessoal etc. O ponto que desejamos enfatizar nestas considerações é que qualquer que seja a concepção que tenhamos de Deus, se esta não influi em nossa conduta diária, se a vida cotidiana não encontra uma inspiração nela e se não se reconhece universalmente necessária, então essa concepção é completamente estéril. Se Deus não é concebido de tal forma que não possamos estar sem Êle na satisfação de nossas necessidades, em nossas relações com os demais, ao ganhar dinheiro, ao ler um livro, ao passar num exame, ao fazer coisas insignificantes ou ao cumprir os mais altos deveres, então é claro que não sentimos ainda nenhuma relação entre Deus e a vida.

Deus pode ser, assim, infinito, onipresente, pessoal e misericordioso, mas êstes conceitos não são suficientemente fortes para obrigar-nos a conhecê-lo.

Até podemos passar sem Êle. Lançamos mão dêstes conceitos ùnicamente quando tratamos de justificar, em escritos filosóficos e poéticos, em práticas de arte ou idealistas, o anelo finito por aquilo estar mais além; quando com todo nosso conhecimento ostentoso nos encontramos em um beco sem saída, para explicar alguns dos fenômenos mais comuns do universo; ou quando nos encontramos enredados nas vicissitudes do mundo.

"Oramos ao Sempre Misericordioso, quando nos sentimos perdidos", como afirma a velha máxima oriental. De outra maneira, parece que passamos muito bem em nosso trabalho diário no mundo sem Êle. Estes conceitos estereotipados parecem válvulas de segurança para nossos acastelados pensamentos humanos. Êles explicam o que é Deus, mas não nos fazem buscá-lo. Carecem de eficácia motriz. Não estamos necessàriamente buscando a Deus quando dizemos que é infinito, onipresente, misericordioso etc. Êstes conceitos satisfazem o intelecto, mas não consolam a alma. Respeitados e acariciados em nossos corações, podem elevar-nos até certo ponto, podem fazer-nos moralizados e resignados. Mas não fazem com que Deus seja nosso, não são suficientemente íntimos para isso. Êstes conceitos têm um sabor de coisa estranha, quando estamos na rua, na fábrica ou no escritório. Não porque estejamos mortos para Deus ou para a religião, mas porque não temos o devido conceito dêles — um conceito que possa entrelaçar-se na tela da vida diária. Nossa concepção de Deus deveria ser nosso guia diário. Isto é o que desejamos significar, quando falamos de uma concepção prática e eficaz de Deus. Devemos tirar a religião e Deus da esfera da crença e levá-los à da vida diária. Se não fizermos um "finca-pé" na necessidade de Deus em cada aspecto de nossas vidas, e na necessidade da religião em cada instante de nossa existência, então Deus e a religião caem de nossa íntima consideração diária e vêm a ser ùnicamente um assunto semanal.

É também, nosso objetivo mostrarmos a universalidade e a unidade da religião. Existiram diferentes religiões em diferentes épocas. Houve controvérsias sangrentas, guerras originadas pela discussão da teologia. Uma religião se empenhou contra a outra, uma seita pelejou contra outra. Mas não é o caso de perguntar-se: "Se há um Deus, por que existem tantas religiões?" — Segue

EDMUNDO FONSECA

Contraponto

7 — FIM DE FILÓSOFO

Tínhamos por "slogan": quem dá festinhas, escancara suas portas aos gatos. Nelas exercitávamos a arte do furto, que, se flagrado, poderia ser justificado como uma brincadeira, mas cujo exercício nos valeria e em muito, para mais tarde, quando não dispuséssemos de capital para alimentar nosso vício, cuja necessidade de satisfação, com doses proporcionalmente mais altas, crescia de maneira alarmante.

Nas festinhas, limpávamos nossos anfitriões, arrastando desde preciosas jóias até artigos de perfumarias, pilhadas aos sanitários. Em muitas ocasiões, depois dos coquetéis, estabelecíamos concursos destacando os mais hábeis na arte da apropriação indébita.

No estado normal, sempre respeitei o alheio. Sob os efeitos da erva, todavia, era impelido a furtar os outros, e enquanto não satisfizesse meu intento não sossegaria.

Assim, há quatro anos atrás, quando eu tinha apenas catorze, numa festa carnavalesca em São Paulo, apareceu o bôlso de um garçom na minha vida, bem ao alcance de meus dedos. Não houve luta íntima, pois a fumaça havia solapado o homem bom existente em mim. "Fiz a forquilha no bôlso do otário e apareceram sessenta e dois giraus"!*

Na quinta-feira, apareceu o filósofo. Era um sujeitinho pretensioso e solitário, dado a ler pensadores do século dezoito. Metido a moralista, tentou demover-me a deixar o vício. Sua catequização durou apenas algumas horas... Depois de uns quatro cigarros, deu de falar no idioma de Cristo e acabou encanado. Do xadrez, levaram-no a um hospital psiquiátrico...

Reencontrei o filósofo, como quase todos êles acabam: magro e de olheiras, doidão para dar uns "tapas":

— Como vão os seus amigos, os homens dos livros? — perguntei.

— Eram uma brasa, mas agora viraram cinzas, mora!

Êle também havia se evaporado: com tantos sonhos para modificar o mundo, acabou processado como vapozeiro.

Para se tornar viciado na maconha é preciso que o sujeito tenha algo desparafusado dentro da cuca. Eu tinha, e todos os meus amigos têm: de qualquer forma, somos uns desajustados. Quanto a mim, meus cabelos de fogo sempre me perturbaram...

Há uma relação muito íntima entre o álcool e a maconha: ninguém pega no duro porque quer. Há uma razão prévia profunda e esmagadora, e eu só não a mostro ao mundo porque não sou médico...

* "Com o auxílio do médio e indicador, meti a mão no bôlso da vítima, dela retirando sessenta e dois mil cruzeiros."

Os presentes dados estão sendo colhidos segundo narrativa de um maconheiro recuperado ao jornalista, o qual reserva-se o direito de manter em sigilo a sua identidade. A fim de resguardar indiretamente envolvidos, são omitidos, como é óbvio, os nomes de pessoas, locais e datas dos acontecimentos interligados com o biografado.

ARLON DE OLIVEIRA

Mônaco pode ganhar o páreo de potros

Mônaco, Verus Britânico e Mooklin prometem interessante disputa na melhor carreira de amanhã, podendo vencer Mônaco, que reaparece após ligeira ausência, mas muito preparado e com ótimo exercício de distância e magnífico apronto nos 600 metros. O pilotado de Levi Corrêa progrediu sensivelmente de sua última apresentação para cá, mostrando ter agradecido ao ligeiro descanso a que foi submetido. Sábado, na direção de Bequinho, marcou 79" nos 1.200, correndo pelo miolo da raia e sem ser exigido. Anteriormente, marcara 80" para a mesma distância, com incrível mobilidade. Finalmente, ontem, aprontou 600 em 37", galopando à vontade e numa das melhores marcas da manhã. Arrematou com inteira facilidade, registrando pouco mais de 12" para os últimos duzentos metros.

Verus, Britânico e Mooklin são perigosos competidores, principalmente o primeiro que progrediu bastante nestas últimas semanas, tanto que trabalhou bem, distanciando o inédito Condotier em 79", com final de 14". Na partida realizada ontem, marcou 38", arrematando muito bem. Britânico, melhorando sempre, trabalhou suavemente em 82", com apronto de 39" fàcilmente nos 600. Volta mais fino e pronto para cumprir destacada atuação. Mooklin, uma das fôrças do retrospecto, galopou suavemente o percurso da prova, tendo apronto de 23" nos 360, arrematando firme, mas sem agradar tanto quanto Mônaco. De qualquer forma, tem chance, sendo mesmo um dos grandes nomes da carreira.

Expedito Coutinho, treinador de Mônaco, não esconde suas esperanças, afirmando que o alazão volta na conta e com chance positiva. "Meu potro — diz o treinador — está bem preparado, possuindo bons privados. Pretendia dar a montaria ao Bequinho, que não pôde aceitar devido à presença de Verus, potro do Haras Vale Boa Esperança. No entanto, vai bem montado e deve cumprir destacada atuação, podendo ser o ganhador".

NA BASE DO RELÓGIO

Fafa bem no tiro e boa indicação

OSCAR GRIFFITHS

Fafa, pelo que mostrou no apronto de ontem, pode vencer o primeiro páreo de amanhã. Arrematou espléndidamente em pouco mais de 23" para os 360, em pista muito ruim. Vai bem no tiro daí ter chance positiva. Bela Luisa é o segundo nome da competição, pois vem melhorando, tendo recente segundo na turma. Leva o refôrço de Darlene, que pode ajudar em alguma coisa. Esilfa floreou em 84", sem preocupação de tempo e Negra do Sul aprontou 600 em 39", correndo com visíveis reservas. Finalmente, Frempe recente ganhadora, não deve ser abandonada, já que anda bem. É um páreo equilibrado, podendo vencer Fafa, cujos progressos são acentuados.

BOM AZAR

Faraina vindo de boa corrida na estréia, quando não foi feliz na largada pode surpreender na eliminatória de potrancas, pois continua progredindo tendo bom apronto de 600 em 37" agarrada com Gorino. É verdade que a presença de Invitation é um obstáculo temível. No entanto Faraina tem chance de levar a melhor. Invitation volta com um trabalho de 81", fácil nos 1.200 e 38" nos 600, floreando no bridão de Machadinho. A parelha Melibea-Preditora também é perigosa, principalmente Preditora, que estréia bem exercitada e com bons floreios, sendo o último em 82", sem preocupação de tempo. Merseille volta em melhores condições e pode figurar. Ontem, aprontou 600 em 38", impressionando pela felicidade do arremate. Muito veloz e pronta de partida, tem tudo para chegar colocada.

PRONTO DE ESBELTO

Não foi normal o apronto de Esbelto: 600 em 36"2/5 ganhando firme de Coarasul. Esbelto arrematou com esplêndida ação, mostrando grandes melhoras em sua forma. Basta confirmar e será dos primeiros. A fôrça do páreo é Dunhill com Boucheron logo a seguir. Dunhill não aprontou para tempo. Estêve na raia mas para galopar à vontade. Boucheron marcou 40" nos 600 num autêntico galope. Na última sofreu sérios contratempos, tendo largado fora de corrida. Mesmo assim chegou perto, mostrando que em corrida normal teria figurado destacadamente. Melhorou e pode agora ser o ganhador. Dos outros, lembramos El Capitan, bem no tiro, podendo correr na expectativa para atropelar na reta. Eremita aprontou bem marcando 39" suavemente nos 600, e Gostoso, se quiser correr pode figurar no final, pois tem ótimos trabalhos.

PAREO DURO

Bem equilibrado os 1.400 metros do quarto páreo, onde Albione, Hematita, Gaselle, Estatira e Gueba contam com iguais possibilidades de vitória. Gostamos de Hematita, portadora de sugestivo floreio: 1.400 em 94" passeando pela grade de fora. Ontem, aprontou 600 em 40"2/5, visivelmente contida pelo Ricardo. Está bem mais bonita e com jeito de ter progredido sensivelmente nestas últimas semanas. Eis uma pule razoável e que pode perfeitamente vingar. Gasle também evoluiu pois trabalhou bem melhor: 1.400 m 92" saindo e chegando na mesma toada. Na partida, realizada ontem, cravou 38" nos 600, arrematando com ação vistosa. Estatira cravou 38", nos 600, correndo contida pelo Oraci e Gueba assinalou 45", nos 700, agradando em cheio. Albione, credenciada por boa corrida, também tem chance. Carreira muito equilibrada, podendo vencer Hematita.

ALANIA NA VEZ

Alania correu muito na última, quando perdeu em cima do espelho confirmando tudo o que havíamos dito a seu respeito. Volta nas mesmas condições e pronta para marcar sua primeira vitória nas pistas. Aprontou no mesmo estilo da semana passada, impressionando lisonjeiramente: 400 na reta oposta, em 25", arrematando muito firme. Todavia, quer corrida na cancha leve, já que rende um pouco menos na pesada. Guirlândia, Fearplease e Procela parecem as mais perigosas competidoras. Ficamos com Farplease para a formação da dupla, deixando Guirlândia a seguir. Farplease aprontou 600 em 39" galopando com ação vistosa. Procela marcou menos de 38" muito apurada, enquanto Guirlândia anotava 38"3/5 sem dar tudo.

CANTAGALO PODE REPETIR

Cantagalo ganhou tão fácil que mesmo em turma mais forte tem chance de repetir. É bom corredor, tendo sugestivo apronto de 38"3/5, num autêntico passeio ao longo dos 600 metros da reta de chegada. É verdade que Timeu, Gurupá, Goiás e London são sérios competidores, mas Cantagalo pode perfeitamente derrotá-los. Timeu, vindo de ótima atuação, aprontou 700 em 45", arrematando firme no bridão de Bequinho. Gurupá reaparece bem exercitado possuindo vários trabalhos, sendo o último em 95", sem dar tudo nos 1.400. Goiás chegou agarrado com Flaneur em 95" e aprontou 600 em 38"2/5 agradando bastante, e London cravou 45" ajustado apenas nos duzentos. Dos outros citamos Arisco, que continua trabalhando e aprontando para vencer, tendo desta feita 93" nos 1.400 e 51"2/5 zombando de Corcel.

PRIVILÉGIO

Valendo relógio ninguém derrota Privilégio, que volta tinindo e com trabalho e apronto para passar por cima. Trabalhou a distância de 1.400 em pouco mais de 91", correndo òtimamente e aprontou, ontem, em 21"3/5 os 360, como se estivesse passeando na raia. Ligeiro, bem na turma na distância, pode largar e acabar com o baile. Mangazo, sempre em forma e também veloz, parece o mais perigoso adversário. Aprontou 600 em 37"3/5, sem fazer muita fôrça. Fláneu é o terceiro nome da carreira, ficando Happy Jack como o melhor azar. Happy Jack volta bem exercitado, tendo vários floreios. Outro dia marcou menos de 81" nos 1.200, a puro galope. Aprontou 360 em 22", ajustado, mas correspondendo.

CUIDADO EM FORMA

Cuidado em grande forma, ganha ligeiro destaque nos 1.200 metros do último páreo. Anda tinindo, tendo apronto de 48" suavemente ao longo dos 700. Arrematou a puro galope, mostrando que, se apurado teria baixado de muito a marca assinalada. Bojudo, El Califa e Old Paulino devem decidir o segundo lugar, já que Elogio não está bem na distância. Bojudo aprontou 800 em 54" suavemente; El Califa marcou 38", correndo com desembaraço e Old Paulino marcou 40", floreando à vontade.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● AS 21 HORAS, no Teatro Serrador, a avant-première da peça Negra Meobem, numa tradução de Millôr Fernandes, em benefício da Cruz Vermelha Brasileira, tendo à frente a sra. ministro Alvaro Dias e um grupo de patronesses. Marcará, no teatro de comédia, a estréia da célebre colored Lady Hilda, que todos nós conhecemos dos espetáculos de Carlos Machado, e de um elenco de primeira. Soubemos ontem que o teatro está pràticamente lotado, não restando assim mais nenhum lugar. Parabéns à sra. Marina Dias pelo êxito.

***

● NO PRÓXIMO dia primeiro, às 16 horas, teremos no salão nobre do Monte Líbano o tradicional Chá-Biriba organizado pela sra. Juraci Vital Brasil, em benefício do Asilo São Vicente de Paula, de Lambari. Promete muito.

***

● NUMA noitada de gravata preta foi realizada, em Belo Horizonte, a festa da Glamour-Girl 67, nos salões do Pampulha Iate Clube, organizada pelos jornalistas Eduardo Couri, Angela Vilas Boas, José Maurício e Marli Passos. Patrocinaram: Ana Amélia Faria, Teresinha Pitigliani, Maria Lúcia Câmara, Heloisa Aleixo Lustosa, Marilu Pitangui, Zilda Couto e Iara Andrade. Foi eleita a bonita Alexandra Alegre, um dos brotos mais circulantes das Alterosas e muito citada pelos colunistas locais. O fato pitoresco do acontecimento foi a presença no júri do compositor Vinícius de Morais, em traje esporte, quando o traje exigido era o rigor. Fora isto, tudo correu às mil maravilhas e cêrca de mil pessoas aplaudiram a escolha acertada do júri. No index: é a quarta festa que aquêle grupo realiza com êxito.

***

● E POR FALAR em Minas, está assegurada no baile branco de 28 de outubro, no Copa, a presença de uma bonita mineira, para representar o Estado. Foi escolhida pelos colunistas Eduardo Couri, José Maurício e Marli Passos. E assim teremos êste ano, entre as debutantes cariocas, uma representante das Alterosas em nosso clássico baile da alta sociedade brasileira.

***

● O CASAL Rute e Pedro Lomba receberam há dias um grupo elegante para jantar em homenagem a um grupo de argentinos que aqui estêve de passagem para o Velho Mundo. O sucesso da noitada foi o vestido de Rute, confeccionado por Zuzu Angel. Rute dia a dia progride na arte de relações públicas.

***

● A SEMPRE elegante May Mac Dowell nos revelava anteontem no Country, num gostoso papo, que está dando um duro dos diabos, preparando a avant-première de um filme a ser lançado em benefício das obras assistenciais do Sion, no Cinema Condor. E concluiu: "Felizmente já passei tôdas as entradas..."

As irmãs Maria Helena e Elizabeth Máximo dois encantos do "Young Set" em tarde do Caiçaras. Maria Helena vai debutar conôsco a 28 de outubro, no Copa, e Elizabeth tem grandes planos no setor artístico: ballet

GENTE JOVEM

DORINA Van Den Brandeler, filha do embaixador da Holanda e sra. Den Brandeler, toca muito bem violão e já canta canções brasileiras. Suas audições para o grupo jovem têm sido comentadas. ★ TERESA Carvalho, com sua proverbial elegância, entrando no Iate. Depois esticou no Rian. ★ EM GRANDES papos na piscina do Iate: Renatinha Pessoa de Queirós, Stela Dauldt de Oliveira, Rute Sêco e Eda Santoro de Freitas. ★ GOSTEI do nôvo penteado de Maria de Lourdes Monte França. Fazia sucesso em tarde da Hípica. ★ SURGE no jovem society a bonita Cristina de Sousa Campos, filha de Maria Cândida e Jorge de Sousa Campos. Ela tem o arzinho da titia Teresa de Sousa Campos. ★ OUTRA beleza que surge é Cláudia Teresa Lopes de Faria, que pode ser vista em tardes do Itanhangá. ★ JÁ QUE falamos em Itanhangá, vai ser iniciada dentro em breve uma temporada de polo internacional. Vários polistas uruguaios e argentinos virão competir com os nacionais. ★ AMANHÃ teremos na Hípica o estéreo de brotos, das 21 às 3 da matina. Muita gente vai comparecer para entrar no iê-iê-iê. ★ A ALA JOVEM fazendo a campanha do industrial Salomão Saadi, que concorrerá domingo próximo à presidência do Monte Líbano. Dois candidatos disputarão o elevado cargo: Washington Abdalla Chamma e o próprio Salomão. ★ ATÉ AMANHÃ, com novidades na pauta precisa.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sábado

NA GUANABARA — Divergências entre deputados da Oposição quanto à indicação de um nôvo líder da Maioria na Assembléia. Insistência do atual líder em permanecer.

NO BRASIL — Críticas à posição assumida pela Igreja em relação ao contrôle da natalidade e desorientação entre os católicos.

NO MUNDO — Declarações de um importante líder latino-americano, ex-presidente, a respeito do militarismo norte-americano, e contra a colonização crescente da América Latina.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) Melhora na saúde. Disposição ativa e propícia a realizações de vulto. **Encontros agradáveis com pessoas amigas e surprêsas à tarde.**

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)

Recebimento de importância inesperada. Cuidado com a aplicação que você faz de seu dinheiro. Não esbanje em compras inúteis, a fim de não vir a lamentar, mais tarde a sua falta.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril)

Bom tempo para tratar de assuntos relacionados com imóveis. É o momento exato para efetuar uma transação planejada já há algum tempo.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)

Problemas com saúde e despesas enormes. Fase difícil, na qual você contará com a ajuda de amigos e companheiros de longa data.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)

Intensa atividade nos negócios financeiros e no trabalho. Muitas preocupações e grande energia para vencer tôdas as dificuldades.

CANCER (De 21 de junho a 20 de julho)

Cuidado com discussões, litígios, atritos no local de trabalho. Decepção com amigos e uma surprêsa desagradável na vida familiar.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto)

Êxito nos assuntos profissionais, você receberá um convite para comparecer a nôvo local de trabalho. **Ganhos por negócios industriais.**

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) Elevação social e promoção no trabalho, em virtude de um oferecimento inesperado por parte de pessoa de boa posição social. **Cuidado com falsidades por parte da pessoa amada.**

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) Possibilidades de resolver uma situação pendente há algum tempo. **Superioridade sôbre os inimigos.** Você vencerá em tôda a linha, se estiver disposto a enfrentar agora o problema.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)

Probabilidade de prejuízos, por falta de organização em suas despesas. **Evite ações imprudentes e extravagâncias de qualquer espécie.**

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)

Muita atividade na vida doméstica e na profissão. Aumento de responsabilidade. **Energia e progresso nos empreendimentos.**

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)

Harmonia familiar e contato com pessoas de amizade. Evite amôres estranhos e extravagantes que só poderão comprometer sua imagem pública.

Palavras Cruzadas n.º 163

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Desterrar; 6 — Acontecimentos; 11 — Casta de uva preta; 13 — (Fig.) Direção 14 — Pesquisaram; 16 — Homem brioso; 17 — Berne; 18 — Catinga; 20 — Abreviatura de arroba; 22 — Adicionaram, 25 — Caminho orlado de casas (pl.); 27 — Espécie de palo; 28 — Prep.: lugar; 29 — Exímio; 31 — O sol dos antigos egípcios; 32 — Símbolo químico do índio; 33 — Rachar ou quebrar em lascas; 36 — Deusa egípcia da Justiça e da Verdade; 38 — Árvore cuja madeira é própria para construções; 40 — (Suf. feminino) origem, procedência; 41 — A casa de habitação; 42 — Comandante turco; 44 — Espaço de tempo; 46 — Surgi; 49 — Oscilação da água do mar; 51 — Que tem brio; 52 — Toara; 3 — Nome p. masculino.

VERTICAIS

1 — O que se prepara para tomar o grau de bacharel (pl.); 2 — Suf.: abundância; 3 — (Poét.) Natureza; 4 — Encolerizar 5 — Pouco comuns (fem.); 7 — O resto; 8 — Enxugara; 9 — Divisão administrativa do Japão, na ilha de Hondo; 10 — O mesmo que sedimentares; 12 — Nota musical; 15 — Sugar; 19 — Silenciam; 21 — Tomar a direção; 23 — Eles; 24 — Nome de um peixe ganóide (pl.); 26 — Sagrada; 30 — Deserto da África, 34 — (Fig.) Mistura; 35 — Abrev. latina: (Roma); 37 — Que andam no ar; 39 — Desejara; 43 — O espectro solar; 45 — Sufixo diminutivo; 47 — Símbolo químico do chumbo; 48 — Letra do alfabeto grego; 50 — Zéfiro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 162) — HOR.: At — Am — In — As — Compatriota — Autorizar — Adro — Apar — Lao — Ebi — Ico — Is — Amada — AM — Exalels — A.C. — Ilhas — CN — RAF — Asl — Mao — Anl — Gois — Acomodada — Alegorizara — Ra — Ol — Me — Ar. VER.: AC — Toadas — Apto — Mao — Iri — Niza — Atroca — Sá — Muro — Trabalhosa — Opal — Alisara — Romanos — Emola — Ideal — Axi — Ais — Cavala — Calara — Face — Moda — Logo — Gaze — Mol — Dim — Ar — Ar.

Turismo

Alzimar Rodrigues

Linha marítima Rio—Santos abre nova porta ao turismo

O capitão Jorge Fraitag, do navio "Rosa da Fonseca" acha que a iniciativa do Lóide Brasileiro com o apoio da Secretaria de Turismo da Guanabara em promover o turismo interno nasceu do incentivo dado por emprêsas como a Exprinter organizando cruzeiros de 4£ mil dólares à América Central em barcos nacionais

O comandante, que poderá ser um dos organizadores do serviço de relações públicas do Lóide, declarou-se "a favor" do jôgo pois no Brasil "êle é indispensável como fonte de divisas no campo do turismo"

Antes de fazer o atual roteiro turístico estabelecido pelo Lóide o comandante Fraitag teve 14 anos de experiência internacional Sua maior alegria, entretanto, é o comando do "Rosa da Fonseca" E um fato ocorrido recentemente, na Venezuela, onde vários turistas preferiram o navio, em vez de qualquer outro estrangeiro deixou-o eufórico Aliás, para o comandante, seu navio nada fica a dever aos melhores da frota turística internacional.

Os longos anos do comandante Jorge, na "direção" de um hotel de luxo flutuante e sua observação da técnica do turismo internacional, se fazem sentir nos mínimos detalhes A música suave do acordeon, na hora do jantar, que tanto agradou a D. Yolanda da Costa e Silva, na viagem Rio-Santos da semana passada, é idéia do comandante tirada dos bares famosos que visitou em Viena e Paris. Os jogos após jantar, os desfiles de modas e as promoções maiores a serem executadas em futuro próximo refletem a capacidade do homem viajado e arguto.

Para o responsável pelo "Rosa da Fonseca", o Brasil tem condições de fazer turismo interno e a iniciativa do Lóide prova isso" com ou sem a EMBRATUR" Acentuou, na entrevista realizada em alto-mar que esta iniciativa está repercutindo porque o Lóide, emprêsa desacreditada, já voltou a se impor.

"O turista brasileiro é ainda um aventureiro, explicou o comandante, mas, dentro em breve deixará de sê-lo".

Para tanto considera êle necessária a reabertura dos cassinos, que atrairão estrangeiros e evitarão o êxodo de paulistas, maiores e até mesmo cariocas endinheirados para Mar Del Plata, Montevidéu e outras cidades da Argentina e Uruguai.

Várias pessoas que assistiam à entrevista aventaram a possibilidade de ser êste um fator por trás da proibição do jôgo no Brasil, ou seja, uma possível intromissão de círculos platinos nos assuntos internos do Brasil. Segundo muitos aficcionados do jôgo, que viajavam pelo "Rosa da Fonseca", o Brasil oferece "algo mais" que uma simples rolêta, referindo-se às praias e às demais atrações turísticas.

PROMOÇÃO

O desfile de modas da coleção "silhuêta meia-estação" apresentado por Maria Cláudia à bordo do "Rosa da Fonseca" constituiu-se numa excelente promoção organizada pelo comandante Jorge Fraitag A direção do Lóide pretende contratar "show", com a presença de cantores famosos do "cast" nacional e internacional, para as viagens Rio-Santos e pôr em execução outras idéias bem boladas pelo comandante Jorge Fraitag.

R. Island: Estado pequeno com um mundo de atrações

Rhode Island é o menor dos Estados que compõem a união norte-americana. É, também, um dos locais preferidos pelos turistas pois o sol as praias e o cenário natural são realmente convidativos

O turismo em Rhode Island tornou-se, de uns tempos para cá, uma das mais ativas instituições Os visitantes que para lá se dirigem encontram não só locais perfeitamente aparelhados para servi-los como, também, um mundo de diversões e entretenimento.

Algumas das melhores e mais famosas estações de repouso dos Estados Unidos encontram-se localizadas em Rhode Island Newport Narragansett Watch Hill e Block Island são algumas delas e tôdas oferecem excelentes oportunidades para férias e diversões, como: natação barcos pesca turfe, pesca submarina ou esqui aquático.

FESTIVAIS

O verão nos Estados Unidos vai de julho a setembro Nesta época Rhode Island promove festivais artísticos e esportivos Os maiores astros do jazz marcam encontro ali Nomes como os de Louis Armstrong, Count Basie, Joan Baez e Peter Paul and Mary se reúnem para proporcionar ao público shows de alto gabarito Gente do teatro e do cinema também se dirige para Rhode Island encenando peças lendo poesia e mesmo promovendo apresentações líricas.

ESPORTES

Rhode Island teve o seu desenvolvimento ligado diretamente às atividades esportivas. É, segundo a opinião geral, um verdadeiro paraíso para aficionados de diversos tipos de esportes. Dezenas de clubes de gôlfe e tênis estão espalhadas pelo Estado. Mas para quem prefere a pesca Rhode Island oferece o que há de melhor. Se o visitante deseja pescar sossegadamente as pedras e os locais naturais junto às praias são o ideal Se preferir pesca mais graúda, existem barcos especiais que conduzem o pescador até algumas milhas onde êle encontra uma variedade enorme de peixes. Anualmente, são realizados ali campeonatos de pesca reunindo os aficionados de todo o país e do estrangeiro A pesca submarina é também largamente praticada em Rhode Island em virtude das condições naturais favoráveis e de entidades que proporcionam treinamento seguro e material de primeira qualidade O basebol as corridas de cavalo e as regatas são igualmente atrações permanentes.

HISTÓRIA

Rhode Island se orgulha de possuir em suas terras vestígios de tempos heróicos e aventureiros índios, piratas e grandes personalidades da vida americana escreveram ali páginas inesquecíveis Hoje, os locais característicos se constituem em centros de atração turística e são visitados anualmente por milhares de pessoas.

O Estado oferece o que há de melhor quanto às acomodações Hotéis e motéis de tôdas as categorias restaurantes e clubes proporcionam ao turista condições de confôrto a preços plenamente satisfatórios.

Mocoroca começa a ser descoberta no litoral RJ

Distante apenas 28 quilômetros de Niterói a promissora região de Itaipuassu no leste fluminense começa a ser descoberta pelos turistas cariocas e do próprio Estado do Rio Aos sábados e domingos dezenas de veículos se dirigem para as praias de Inoan, que é um arraial situado no quilômetro 1? da estrada Niterói-Campos. Daí, sempre à direita o viajante depara com excelentes praias até chegar à localidade de Mocoroca enquistada em rica região entre montanhas, rio e o mar e que pertence ao odontólogo Raymundo Romualdo Martins maranhense de fibra que mantém uma verdadeira estação experimental de árvores frutíferas no Norte desde o açaizeiro até o buritizeiro.

Mocoroca é uma terra que já foi cantada em versos pelos moradores e visitantes pois tudo o que se planta dá Um exemplo é um pequeno canavial que deixou de ser um experimento para se constituir numa nova fonte de riqueza da região Raymundo Martins confessa seu orgulho pelas terras de Mocoroca e diz que ao adquiri-las, há mais de dez anos jamais pensou que elas se valorizassem tanto depois de tão poucos anos E dá um conselho aos viajantes: tôda vez que forem para Cabo Frio, façam uma esticadazinha até às praias de Inoan e entrem em contato com a natureza; tomem um banho de rio cristalino ou de mar azul; respirem o ar puro das montanhas que vêm do Sul; caminhem na relva nativa e repousem seus olhos no maior cenário do Leste fluminense E vaticina: Cabo Frio Macaé Araruama Saquarema e outras cidades balneárias vão ser esquecidas quando Mocoroca fôr descoberta pelos turistas.

Moda no Texas tem o colorido e a alegria do México

Verdadeira festa de côres mexicanas foi a exposição de modas realizada para imprensa pelos "Texas Fashion Creators" Todos os modêlos são criações de costureiros texanos e foram totalmente confeccionados no Texas, que está se projetando como um dos centros internacionais de alta costura mas o principal característica do desfile foi o colorido fascinante das côres dos tecidos estampados.

"As criações expostas disse um dos costureiros são reflexo dos vestidos típicos mexicanos tanto dos de grande gala quanto dos trajes populares".

Observou-se especial predileção pelos estampados tendo como motivo flôres e pelo comprimento conservador dos vestidos na metade do joelho em total repúdio às minissaias.

Esta exposição e desfile para a imprensa pode ser considerada como lançamento preliminar do Pavilhão de Moda da Hemis Fair a Feira das Américas em 1968" afirmou alto funcionário da Hemis Fair 68

Amazonas e Pará convidam os jovens para férias no Norte

Os jovens do Brasil inteiro estão sendo convidados pelos governos do Amazonas e Pará a visitarem o Norte nas férias de julho. Numa promoção de Paulina Kaz-VASP, doze dias em Manáus e Belém, com hospedagem, alimentação, pesca, camping e participação em mesas-redondas sôbre assuntos regionais, ficarão pelo preço da passagem aérea paga em 10 prestações, mais uma pequena taxa de turismo E quem escrever ao regressar uma monografia sôbre as cidades visitadas considerada digna de publicação, receberá de volta tudo que gastou na viagem.

AMAZONAS

O convite aos jovens é feito pelo próprio chefe do Executivo amazonense, sr. Danilo de Mattos Areosa, que diz:

"O govêrno do Amazonas, programando o turismo estudantil deseja atingir um objetivo que não é só seu, mas de todos os que pretendem ver o Brasil crescer.

O crescimento nacional terá de basear-se, necessàriamente no conhecimento que suas lideranças sociais e políticas tiverem das diversas regiões do País. A juventude universitária é, pela sua própria condição a fonte de onde terão de surgir as lideranças de logo mais.

Precisamos contar com gente de mentalidade nova, ajustada às exigências de um tempo também nôvo para dissolver a incompreensão e estabelecer, definitivamente, o que a Região Amazônica tem de positivo e verdadeiro

O govêrno do Estado do Amazonas tem um interêsse especial em tôrno da juventude. Todos os jovens podem considerar-se desde já, nossos convidados. Venham conversar conosco e conhecer o Amazonas".

PARÁ

O governador do Pará tenente-coronel Alacid da Silva Nunes faz igual solicitação aos estudantes: "Que todos venham a Belém porque nesse programa de férias divertidas e educativas, a capital paraense lhes reserva surprêsas: surprêsa de uma cidade tropical típica, diferente e realmente maravilhosa, onde se constrói o Amanhã". E acrescenta:

"Ao convidar os estudantes a visitar Belém nas férias de julho, o meu propósito é o de abrir uma oportunidade para que a juventude brasileira possa, cada vez mais, amar e acreditar no Brasil conhecendo-o. Belém é a civilização sob os trópicos. É o pitoresco da autenticidade cultural e o dinamismo de uma região que se apresta para o aproveitamento de riquezas entesouradas há séculos. É o Brasil acordando para o futuro. Êsse espetáculo, a um só tempo de beleza e de patriotismo, está reservado aos estudantes que atenderem ao nosso convite".

O Teatro Amazonas, construído na época da borracha, é o atrativo maior de Manaus

PROGRAMA

O programa de férias inclui:

Em Manáus — Passeios pela cidade, visitando o Teatro Amazonas e conhecendo a Coleção Numismática do Estado. Excursões à Floresta de Tarumã e à praia de Ponta Negra. Visita à refinaria de petróleo e à colônia japonêsa. Passeio fluvial pelos rios Amazonas, Negro, Solimões, Paraná do Cereiro e Lajes. Banhos de igarapé, em Turumã, Parque 10, Tucunaré, Bosque Club, Guanabara e Bancrévea. Passeio ao encontro das águas, visita às indústrias regionais e excursão opcional, com camping, a 110 quilômetros de Manáus. Haverá, ainda, uma série de recepções, almoços (oferecidos pelo govêrno do Estado e a Prefeitura Municipal) mostra de filme sôbre o Amazonas e bailes nos clubes locais.

Em Belém — Passeios pela cidade, percorrendo a cidade moderna e a cidade antiga, o Mercado de Ver-o-Pêso, a basílica e igrejas coloniais, o Bosque Municipal Rodrigues Alves, o Instituto Agronômico do Norte, o Parque Kennedy e Maloca. Excursão à Praia do Mosqueiro e Ipean. Apresentação do Coral e Orquestra da Universidade do Pará, no Teatro da Paz. Almoços oferecidos pelo govêrno do Pará e a Prefeitura de Belém. Bailes nos clubes sociais.

A velha e a nova Belém se encontram em cada esquina e em cada postal

Domingo de festa no ACB

O Automóvel Clube do Brasil, através de seu Departamento de Turismo, do Departamento Social e da Carteira de Automóveis, realiza domingo uma festa para os associados que inclui: passeio em ônibus, pela cidade, partindo da sede às 9 horas; almôço, às 13 horas; danças a partir das 15 horas com apresentação de vários conjuntos de iê-iê-iê. As inscrições continuam abertas e a promoção deverá ser repetida mensalmente, neste ano que o ACB comemora 60 anos de existência.

DIVERSÕES

ROBERTÃO FIRME MAS TORNEIO NÃO

Enquanto já se tem como resolvida pràticamente a questão do Roberto Gomes Pedrosa, com o nôvo plano da CBD, a situação do torneio entre seleções regionais mantem num clima de expectativa o futebol brasileiro, com intransigência e até ameaça (Federação Carioca de Futebol) de nota oficial criticando acerbamente a CBD.

Ontem, na reunião da CBD, à portas fechadas, o assunto ficou assim: Cariocas querem o torneio e no caso de sua não realização, ficariam êles vencedores WO e com o direito de representar a CBD na Copa Rio Branco., mineiros e gaúchos são contrários ao torneio, mas dêle participarão se fôr mantido e no caso de não se realizar, hipotecam solidariedade aos cariocas como os representantes brasileiros: a Federação Paulista mantem-se no firme propósito de não concordar com o torneio de seleções, e quer a organização de uma selção brasileira autêntica, para os jogos com os uruguaios.

O plano apresentado pelo Departamento de Futebol da CBD, e aprovado pela diretoria, foi ontem divulgado e o Fluminense, que foi o primeiro a se manifestar contra o plano paulista, elogiou-o. Declarou o seu representante José Carlos Vilela ao sr. Heleno Nunes: "Aproxima-se das necessidades do futebol brasileiro". E, logo a seguiu: "O plano quase esgotou a matéria". Isso dito ao diretor de futebol da CBD foi acompanhado dos parabéns pelo trabalho.

O sr. Mendonça Falcão, na questão do torneio de seleções, dizia que: "São Paulo desiste dêsse torneio porque se criou um crima de animosidade entre os dois centros". E disse que defenderá a não realização por êsse motivo principal e insistirá para que se realize os jogos contra os uruguaios com a seleção nacional autêntica e não por uma regional representativa do futebol brasileiro, pois isso já demonstrou a sua impraticabilidade.

Por outro lado o Roberto Gomes Pedrosa caminhava bem, com São Paulo retirando o seu plano em face do apresentado pela CBD, a que os paulistas dão inteiro apoio. Os mineiros, gaúchos e paranaenses diziam também sim e os cariocas o viram com bons olhos e acham que não há mais problemas para a aprovação de um ... os pontos divergentes do pensamento carioca com os da CBD, não estão colocados em posição de intransigência, até pelo contrário, estão em posição de transigir, cariocas e a CBD.

O ponto cruciante, embora o sr. Sílvio Pacheco tenha afirmado que tudo será contornado muito bem com a chegada do sr. Havelange, é o torneio de seleções. Ontem, na CBD, antes e depois do almôço no Itamarati, houve reuniões entre cariocas e paulistas. Primeiro com os presidentes de tôdas as entidades e depois entre os dois presidentes: srs. Otávio Pinto Guimarães da FCF e Mendonça Falcão da FPF. Em ambos os casos, embora dentro da cordialidade e até na brincadeira, a verdade é que não houve acôrdo de opiniões. Acredita-se mesmo que com a suspensão de nôvo encontro entre os dois presidentes, para estudar o plano do Roberto Gomes Pedrosa, antes da reunião com o presidente João Havelange, foi tida como uma posição de estremecimento, entre as duas entidades.

O PLANO

O plano nôvo apresentado pela CBD possui o calendário da seguinte forma: Taça Brasil; Torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul: Torelo Interregional de Clubes (Taça de Prata) — êste refere-se ao Roberto Gomes Pedrosa.

Em considerações preliminares diz o plano:

Taça Brasil, disputada como até agora, os Torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul são de inscrição voluntária e terão acesso os clubes dos centros menos favorecidos, sob condições a serem estabelecidas; na Taça de Prata (Roberto Gomes Pedrosa) haverá o critério técnico e financeiro, e com a participação de 18 clubes.

Em diretrizes básicas reguladoras trata.

Taça de Prata — será com um máximo de 18 clubes, divididos em três séries de seis, classificando-se dois em cada uma; período de agôsto a novembro fixa número e considera automática a inscrição de cinco Estados: São Paulo, Guanabara, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul e fixa o número de participantes cinco, cinco, dois, dois e um respectivamente. As outras três vagas restantes serão preenchidas por critério técnico-econômico e por convite (o que torna facultativo) — o parênteses é nosso — formulado pelo Comitê Executivo, que dirigirá o torneio, sob a presidência da CDB. A inscrição automática é a seguinte: campeõs regionais (dos cinco Estados) e as demais vagas por aferição de renda em ordem decrescente, isto para 15 clubes obrigatórios e os outros três, a serem convidados, obedecendo ao seguinte critério de precedência: econômico-financeira, técnico e situação geográfica.

Os Torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul afere dois campeões, um de cada torneio, que jogarão entre si, em melhor de quatro pontos, classifica-se para enfrentar o vencedor da Taça de Prata também em melhor de quatro pontos: o vencedor habilita-se a jogar com o campeão da Taça Brasil e o vencedor então será proclamado o campeão do Brasil. Nos dois torneios preliminares fica vedada a inscrição de equipe que dispute a Taça Brasil ou a Taça de Prata e, finalmente, diz o plano que caberá aos comitês executivos dos Torneios Norte-Nordeste, Centro-Sul e Taça de Prata inteira regulamentação, com bases nas diretrizes traçadas no plano.

Acresce dizer, finalmente, que êsse plano não foi apresentado para ser pôsto em prática e sim estudado discutido, alterado (se fôr o caso) e só então depois, será colocado em função. Êsse esclarecimento é oficial e foi pedido pelo sr. Heleno Nunes, diretor do Departamento de Futebol da CBD, departamento êsse que preparou e apresentou o plano.

Fla segue e disciplina é sua lei

O Flamengo partiu ontem para uma excursão de 40 dias na Europa. Seus jogadores seguiram alegres, diante do único objetivo: representar bem o futebol brasileiro. E estão cientes da única recomendação feita pelo presidente Veiga Brito, ou seja, muito respeito, educação no trato com os europeus e, acima de tudo, disciplina. Nada de "botinadas". Só futebol, e futebol-talento dos brasileiros, para não perder o mercado e abrir campo para novas temporadas em busca do vil metal. O lema é êste, ganhar se puder, perder com honra, ou melhor, não haver nunca vergonha nas derrotas. O supervisor Flávio Costa vai estrear na Europa a "linha-dura", mas quase começou ontem no Galeão: Murilo custou a aparecer e o supervisor já tinha recomendado ao sr. Veiga Brito a punição máxima, isto é, contrato suspenso, 60 por cento de multa, e obrigação de aguardar o retôrno da delegação para resolver o problema com êle, Flávio Costa. Na hora "H", paletó na mão, chegou Murilo — estava salva a pátria.

Veiga quer Bria como treinador

A declaração convicta do sr. João Silva (queria até apostar um almôço) de que Oto Glória não ser contratado pelo Flamengo "porque se viesse, não seria para a Gávea", ontem, e o pronunciamento de que a vinda do atual técnico do Atlético de Madri é promocional, apenas, levou o presidente Veiga Brito a anunciar o seu desejo: em caso de Renganeschi não renovar (o que é mais provável), Modesto Bria será promovido dos juvenis, porque é o nome de preferência de todo o Departamento de Futebol do clube.

O presidente Veiga Brito disse que não havia nada de efetivo sôbre Oto Glória e que nunca iria gastar NCr$ 30 mil com sua contratação, podendo promover uma "prata da casa" excelente, como é o caso de Bria. Confirmou ter recebido um convite do presidente do Atlético de Madri, dom Vicente Calderon e respondeu que aceita e vai viajar dia 14 para ser homenageado com um banquete.

Vai conversar na Espanha com Oto, mas não pensa, agora, contratá-lo por ser um técnico caro, apesar de bastante competente.

O Flamengo adota "linha dura" na excursão e o supervisor Flávio Costa chefia a delegação com plenos podêres. Até quando um funcionário da SAS colocou uma escada no avião, alguém comentou:

— Acho que o Flávio já mandou alguém de volta!

Jaime saiu às pressas do almôço do Itamarati e correu até o Galeão em seu "karman-ghia". No Galeão, prorrogou o contratou até 69. Vai ganhar NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00.

Osvaldo viajou bastante preocupado. Motivo: nenhum dirigente o procurou para cuidar da renovação do contrato que acaba dia 30, achando que houve desinterêsse. Leon havia combinado renovar por NCr$ 12 mil de luvas e salários de NCr$ 350,00, mas, no Galeão, refugou: acha melhor renovar na volta, por NCr$ 500,00 mensais, podendo ter um seguro contra acidentes a partir do dia 30, quando seu compromisso acaba.

Rodrigues estava mais calmo. Sua mãe foi operada e estava em casa, bem melhor, o que o levou a viajar tranqüilo. A delegação viajou às 16,35 horas, por um DC-8 prefixo LN-NOA "Haakon Viking", a Dresden, na Alemanha, onde estréia sábado ou domingo. Viajaram Flávio Costa, chefe; Aristobulo, assistente; Renganeschi, treinador; Eitel Seixas, técnico diplomado; Hélio Rocha, jornalista; dr. Célio Cotecchia, médico; Luis Luz, masagista e mais dezoito jogadores.

Vasco joga no Recife de nôvo

RECIFE (Sport-Press) — O Vasco voltará a jogar esta noite pelo quadrangular pernambucano enfrentando o Santa Cruz, que é o clube mais popular desta capital e venceu na rodada inaugural o Esporte, por 4 a 2. Os vascaínos, mesmo empatando sem abertura de contagem contra o campeão pernambucano, o Náutico, deixaram boa impressão e uma vitória esta noite no Estádio dos Aflitos valerá pràticamente pela conquista do título.

O técnico Zizinho já informou que a equipe começará a partida repetindo a formação de 4a. feira com Franz; Jorge Luis, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Nado, Nei, Paulo Bim e Morais. O Santa Cruz deve alinhar com Lula; Agra, Birunga, Advaldo e Duda; Norberto e Terto; Silvio, Uriel, Erandi e Fernando José. O meia armador Terto também figura nas cogitações do Vasco e será observado pelo treinador Zizinho.

O jôgo Vasco x Santa Cruz terá início às 21,30 horas, enquanto na partida preliminar, às 19,30 horas, jogarão Náutico x Esporte. O quadrangular só terminará no domingo, quando jogarão Vasco x Esporte e Náutico x Santa Cruz.

Arlindo bom casou-se no civil

• Arlindo, já recuperado do distúrbio emocional que o levou a ser atendido no Hospital Carlos Chagas na véspera, casou no civil ontem com a senhorita Marli Pereira de Carvalho e depois recepcionou os seus amigos na casa dos pais com um almôço cujo prato principal foi pato assado, onde não faltou um aperitivo.

O técnico Paraguaio compareceu ao casamento e esclareceu a causa da crise convulsiva do jogador, que não teve maiores conseqüências, apesar da divulgação precipitada de "derrame cerebral". Disse que a operação no crânio do jogador foi um sucesso, custando 10 mil dólares ao América do México.

— Foram os mesmos neurologistas, por sinal, que operaram o ex-presidente mexicano Lopes Mateos do mesmo problema de Arlindo, ou seja, um coágulo de sangue que formou um edema na cavidade craniana. Arlindo ficou alguns dias em perigo de vida, mas depois recuperou-se e voltou a jogar com a mesma eficiência, tanto que, na campanha passada, decidiu muitas partidas para o América. A sua ausência em algumas partidas foi a causa do time perder o bi — concluiu.

Grêmio lança beque na extrema

SÃO PAULO (Sucursal)

Com o técnico Carlos Froner anunciando que vai jogar na retranca contra o Corintians, "tanto que vou escalar o zagueiro Vieira no lugar de Volmir", o Grêmio chegou ontem nesta capital, rumando em seguida para o Hotel Normandie, onde estão concentrados seus jogadores. O Corintians oferece o campo de Parque São Jorge para o treinamento dos gaúchos, mas êstes ainda não se pronunciaram, pois pretendem aprontar "fora do reduto inimigo".

Os dirigentes corintianos, muito corteses, convidaram a delegação do Grêmio para um almôço, amanhã, às 12 horas, em sua sede e a chefia da embaixada gaúcha aceitou. Contudo, não é certo que os jogadores compareçam, porque o treinador Froner quer o time descansando e sem excessos. O treino de hoje será individual e conjunto, depois do que os jogadores serão liberados para um passeio (junto com os dirigentes e técnicos), voltando às 12 horas para o Hotel.

O Corintians pôs à disposição do Grêmio um ônibus especial para seu transporte.

Nacional trará jogador da seleção

O Nacional, campeão uruguaio, que chegará sábado para participar de um amistoso domingo em Belo Horizonte e depois do torneio quadrangular promovido pelo América, trará em sua equipe nove jogadores do selecionado uruguaio, enquanto o Huracan, da Argentina, que vem no mesmo avião tem apenas dois craques do selecionado platino e um da seleção uruguaia.

O América enviou o regulamento do Torneio à Federação Carioca de Futebol, estabelecendo que em cada jôgo poderão ser feitas três substituições e mais o goleiro, por equipe e se houver empate ao final, o campeão será o de maior saldo de gols. O Torneio é dirigido pela FCF e teve sua rodada inaugural confirmada para 5.ª-feira, dia 25 com América x Huracan, às 15,30 horas e Vasco x Nacional, às 17,20 horas. Na 2.ª-rodada, domingo, dia 28, haverá inicialmente uma preliminar entre os aspirantes do Flamengo e do Botafogo, valendo pelo Torneio Renato Estelita. Depois, jogarão América x Nacional às 15,30 horas e Vasco x Huracan, às 17,20 horas.

195.º INTERNACIONAL

América x Huracan, dia 25, será o 195.º Internacional que o America realizará. Seu último resultado no Rio foi em 1957, quando empatou em 1x1 com o Benfica, valendo pela Taça Craveiro Lopes.

Caberá ao vencedor do Torneio o troféu Negrão de Lima, que está em exposição na Galeria dos Empregados no Comércio, na Av. Rio Branco.

AS DELEGAÇÕES

Nacional trará como técnico Roberto Scarone e virá com diversas atrações, inclusive os brasileiros Célio e Bita. Os jogadores são: Dominguez, Jacinto, Ubiñas, Manicera, Emilio Alvarez, Mojica, Castillo, Urusmendez, Viera, Célio, Sousa, Morales, Ancheta, Herrera, Cúria, Esparrago, Paz, Clarbide e Bita e dêsses, Jacinto, Ubiñas, Manicera, Emilio Alvarez, Mujica, Urrusmendez Viera, Paz e Ovarbide, pertencem à seleção uruguaia.

Huracan virá com o treinador Jorge Alberti ex-capitão da seleção argentina e os seguintes jogadores: Zayas, Irusta, Tarchini, Bardallo, Petriella, Dopacio, Fernandez, Caballeiro, Vera, Medina, Angel, Marza, Nicolas, Gianni, Ginarte, Viberti, Poncio, Loyaza e Oberti. Irusta e Viberti pertencem ao selecionado argentino, enquanto Vera é do escrete uruguaio.

Antunes é o maior problema do América para a sua estréia no Torneio, no dia 25. O ponta-de-lança retornou da excursão com uma distensão na coxa direita, aliás a primeira contusão grave da sua carreira. Prevendo a sua provável ausência, o técnico Evaristo no coletivo desta tarde irá alterar o sistema tático de 4-2-4 para 4-3-3, formando o meio-campo com Dejair, Marcos e Ica e o ataque com Joãozinho, Edu e Eduardo.